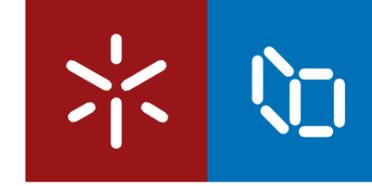


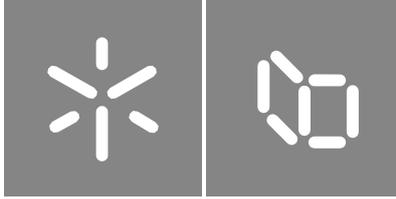


Bárbara Francisca Ramos de Sousa

A tradução técnica e as competências do tradutor na era digital – estágio curricular na SMARTIDIOM

Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas





Universidade do Minho

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Bárbara Francisca Ramos de Sousa

A tradução técnica e as competências do tradutor na era digital – estágio curricular na SMARTIDIOM

Relatório de estágio

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Professor Doutor Fernando Gonçalves Ferreira Alves

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição

CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao meu orientador, o Professor Doutor Fernando Gonçalves Ferreira Alves, por todo o apoio, paciência, partilha de conhecimentos, conselhos, recomendações e constante disponibilidade, não só durante esta etapa, mas também ao longo do meu percurso académico.

Agradeço também à SMARTIDIOM por me ter acolhido tão bem e me ter dado esta oportunidade fantástica, e a todos os colaboradores por tudo o que me ensinaram e por terem feito com que esta experiência de estágio fosse um sucesso.

Gostaria também de agradecer aos meus amigos por toda a paciência que tiveram comigo ao longo desta fase, especialmente à Diana, por todo o incentivo e por ter estado sempre presente e me ter ajudado nos momentos mais difíceis.

Por fim, agradeço ao meu pai, a minha estrelinha, por estar sempre a olhar por mim, e à minha mãe, Judite Ramos, por toda a força que me deu e pelo apoio e incentivo demonstrados não só durante o meu percurso académico, mas também nesta fase final. Obrigada por teres sempre acreditado em mim, mãe!

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducentes à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

RESUMO

A tradução técnica e as competências do tradutor na era digital – estágio curricular na SMARTIDIOM

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue com o intuito de apresentar o estágio curricular e as tarefas que foram realizadas em contexto profissional ao longo do 2º semestre do último ano deste mestrado e desenvolver um enquadramento teórico que visa fazer ligação com essa vertente mais prática.

O estágio foi realizado na empresa SMARTIDIOM, em regime remoto, e teve a duração de 3 meses, com início a 14 de fevereiro e termo a 13 de maio. O mesmo centrou-se na tradução de conteúdos, sobretudo nas áreas de *marketing* e tecnologias da informação, e teve como objetivo consolidar os conhecimentos teóricos e aperfeiçoar as competências que foram adquiridos durante a minha formação académica, e que estão, por exemplo, relacionados com técnicas de tradução e de pesquisa e documentação, com o domínio das línguas de trabalho, com ferramentas e recursos de apoio à tradução, como é o caso das ferramentas de tradução assistida por computador ou *CAT Tools*, entre outros.

Esta oportunidade proporcionou-me a possibilidade de explorar diferentes domínios de especialidade relativamente às que foram abordadas no decorrer do mestrado, desenvolver outras competências e capacidades, e ganhar experiência profissional neste mercado.

Palavras-chave: Competências do Tradutor; Estágio Curricular; Globalização; Qualidade; Tradução Técnica

ABSTRACT

Technical translation and the translator's skills in the digital age - curricular internship at SMARTIDIOM

This internship report was developed in the scope of the Master's in Translation and Multilingual Communication with the purpose of describing the curricular internship and the tasks that were carried out in a professional context during the fourth semester of this Master's, as well as elaborating a theoretical framework that aims to create a connection with this more practical component.

The internship took place at SMARTIDIOM, on a remote basis, and lasted 3 months, starting on February 14 and ending on May 13. It was centered on content translation, mainly in the marketing and information technology areas, and its objective was to consolidate the theoretical knowledge and improve the skills that were acquired during my academic education, which are, for example, related to translation and research and documentation techniques, mastering my working languages, using translation support tools and resources, such as CAT tools, among others.

This opportunity has given me the chance to explore different areas of expertise than those covered during my Master's degree, develop additional skills and abilities, and gain professional experience in this market.

Keywords: Translator's Skills; Curricular Internship; Globalization; Quality; Technical Translation

Índice

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS	ii
AGRADECIMENTOS	iii
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....	iv
RESUMO	v
ABSTRACT	vi
Índice de figuras.....	ix
Índice de gráficos	x
Índice de tabelas	xi
Lista de abreviaturas e siglas	xii
I. Introdução	1
II. Enquadramento teórico	2
2.1. Mapa heurístico	2
2.2. Definição e importância da tradução no contexto da globalização.....	2
2.2.1. Tipologia textual e tipos de tradução.....	9
2.2.2. Problemas e estratégias de tradução.....	11
2.3. Tradução técnica.....	13
2.3.1. Qualidade e noção de erro	17
2.4. Tradução automática e ferramentas de TAC	21
2.5. Competências de um tradutor	22
III. Enquadramento prático.....	27
3.1. Experiência de estágio curricular	27
3.1.1. Objetivos gerais e específicos.....	27
3.1.2. Entidade acolhedora	28
3.1.3. Metodologia de trabalho.....	29
3.1.4. Processo de revisão	36
3.1.5. O meu perfil de funções na empresa.....	38
3.1.6. Ferramentas de apoio à tradução utilizadas.....	39
3.1.7. Dados quantitativos	45
3.1.8. Análise dos principais problemas de tradução	52
IV. Conclusão.....	65
V. Referências bibliográficas	67

VI. Anexos.....	74
6.1. Parecer de estágio	74
6.2. Exemplo de projeto de tradução completo 1 (com correção)	75
6.3. Exemplo de projeto de tradução completo 2 (com correção)	78
6.4. Exemplo de projeto de tradução completo 3 (com correção)	85

Índice de figuras

Figura 1 – Mapa heurístico

Figura 2 – Fluxo de trabalho do processo de tradução da ISO 17100

Figura 3 – Processo GILT

Figura 4 – Modelo de Compreensibilidade de Göpferich (Göpferich, 2009: 34)

Figura 5 – Amostra do relatório de QA da LISA onde se encontra toda a informação sobre o tipo/categoria e gravidade do erro

Figura 6 – Quadro de competências do Mestrado Europeu em Tradução (2017)

Figura 7 – A competência tradutória segundo o modelo holístico de PACTE (1998)

Figura 8 – Logótipo da empresa

Figura 9 – E-mail do contacto inicial

Figura 10 – Avaliações de qualidade de dois dos testes, semelhante ao supramencionado modelo LISA

Figura 11 – E-mail com informações sobre o 1.º dia

Figura 12 – Página de início de sessão da plataforma Vendor Portal XTRF

Figura 13 – Aplicação Slack

Figura 14 – Exemplo de um e-mail de um projeto

Figura 15 – Exemplo de instruções e descrição geral de um projeto recebido

Figura 16 – Formulário de validação de um projeto

Figura 17 – Ficheiro Excel “Queries”

Figura 18 – Exemplo de *feedback* detalhado

Figura 19 – Ambiente de trabalho do memoQ

Figura 20 – Ambiente de trabalho da ferramenta GlobalLink Project Director

Figura 21 – Logótipo da Smartling

Figura 22 – Ambiente de trabalho do Memsource

Figura 23 – Ambiente de trabalho do SDL Trados Studio

Figura 24 – Editor do SDL Trados Studio

Figura 25 – Ambiente de trabalho do Xbench

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Tipo de projetos realizados

Gráfico 2 – Projetos realizados por mês

Gráfico 3 – Palavras WWC por mês e total

Gráfico 4 – Projetos por par de língua

Gráfico 5 – Domínio dos projetos realizados

Gráfico 6 – Ferramentas de TAC utilizadas

Gráfico 7 – Notas atribuídas aos projetos realizados

Índice de tabelas

Tabela 1 – Modelo de classificação de erros da LISA

Tabela 2 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 1

Tabela 3 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 42

Tabela 4 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 10

Tabela 5 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 35

Tabela 6 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 4

Tabela 7 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 62

Lista de abreviaturas e siglas

CAT (TAC) – Computer-aided Translation (tradução assistida por computador)

DE – Deutsch (alemão)

DNT– Do not translate (não traduzir)

EMT (MET) – European Masters in Translation (Mestrado Europeu em Tradução)

EN – English (inglês); European norm (norma europeia)

ES – Español (espanhol)

ISO – International Organization for Standardization

LC – Língua de Chegada

LISA – Localization Industry Standards Association

LP – Língua de Partida

PT – Português

QA – Quality Assurance (garantia/controlo de qualidade)

RB – Revisor

RH – Recursos Humanos

SM – Smartidiom

TC – Texto de Chegada

TI – Tecnologias da Informação

TM (MT) – Translation Memory (memória de tradução)

TP – Texto de Partida

TR – Tradutor

WWC – Weighted Word Count (contagem de palavras novas)

I. Introdução

O presente relatório de estágio integra-se no âmbito do plano de estudos do segundo ano do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho, que no 4.º semestre proporciona aos estudantes a oportunidade de realizarem um estágio curricular com o objetivo de nos preparar para o mercado de trabalho.

Este estágio foi realizado, em regime de trabalho remoto devido ao contexto pandémico, na empresa SMARTIDIOM e decorreu entre o dia 14 de fevereiro e 13 de maio de 2022, tendo tido, então, uma duração de 3 meses. Graças a esta possibilidade, consegui aplicar e aperfeiçoar competências e conhecimentos adquiridos ao longo de todo o meu percurso académico, utilizar ferramentas de apoio à tradução, lidar com aspetos importantes relacionados com o processo de tradução em contexto profissional e estimular a minha responsabilidade e autonomia.

Esta oportunidade serviu também de base para o desenvolvimento deste trabalho, que descreve e analisa a minha experiência de estágio. Como tal, o relatório encontra-se estruturado em dois capítulos principais.

O primeiro capítulo é composto por um enquadramento teórico e foca-se na revisão da literatura sobre a temática aqui apresentada: a tradução técnica e as competências do tradutor na era digital. Este tema aborda tópicos como, por exemplo, a definição de tradução, a influência da globalização na tradução, os tipos de tradução, a tradução técnica, as competências de um tradutor num mundo globalizado, as ferramentas de TAC, o controlo de qualidade, entre outros.

E o segundo capítulo é constituído pelo enquadramento prático, que tem como objetivo partilhar informações gerais sobre o meu estágio curricular e sobre a instituição de acolhimento, descrever a metodologia de trabalho, as atividades realizadas, o papel desempenhado por mim na empresa, assim como apresentar exemplos de projetos de tradução realizados e os erros cometidos nos mesmos com as respetivas correções.

Foram selecionados sete exemplos práticos de domínios diferentes para incorporar nesta secção do relatório, com o propósito de demonstrar diversos erros que podem ocorrer ao longo do processo de tradução de diferentes tipos de texto, com a respetiva análise e reflexão.

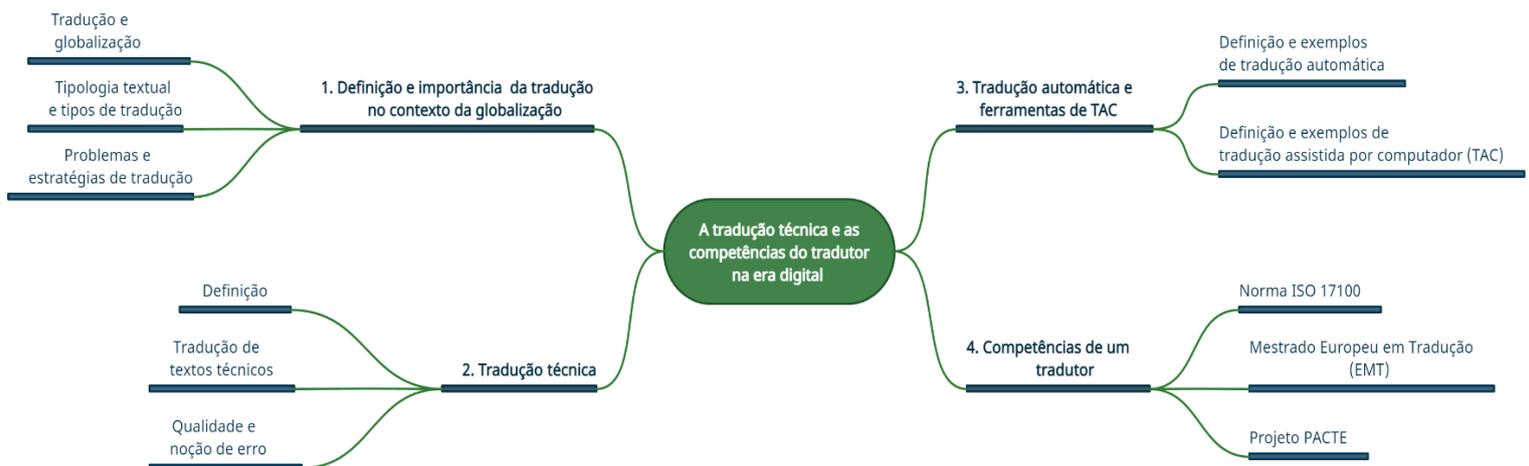
Por fim, será apresentada uma análise reflexiva sobre todo este processo de colaboração com a empresa de tradução SMARTIDIOM, bem como sobre a pertinência do estágio curricular para os estudantes de mestrado que optam por tirar partido desta oportunidade.

II. Enquadramento teórico

2.1. Mapa heurístico

O presente enquadramento teórico foca-se na tradução técnica e nas competências do tradutor na era digital e, como tal, aborda 4 temas importantes relacionados com esta temática – a definição e importância da tradução no contexto da globalização, a tradução técnica, a tradução automática e ferramentas de TAC e as competências de um tradutor. No seio de cada um destes temas existe uma miríade de subtemas interessantes, porém, de forma a melhor relacionar a parte mais prática deste relatório com a de cariz teórico, escolhi os tópicos que achei mais pertinentes para demonstrar essa correlação, tal como se pode observar no mapa heurístico abaixo.

Figura 1 – Mapa heurístico



Fonte: Criação própria

2.2. Definição e importância da tradução no contexto da globalização

A tarefa de definir tradução é bastante complexa, pois, dependendo de autor para autor, poderão ser apresentadas várias definições e perspetivas.

A título de exemplo, de acordo com o *Dictionary of Translation Studies*, a tradução é definida como:

“An incredibly broad notion which can be understood in many different ways. For example, one may talk of translation as a process or a product, and identify such sub-types as literary translation, technical translation, subtitling and machine translation; moreover, while more typically it just refers to the transfer of written texts, the term sometimes also includes interpreting.” (Shuttleworth e Cowie, 1997, p. 181)

O termo tradução engloba, então, perspetivas distintas. Pode ser uma disciplina, o estudo de carácter interdisciplinar, um ofício, a própria atividade de traduzir, um processo, o ato de traduzir ou verter de uma língua para outra, ou um produto, a expressão escrita ou falada do significado de uma palavra, discurso, livro, entre outros, noutra língua.

Relativamente às duas últimas perspetivas, a que diz respeito à da tradução como processo centra-se no papel do tradutor e no seu trabalho de transformar um texto original ou de partida (TP) num texto numa outra língua, designadamente o texto de chegada (TC), enquanto a tradução como produto se centra no resultado produzido pelo tradutor. No entanto, e conforme atestam vários autores, como Holz-Mänttari (1984), Hurtado Albir (2001) e Daniel Gouadec (2002), a tradução como processo é bastante mais complexa do que a simples passagem de um texto de uma língua de partida para uma língua de chegada.

Focando-nos na tradução como processo, este é, então, um processo que engloba todo um conjunto de etapas que se iniciam após o contacto entre o cliente e o fornecedor ou prestador de serviços de tradução. E, como é comum nesta área, existem vários autores que criaram os seus modelos representativos das etapas presentes no processo global de tradução.

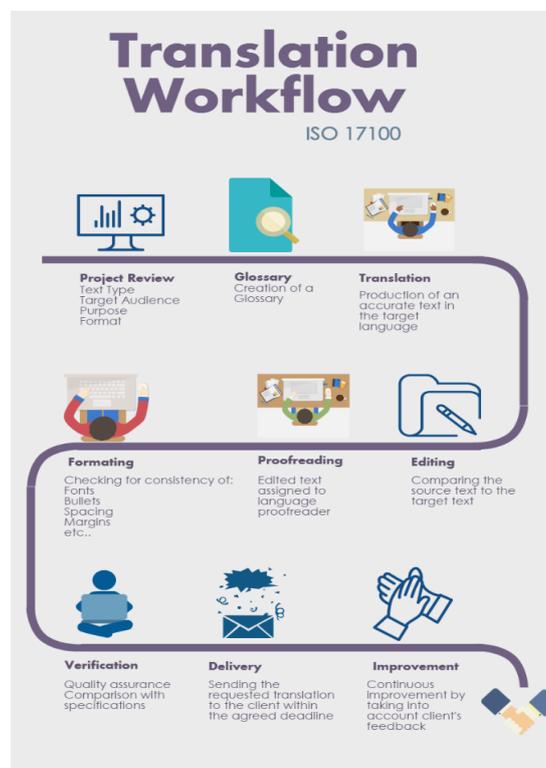
Um desses modelos é o de Daniel Gouadec (2002), professor da Universidade de Rennes, que concebe o desenvolvimento das tarefas do processo de tradução, que é designado por fluxo de trabalho ou *workflow*. Deste modo, este autor divide o processo de tradução em treze etapas:

- Contratação dos serviços de tradução – Relação cliente/tradutor;
- Receção e verificação do material a traduzir;
- Análise do material a traduzir;
- Pesquisa e exploração da informação necessária para a compreensão do material;
- Tratamento e preparação da matéria-prima;
- Preparação da versão para tradução e do contexto necessário;

- Tradução (etapa central do processo);
- Releitura e revisão;
- Correções e adaptações;
- Validade da tradução;
- Finalização, formatação e tratamento final;
- Entrega;
- *Follow-up*.

Outro exemplo de *Translation Workflow* é o que se encontra presente na norma internacional de qualidade ISO 17100. Esta norma foi publicada pela Organização Internacional de Normalização em 2015, e tem como objetivo “definir os requisitos de qualidade e certificar os serviços de tradução durante as diferentes fases do processo de tradução, garantindo assim a qualidade dos serviços no sector da tradução, apresentando diversas competências inerentes a todos os intervenientes dos processos efetuados (gestores de projeto, tradutores, revisores) no domínio linguístico e organizacional.” (ISO17100:2015)¹

Figura 2 – Fluxo de trabalho do processo de tradução da ISO 17100



¹ Citação retirada do *website* oficial da empresa SMARTIDIOM – <https://smartidiom.pt/pt/certificacoes-iso9001-iso17100/>

De uma forma geral, este modelo é composto por três fases principais: a pré-produção, a produção e a pós-produção.

Na fase de pré-produção, temos como etapas, por exemplo, a identificação do tipo de texto, do público-alvo, da função, do objetivo, do formato, a compreensão do texto, entre outros. Nesta fase, o Translation Brief, que será desenvolvido em detalhe mais à frente, é uma ferramenta muito útil para o trabalho do tradutor.

Depois, na fase da produção, temos a criação de glossários e de bases terminológicas, o processo de tradução em si, o processo de formatação, de revisão, de edição, de verificação (onde se insere a garantia da qualidade) e, por fim, a entrega ao cliente, e se possível, o melhoramento de conteúdo.

Por último, na fase da pós-produção, recebe-se o *feedback* por parte do cliente e procede-se ao arquivamento do projeto.

De um modo geral, a tradução acaba por ser vista como uma área interdisciplinar² que cobre um leque muito diversificado e abrangente de tipos de textos. É também muito importante para a comunicação à escala global, pois ajuda a diminuir as barreiras linguísticas e é capaz de juntar culturas diferentes e, ao mesmo tempo, expandir horizontes.

No que diz respeito à tradução em contexto de globalização, esta última, de um modo geral, é um processo de integração e interação social, económica e cultural, que é impulsionado pelo comércio, desenvolvimento tecnológico, entre outros. A globalização acaba por ter, então, efeitos, por exemplo, na cultura, no desenvolvimento económico e na prosperidade das sociedades do mundo todo.³

É principalmente graças ao avanço tecnológico que este fenómeno continua a crescer de dia para dia, fazendo com que mais culturas e realidades distintas e longínquas se encontrem abrangidas por este processo, através do qual ocorre uma diminuição da distância espaço-temporal e uma aproximação não só das pessoas, mas também do seu acesso a informações em tempo real (Cronin, 2010).

Consequentemente, tal leva a que haja uma necessidade crescente de meios específicos que

² cf. Munday, 2008.

³ Informação retirada do seguinte artigo escrito pelo Tenente-general PilAv Eduardo Eugénio Silvestre dos Santos – <https://www.revistamilitar.pt/artigo/1039> (01/10/2022)

quebrem todas estas barreiras linguísticas e culturais.

É aqui que entra o papel da tradução no contexto da globalização. Segundo Cronin (2010), não pode haver globalização sem tradução, opinião que é corroborada por vários autores da área como, por exemplo, Shiyab (2010: 7) e Pym (2003: 1-2). Nas palavras destes dois autores, a globalização tem um grande impacto social e linguístico na tradução, uma vez que este processo económico e tecnológico precisa da tradução para prosperar. Posto isto, a tradução é o meio que derruba as barreiras linguísticas existentes entre os vários países e culturas.

Por conseguinte, os cidadãos e as empresas de todo o mundo começam a entender verdadeiramente quão importante e necessária é a tradução e as empresas de tradução para o seu negócio e para o seu dia-a-dia.

Nos dias de hoje, e com o mundo em constante evolução, o mercado tecnológico é um mercado emergente que exige, cada vez mais, um maior rigor no que diz respeito aos produtos informáticos, e uma maior presença global em todos os mercados. Este crescimento tem, por conseguinte, dinamizado a área da tradução e da localização.

Impulsionado pela evolução tecnológica e pelo crescimento da distribuição de, por exemplo, *software* à escala mundial, todo este progresso veio dar ênfase à importância de conceitos como: globalização, internacionalização e localização, para além da reavaliação da noção de tradução. A relação entre estas 4 componentes originou o acrónimo GILT – Globalização, Internacionalização, Localização e Tradução.

Apesar de muitos autores colocarem a localização na mesma área da tradução, existem muitos outros que as diferenciam. Ao passo que a tradução, como processo, é muito complexa, a localização pode ser considerada um procedimento ainda mais complexo visto que envolve não só a tradução, mas também outras atividades complementares. A localização engloba tradução, a formatação de *software*, gestão de programas, entre outros. Por conseguinte, a tradução é apenas uma das várias etapas presentes num projeto de localização, que contempla o processo de tradução e adaptação de um produto de *software* de acordo com os registos linguísticos, culturais e técnicos de um certo mercado-alvo, e tendo em mente a utilização e a comercialização do *software* em questão.

De forma a exemplificar melhor estas 4 componentes, temos a Education Initiative Taskforce da Localization Industry Standards Association, conhecida como LISA, que define estes termos da seguinte maneira (Fry, 2001):

- Globalização ou G11N

A globalização é um elemento crucial do processo de comercialização de um produto ou informação cuja função é garantir a acessibilidade desses produtos, em todos os locais onde podem ser comercializados. Nesse sentido, este conceito é a base que suporta os restantes processos que o acrónimo GILT representa. Este processo está encarregue de desenvolver, produzir e comercializar produtos de *software* destinados à distribuição global. Este conceito é a combinação da possibilidade de utilizar o produto sem obstáculos culturais e/ou linguísticos (internacionalização), com a atividade de traduzir e adaptar um produto para um local específico (localização). Estas duas definições trabalham em conjunto para obter a globalização, cuja finalidade é tornar um produto ou *software* global. Isto é, torná-lo comercializável e destinado a utilizadores provenientes de qualquer parte do mundo. Este processo estende-se a todas as decisões comerciais necessárias para tornar algo de fácil alcance e suportável por qualquer cultura do mundo, sem qualquer barreira.

➤ Internacionalização ou I18N

A internacionalização é o processo associado à formatação, mais concretamente à codificação dos caracteres. Assim, os programadores informáticos devem considerar a conceção do produto e tornar o *software* adequado para o consumo do público-alvo. Durante este processo, são extraídos dos programas todos os textos editáveis que os usuários conseguem aceder (*strings*), e os mesmos são substituídos por códigos simples, definidos por uma única palavra, denominada identificador. Tal simplificação impede que o tradutor altere o código fonte do *software*. As configurações podem estar ligadas a pequenos detalhes, tais como, formatos da hora ou data, da moeda, ícones, de modo a corresponder às várias nuances da língua de chegada ou até mesmo imagens. Todos estes detalhes definem a importância da internacionalização, já que, sem ela, seria impossível um *software* ser bem-sucedido em termos de lançamento e aceitação de mercados internacionais.

A internacionalização é, evidentemente, o processo anterior à localização, uma vez que prepara o produto para que seja possível que o mesmo seja localizado. De um modo geral, o seu objetivo é simplificar a atividade de localização e tradução de modo a aumentar a qualidade e produtividade do processo.

➤ Localização ou L10N

Cada *software* tem o seu próprio idioma que é definido e predominantemente destinado para o seu mercado de origem. A localização é parte integrante do meio tecnológico que se preocupa principalmente com a dimensão cultural. Implica a adaptação de um produto de *software* a uma área

alvo que o pretende comercializar, englobando tanto a cultura e língua de chegada, como as convenções locais. Os fatores culturais, linguísticos e convencionais definem o conceito de *locale*. Este passa pela recolha de regras que incluem o ADN da cultura que vai receber o *software*. Esta adaptação tem de ter em consideração questões relacionadas com a linguística, formatação e até mesmo questões legais. Com efeito, cada país tem a sua representação de horas, convenções numéricas e monetárias, regras ortográficas, entre outros. Por exemplo, para se localizar um programa do português para o chinês em caracteres tradicionais, tem de haver uma grande atenção a toda a estrutura porque a formatação e o *layout* podem ser alterados significativamente. Por outro lado, esta etapa também especifica aspetos distintos de uma só língua falada em várias regiões. A título de exemplo, muito embora a Nova Zelândia e os Estados Unidos partilhem a mesma língua, o inglês, a representação das horas são p.m/a.m. e P.M/A.M, respetivamente. Ou seja, existem vários *locales* na língua inglesa.

➤ Tradução ou T9N

Traduzir é um processo cognitivo e complexo que não se resume apenas à tradução de palavras de uma língua para outra. Baseia-se na interpretação de um texto e transmissão do mesmo, exprimindo e mantendo as mesmas ideias. É uma atividade que requer múltiplas capacidades, tais como um conhecimento vasto sobre aspetos gramaticais e de vocabulário, mas também uma enorme capacidade interpretativa e criativa.

Seguindo esta linha de pensamento, o papel do tradutor é crucial para o processo da propagação e formatação de informação em diferentes níveis e plataformas, incluindo a *Internet*. Tanto a tradução como a localização exigem grande capacidade de atenção por parte dos profissionais, tanto a nível linguístico como cultural. Todavia, como já supramencionado, enquanto a tradução se centra em traduzir textos, a localização foca-se nessa atividade e muitas outras.

Seguidamente, apresento um diagrama que pretende sintetizar o processo GILT acima explicado.



Figura 3 – Processo GILT⁴

2.2.1. Tipologia textual e tipos de tradução

Relativamente à tradução como processo, outro dos conceitos que é extremamente importante considerar é a tipologia textual e a forma como as suas características podem ajudar na escolha das estratégias de tradução adequadas a aplicar.

Um dos modelos de tipologia textual mais conhecidos é o de Christiane Nord (1988/91), que se baseia num anterior de Katharina Reiss (1971). O modelo em questão foca-se nos fatores extratextuais e intratextuais do texto de partida. Os fatores extratextuais referem-se ao emissor, à intenção comunicativa, ao público-alvo, ao meio transmissor, ao lugar, tempo e motivo, e à função textual. Quanto aos intratextuais, estes relacionam-se com a temática, o conteúdo, as pressuposições e implícitos, os elementos não-verbais, o léxico, a sintaxe e as características suprasegmentais. Estes elementos de análise pretendem ajudar o tradutor a selecionar as melhores estratégias de tradução, isto é, as melhores soluções para os diversos problemas que vão surgindo durante o processo de tradução, e a respeitar os três aspetos que esta autora considera principais para garantir uma maior qualidade da tradução: a fidelidade, a equivalência e a liberdade.

⁴ Figura criada por Carolina Flávia de Henrique e presente no seguinte trabalho académico: Henrique, C. F. (2018). *O software educativo TAV UFU – Editor de Comentários: tradução comentada do português para o inglês em projeto de localização* [Monografia de Grau de Bacharel, Universidade Federal de Uberlândia] Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22017>

Também fundamental nesta abordagem é o conceito de Translation Brief, que já vimos quão importante é na fase de pré-produção do fluxo de trabalho do processo de tradução. Este termo é o nome dado ao documento onde se pode encontrar todo um conjunto de instruções que acompanha um pedido de tradução e de orientações que fornecem informações básicas sobre a tipologia textual do texto em questão e o modo como este precisa de ser traduzido para cumprir uma determinada função e objetivo. Ou seja, por exemplo, é o documento onde se podem encontrar todos os elementos de análise propostos por Nord.

Posto isto, o Translation Brief é uma ferramenta útil para qualquer fornecedor ou prestador de serviços de tradução, uma vez que, assim, é possível aceder a uma miríade de informações importantes para o processo de tradução num único sítio, como por exemplo, a data de receção e o local de receção, a função do texto, o público-alvo, o meio, o motivo, entre outros, e, desta forma, o tradutor consegue facilmente enquadrar o seu trabalho e tomar as devidas decisões em termos de estratégias e técnicas de tradução.

Para além da tipologia textual, também tem de se ter em conta o tipo de tradução. Existem várias propostas de classificação para os tipos de tradução, que podem estar diretamente relacionados com as tipologias textuais ou não, uma vez que, mais uma vez, depende sempre tudo da perspetiva de cada autor.

Por exemplo, Hurtado Albir (2001), uma das autoras mencionadas no decorrer deste mestrado, apresenta uma proposta de classificação de acordo com o campo socioprofissional, ou seja, nesta perspetiva, os diferentes tipos de tradução possuem tipologias textuais características pertencentes ao campo ou domínio em questão.

De acordo com esta autora, os tipos de tradução podem ser marcados por campo de estudo e não marcados por campo de estudo. Os que são marcados por campo referem-se às traduções de tipologias textuais especializadas, como por exemplo, a tradução técnica, científica e jurídica; e os que não são marcados por campo, incluem as traduções de tipologias textuais não especializadas, como por exemplo, a tradução literária, publicitária e jornalística.

Este é apenas um de muitos exemplos, uma vez que existem opiniões muito diversas no que respeita aos tipos de tradução, como a de Gouadec (2007), por exemplo, que divide as categorias de tradução em tradução geral e tradução especializada, englobando na especializada a tradução técnica, juntamente com a jurídica, financeira, médica, etc.

Relativamente à tradução técnica e especializada, para além da discórdia em termos de definição, existem vários autores que as agrupam na mesma categoria e outros que as distinguem.

Um dos autores que faz esta distinção é Byrne (2006), que considera um texto técnico pelo facto de este conter temas relativos à tecnologia e não apenas pelo facto de ter terminologia especializada. Como tal, afirma que “só porque um campo ou área de especialização tem uma terminologia única ou especializada não o torna técnico”⁵ (Byrne, 2006, p. 3) e que a conceção de que os subtipos de tradução como a jurídica, farmacêutica e financeira se encontram incluídos na tradução técnica é errada.

Não havendo uma aceção unanimemente aceite, de uma forma geral, podemos constatar que existem, então, três tipos mais abrangentes de tradução: a tradução literária, a tradução técnica e a tradução especializada.

2.2.2. Problemas e estratégias de tradução

Reiss, outra das autoras mencionadas durante o mestrado, afirma que: “O tipo de texto é o principal fator que influencia a escolha de um método de tradução adequado por parte do tradutor.”⁶ (Reiss, 2000, p. 17). Ou seja, a identificação prévia do tipo de texto a ser traduzido é um passo importante para identificar as dificuldades e, ao mesmo tempo, para escolher as respetivas estratégias de resolução.

É de salientar que existem diversos autores que apresentam os seus modelos que permitem identificar problemas de tradução. Porém, referindo outra autora já anteriormente citada e que também está ligada às teorias de Reiss, Christiane Nord (1997) desenvolveu uma metodologia de abordagem do texto a traduzir no sentido de apoiar o tradutor na sua tomada de decisões. Este modelo abrangente de análise textual aplicada à tradução consegue identificar e categorizar problemas de tradução. Para Nord, os problemas de tradução podem ser quatro: problemas de tradução específicos do texto de partida, por exemplo, os recursos estilísticos e expressivos; problemas de tradução específicos do par de línguas, por exemplo, o confronto entre os recursos da língua de partida e da língua de chegada; problemas de tradução específicos do par de culturas, por exemplo, o contraste entre as convenções culturais de ambas as culturas; e problemas de tradução de ordem pragmática, por exemplo, o contraste entre os fatores extratextuais do texto de partida e do texto de chegada.

⁵ Minha tradução da seguinte afirmação de Byrne (2006: 3): “simply because a field or subject area has unique or specialised terminology does not make it technical.”

⁶ Minha tradução da seguinte afirmação de Reiss (2000: 17): “The type of text is the primary factor influencing the translator's choice of a proper translation method.”

Nord distingue também dificuldade de tradução de problema de tradução, ou seja, considera que as dificuldades são de natureza subjetiva e relacionadas com os conhecimentos e competências do tradutor, enquanto os problemas são de natureza objetiva e podem ser alvo de generalização.

Em relação às estratégias de tradução, que são comportamentos linguísticos levados a cabo pelo tradutor sempre que surge uma dificuldade ou problema de tradução, podemos mencionar os procedimentos de tradução de Vinay e Darbelnet (1958), autores que foram os primeiros a tentar sistematizar o problema, porém, é de salientar que, a partir deles, houve mais contributos como, por exemplo, o de Newmark (1988) e Chesterman (1997).

Existem, assim, sete procedimentos básicos que operam em três planos: no léxico, na organização (morfologia e sintaxe) e na mensagem. Estes podem também ser classificados como tradução direta, ou seja, uma correspondência exata de duas línguas (língua e estrutura) que só é possível entre línguas e culturas muito próximas, e como tradução oblíqua, que envolve significativas mudanças formais das estruturas linguísticas. A tabela dos procedimentos apresentada pelos autores Vinay e Darbelnet começa com o mais direto e vai até ao mais oblíquo:

1. Empréstimo: utilização de palavras/expressões oriundas da língua de partida ou de outra língua diferente da língua de chegada;
2. Decalque: tradução literal ao nível da frase ou do sintagma;
3. Tradução Literal: tradução que mantém uma fidelidade semântica estrita, adequando porém a morfossintaxe às normas gramaticais da língua de chegada;
4. Transposição: mudança de categoria gramatical de elementos que constituem o segmento a traduzir;
5. Modulação: mudança do ponto de vista, do enfoque, da categoria de pensamento (abstrato para concreto, causa para efeito, meio para resultado, etc.);
6. Equivalência: substituição de um segmento da língua de partida por um outro segmento da língua de chegada que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente;
7. Adaptação: limite extremo da tradução; aplica-se em casos onde a situação toda a que se refere o texto de partida não existe na realidade extralinguística dos falantes da língua de chegada.

2.3. Tradução técnica

Destacando a tradução técnica, foco do estágio realizado na SMARTIDIOM, esta não foge à regra e tem gerado várias discussões entre os diversos autores.

Segundo Alaoui (2015), a tradução técnica é a tradução de conteúdos relativos a uma área específica, profissão, assunto ou negócio. No entanto, esta é uma de várias definições existentes, como já vimos anteriormente.

O facto de este tipo de tradução ser distinguido e, também, agrupado juntamente com a tradução especializada na mesma categoria, cria certa confusão no que diz respeito à definição de tradução técnica.

Contudo, a autora Silvia Gamero Pérez diverge dos outros ao não agrupar nem distinguir conceitos, afirmando, em vez disso, que a tradução técnica implica um contexto específico de tradução e que pode ser definida como um tipo de tradução especializada que lida com textos de carácter técnico e que se propõe a facilitar a comunicação de conteúdos especializados entre diferentes línguas. Segundo esta autora (2001), é possível classificar como texto técnico documentos usados na indústria, certificação de documentos, documentos de propriedade industrial, documentos relacionados com garantias de produtos, documentos normativos, textos didáticos, folhetos de informação e textos publicitários.

“We can say that a technical text is an act of communication that takes place between certain senders (engineers, technicians, technical editors, specialized journalists or other professionals) and certain receivers (engineers, technicians, students studying a technical specialisation or the general public) within the context of the industry, farming, manufacturing products or offering services.” (Gamero, 2008, pp. 1-2)

Existem também várias pressuposições que envolvem a tradução de textos técnicos. Por exemplo, a nominalização, a utilização da terceira pessoa, a rigidez terminológica e são geralmente considerados como informativos, objetivos e desprovidos de características expressivas (Zethsen, 1999). E, apesar de serem textos técnicos, exigem igualmente uma certa sensibilidade e criatividade por parte do tradutor. O facto de ser uma tradução técnica passa, muitas vezes, a ideia errada de que não requer qualquer tipo de criatividade por parte do tradutor e que a tarefa do mesmo consiste apenas em passar um texto de uma língua para outra, embora não seja assim tão simples. O tradutor tem de respeitar o

conteúdo presente no texto de partida e não deve fazer grandes mudanças, a não ser que essas mudanças sejam necessárias para que o texto seja legível na cultura de chegada, muito embora tenha de ter sempre em atenção a funcionalidade e finalidade do texto, como já vimos. Porém, para resolver certos problemas de tradução, o tradutor pode e deve recorrer à sua criatividade desde que não perca de vista a ideia principal do texto de partida.

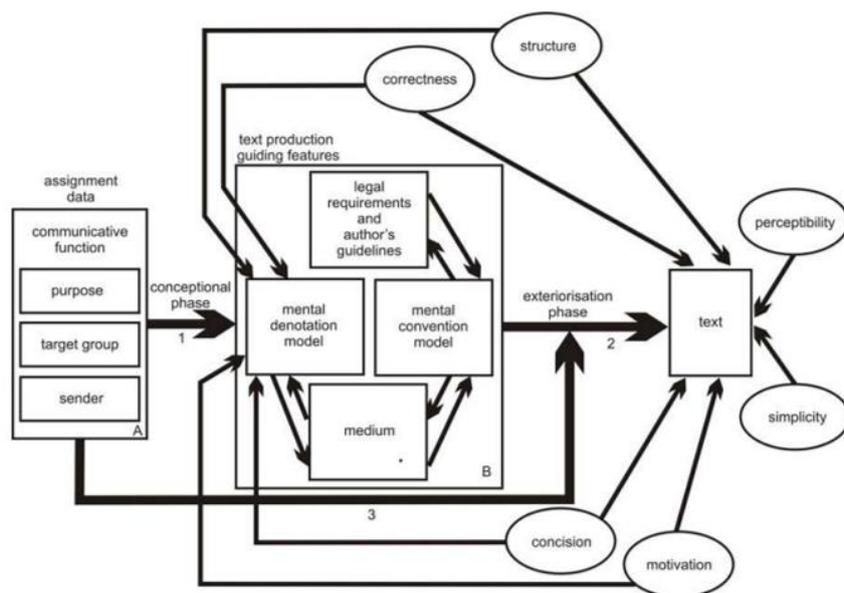
A tradução técnica não pretende apenas reproduzir o texto original, mas sim recriar a informação num novo texto de acordo com o público-alvo da língua de chegada. Por isso, durante o processo de tradução, deve-se ter em conta três conceitos fundamentais: a equivalência, a compreensibilidade e a fluidez, que irão condicionar a criação desse novo texto. O tradutor deve, então, ter em mente a função do texto de chegada na recriação do mesmo, pois é esta que vai determinar as estratégias e métodos a utilizar na tradução, e deve também tentar sempre combinar estes três conceitos.

➤ Compreensibilidade

A propósito deste tema, Susanne Göpferich (2009) fala de qualidade e do conceito de compreensibilidade de textos técnicos. Segundo a autora: “If the translation of a pragmatic text is expected to function like an original in the target culture, determining its quality should involve employing the same methods of quality assessment that can be used in technical writing.” (2009, p. 31)

Ou seja, só é possível distinguir os critérios de avaliação da qualidade de um texto, se considerarmos os mesmos métodos de análise da linguagem de especialidade, os quais conferem ao texto na língua de chegada a mesma naturalidade do texto de partida e, conseqüentemente, definem a sua compreensibilidade.

Figura 4 - Modelo de Compreensibilidade de Göpferich (Göpferich, 2009: 34)



Fonte: https://www.jostrans.org/issue11/art_goeperich.php

A figura acima apresenta o modelo de compreensibilidade proposto por Göpferich (2009: 34), onde a autora defende que a compreensibilidade deve ser julgada por fatores intratextuais e por fatores extratextuais, tal como os referidos no já supramencionado modelo de tipologia textual de Christiane Nord. E, para tal, é necessário avaliar a função comunicativa do texto de partida, sendo que, para avaliar a função comunicativa, deverá ser analisada a finalidade do texto, o público-alvo e o emissor do texto.

Neste modelo também são mencionadas várias dimensões importantes, como é o caso da concisão, ou seja, usar frases curtas e adequar a informação do texto de forma a evitar redundâncias, repetições e detalhes supérfluos. A correção, que abrange uma série de erros que devem ser evitados, pode ocorrer ao nível denotativo ou ao nível da codificação dos termos, ou ainda ao nível da estrutura (macro e micro). A simplicidade também está presente no modelo e refere-se apenas ao texto, indicando a necessidade de manter o texto simples e direto, lexical e gramaticalmente correto, na voz ativa, com frases afirmativas e construções verbais em vez de nominalizações. E, por último, a perceptibilidade refere-se à legibilidade do texto, ou seja, às construções textuais facilmente reconhecíveis pelo leitor ao qual o texto é destinado.

Por conseguinte, é necessário reconhecer e identificar cada um destes elementos durante o processo de tradução para que haja uma representação fidedigna da mensagem do texto de partida e seja cumprida a sua finalidade.

➤ Equivalência

O conteúdo do texto de chegada tem de ser coerente com o do texto de partida. Mas com a função e finalidade do texto em mente, é possível entrarmos no campo da Skopostheorie desenvolvida por Hans J. Vermeer, entre outros. Segundo este autor, um texto pode ser traduzido de diferentes formas de acordo com a finalidade do texto de chegada, público-alvo e as instruções que são dadas ao tradutor pelo cliente. A teoria de *Skopos* (Vermeer, 1989: 182, apud Byrne, 2006: 39) defende também que podem existir diferenças entre a finalidade do texto de partida e do texto de chegada, pois as realidades culturais e linguísticas são diferentes. Com isso em mente, é importante conhecer tanto a função do texto de partida como a função do texto de chegada.

Todas as traduções devem, como tal, cumprir os princípios de coerência e fidelidade ao texto de partida, sendo que o primeiro conceito se refere à coerência interna do próprio texto de chegada e o segundo a uma coerência intertextual entre o texto de partida e o texto de chegada. Se for preciso fazer alguma adaptação, esta terá de ser feita sem deixar de procurar a equivalência ao nível do significado. O texto de chegada tem, assim, de ter em conta as convenções culturais e expressões idiomáticas da língua de chegada. Posto isto, não se deve traduzir de forma literal, mas sim encontrar uma opção adequada que faça sentido e que tenha um significado o mais parecido possível com o do texto de partida. Adicionalmente, tem de ter em consideração o possível conhecimento do público-alvo, ou seja, quanto é que o mesmo sabe sobre o tema e se é necessário explicar alguma coisa que não esteja explicada no texto de partida.

É de referir que nem sempre todos os elementos presentes num texto de partida são traduzíveis, como é o caso das conversões, numerais e moedas. Isto é, quando estes elementos estão presentes no texto de partida, nem sempre se adaptam para o texto de chegada, uma vez que depende do mercado e, sobretudo, da intenção comunicativa do texto de chegada, do público-alvo e do utilizador.

➤ Fluidez

A fluidez está relacionada com a coesão, coerência, consistência e correção gramatical. Erros relacionados com a concordância, a pronominalização, a pontuação, a separação do sujeito e do predicado com vírgulas, a terminação da terceira pessoa do plural dos verbos, entre outros, prejudicam a fluidez do texto algo que, por sua vez, vai afetar a compreensibilidade por parte do leitor.

É algo especialmente importante na língua e na cultura de chegada. O texto de chegada tem de respeitar as convenções da cultura de chegada e estar linguística e gramaticalmente correto.

É muito importante um tradutor ter conhecimentos linguísticos dos pares de línguas para executar uma tradução adequada e com fluidez. Por exemplo, ao conhecer as regras gramaticais e os

sistemas verbais, linguísticos e discursivos da língua de partida e da de chegada e ao dominar os casos específicos do seu uso num tipo de texto específico, de acordo com as normas e convenções, é possível fazer uma tradução com uma excelente correção linguística, dando ao texto uma maior fluidez e proporcionando ao leitor uma melhor compreensibilidade e, em última instância, usabilidade.

Assim sendo, mesmo havendo uma certa liberdade de criatividade na tradução de um texto para uma outra cultura, como já referi anteriormente, é importante que o texto traduzido esteja bem construído linguisticamente para ter a necessária fluidez e qualidade.

Em suma, a tradução de textos técnicos é uma área que cobre um leque muito diversificado de textos e é caracterizada como um tipo de tradução especializada que engloba, como o nome indica, traduções relacionadas com áreas específicas, que envolvem o uso de terminologia técnica específica e redação técnica.

2.3.1. Qualidade e noção de erro

Tal como o conceito de tradução, o conceito de qualidade é igualmente complexo, pois existem várias definições consoante o autor. Com efeito, tendo em conta que cada autor olha para a noção de qualidade de maneira diferente, há, naturalmente, várias maneiras de a definir.

Focando-nos no conceito de qualidade aplicado à área da tradução, uma das abordagens mais antigas pertence a Xuan Zang, um dos melhores tradutores da dinastia Tang da China. O modelo proposto por este tradutor tem mais de mil anos, está relacionado com a avaliação e implementação da qualidade de um texto ou de uma tradução, ou seja, é uma abordagem que se foca no produto em si, e que, pode ser decomposto em cerca de 10 etapas, sensivelmente com a seguinte sequência:⁷

- Estudar e interpretar o texto original;
- Assistir a uma récita do texto por um tradutor mais experiente (*senior translator*);
- Equipa de tradutores juniores que produzem a primeira versão;
- Produção de uma versão completa por um tradutor mais experiente (*senior translator*);
- Refinar a estrutura da frase da tradução;

⁷ Dados baseados nas informações encontradas no seguinte artigo: Mei, C. (2003). Xuan Zang's translation practice. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice*, 11(1), pp. 54-62. <https://doi.org/10.1080/0907676X.2003.9961462>

- Fazer a tradução inversa, ou seja, sem ver o original, fazer a tradução do texto traduzido na língua de chegada para a língua de partida, para verificar o rigor da interpretação do original;
- Revisão da tradução para identificar erros em termos de caracteres e melhorar as expressões para aumentar a sua legibilidade;
- Polir para melhorar o carácter estético da língua;
- Récita do texto em voz alta para verificar a sua qualidade;
- No final, o tradutor mais experiente (*senior translator*) revê tudo.

Este modelo, apesar de antigo, serve de base para vários dos modelos de qualidade existentes atualmente e mostra, também, como a noção de avaliação da qualidade evoluiu ao longo dos séculos.

Esta evolução foi acentuada pela globalização e pelo conseqüente aumento do volume de traduções feitas a nível mundial, o que tem levado à criação de normas internacionais de qualidade que têm como objetivo regulamentar e assegurar a qualidade dos serviços de tradução, como é o caso das normas ISO 9001 e ISO 17100.

De acordo com Gouadec (2010: 270), a qualidade em tradução refere-se tanto à qualidade do produto final como à do serviço prestado, sendo que, nesta área, a qualidade também pode ser vista de perspectivas diferentes pelos agentes incluídos no processo de tradução, mais especificamente pelo tradutor ou gestor do projeto e pelo cliente.

Desta forma, para a qualidade ser assegurada, existem vários modelos de boas práticas que os agentes envolvidos num projeto de tradução precisam de respeitar, modelos esses que se regem de acordo com as normas internacionais de qualidade, como as já supramencionadas.

Referenciando novamente Gouadec (2010: 271), este autor apresenta-nos um modelo que lista uma série de pré-requisitos para a qualidade da prestação de um serviço de tradução e que dizem respeito a todos os agentes, desde o cliente, gestor do projeto, tradutor, revisor, e qualquer outro profissional que contribui para a conclusão do projeto de tradução:⁸

- Especificações claras e detalhadas por parte do cliente;
- Negociação construtiva de prazos e preços;
- Qualidade certificada (se possível) do material a traduzir;

⁸ Minha tradução da informação que se encontra em Gouadec, D. (2010). Quality in Translation. In Y. Gambier e L. van Doorslaer (Eds.), *Handbook of Translation Studies – Volume 1* (p. 271). John Benjamins. <https://doi.org/10.1075/hts.1>

- Disponibilidade de todos os recursos necessários;
- Disponibilidade de todas as competências exigidas pelas várias etapas que constituem o processo/serviço;
- Disponibilidade e validade de qualquer material que ajude na tradução (memórias de tradução, bases terminológicas do próprio tradutor, empresa e cliente, documentos relacionados, entre outros);
- Adequação do fluxo de trabalho do processo de tradução;
- Adequação do modelo de prestação de serviços de tradução subjacente ao desempenho e avaliação em todas as fases;
- Adequação dos procedimentos de realização de tarefas em relação aos rácios produtividade/qualidade;
- Adequação da comunicação/interação entre o cliente e o prestador de serviços de tradução, bem como entre todos os outros agentes envolvidos no processo;
- Relevância, rigor e eficiência das verificações de qualidade e do controlo de qualidade;
- Aplicação, tanto por parte do tradutor como do cliente, de um processo contínuo de validação, *feedback* e análise que serve de auxílio ao processo de revisão.

É de referir que este é apenas um exemplo possível e que existem inúmeras abordagens. Por exemplo, alguns modelos focam-se mais no serviço prestado pelo prestador de serviços de tradução, outros no produto em si, e outros modelos, como o da ISO 17100, bem como o de Gouadec (2010), que se focam tanto no trabalho do tradutor e de todos os envolvidos no projeto de tradução, como no papel do cliente.

Posto isto, a qualidade não tem apenas como objetivo responsabilizar os fornecedores e prestadores de serviço da área da tradução e credibilizar o seu trabalho, mas também responsabilizar todas as entidades, como o cliente, que também contribuem para a conclusão de um projeto.

No caso de estarmos a falar de um projeto de tradução, a qualidade está a avaliar tanto o projeto como o produto, o que, depois, acaba por resultar na atribuição de valores e noções à qualidade.

Diretamente ligada à noção de qualidade, temos a noção de erro. Como supramencionado, há então uma necessidade de avaliar ou quantificar a qualidade tanto de um projeto de tradução como do produto final, com o intuito de identificar e corrigir os erros que, de certa forma, põem em causa a qualidade do produto.

A sistematização e categorização de erros teve a sua origem na indústria automóvel e, atualmente, na área da tradução, existem várias maneiras/modelos de avaliação da qualidade, todos envolvendo a utilização de métricas, como é o caso da norma SAE J2450 e do modelo de controlo de qualidade da LISA (Localization Industry Standards Association), que tem como origem o modelo “The J. D. Edwards’ QA Form Language Customization”. É também de salientar que as normas EN 15038, ISO 9000:2005, 17100:2015, entre outras, aconselham e defendem essa noção de necessidade de avaliar a qualidade.

O modelo “The J. D. Edwards’ QA Form Language Customization” foi criado com o intuito de tentar pesar ou quantificar as categorias de erro, e configura os seus parâmetros de forma percentual relativamente a cada um dos erros, que, neste caso, se dividem em quatro categorias: precisão, estilo, gramática e formatação. Depois, dentro de cada uma destas categorias existem subcategorias, e cada uma também tem um peso percentual diferente.

Tal também pode ser observado no modelo da LISA, sendo que a única diferença é que este é um modelo mais recente e se encontra mais atualizado. Desta forma, este modelo de categorização de erros da LISA classifica o tipo de erro entre sete categorias: precisão, linguagem, terminologia, estilo, funcional, regional e conformidade; assim como divide os erros de acordo com quatro graus de gravidade: menor, maior, crítico e preferencial. Relativamente às categorias, dentro de cada uma delas também existem várias subcategorias, tal como acontece no modelo em que o mesmo se baseia. Em simultâneo, cada um destes pontos possui uma percentagem diferente e, conforme o que é preenchido no relatório/formulário, no fim obter-se-á um dado valor indicativo da qualidade da tradução.

A	B	C	D	E	F
16	Error Categories				
17	Examples				
18	Accuracy				
19	<i>Errors classified under the Accuracy category denote translation errors. They are normally detected by comparing the source and target texts.</i>				
20	A - Cross References	References to other sections or components of the product are incorrect, or references to third-party products are incorrect.			
21	A - Omission/Addition	Source text information has been deleted from the target text, or information not found in the source text has been added to the target text.			
22	A - Incorrect Meaning	The target language does not accurately reflect the meaning of the source text. This may include ambiguously or literally translated passages if the meaning of the			
23	A - Unlocalized Text	A portion of the source text has incorrectly been left untranslated (this does not include items left untranslated as per the project team's instructions)			
24	Language				
25	<i>Errors under the Language category denote language errors. Usually, these are deviations from generally accepted language conventions.</i>				
26	L - Punctuation	The translation does not adhere to the punctuation rules of the target language. May include hyphenation and spacing rules.			
27	L - Spelling/Typo	The translation does not adhere to the target language-specific rules with regard to spelling. Misspellings and typographic errors. May include incorrect accentuation			
28	L - Grammar/Syntax	The translation does not adhere to the target language-specific rules with regard to grammar or syntax.			
29	Terminology				
30	<i>Errors classified under the Terminology category denote compliance errors. Usually, these are deviations from an approved translation glossary.</i>				
31	T - Industry-Standard	The terminology does not follow generally accepted industry terminology.			
32	T - Inconsistency	Terms or expressions are translated inconsistently throughout the text. This includes headers or titles translated with a verb and then with a noun.			
33	T - Glossary	The terminology used does not comply with the approved glossaries for the client, project, or software platform.			
34	Style				
35	<i>Errors under the Style category denote deviations from an approved style guide or from the general style required by the text.</i>				
36	S - General Style	Wrong register, inappropriate level of formality, style conventions not followed, unidiomatic usage of target language.			

Figura 5 – Amostra do relatório de QA da LISA onde se encontra toda a informação sobre o tipo/categoria e gravidade do erro

Categoria	Gravidade
<ul style="list-style-type: none"> • Accuracy • Terminology • Language • Style • Functional • Regional • Compliance 	<ul style="list-style-type: none"> • Preferential • Minor • Major • Critical

Tabela 1 – Modelo de classificação de erros da LISA

Este relatório de QA da LISA também inclui uma secção direcionada para a correção dos erros por um revisor, uma secção para os comentários do revisor e uma secção para os comentários do tradutor, sendo esta última essencial para o tradutor, uma vez que opera como uma espécie de mecanismo de defesa, de *accountability* e empoderamento, ou seja, é nesta secção que o tradutor se poderá defender perante as críticas que são feitas, ao justificar as suas opções.

2.4. Tradução automática e ferramentas de TAC

Como já foi referido, a globalização decorrente da evolução tecnológica influenciou extraordinariamente a tradução, o tradutor e a forma como este realiza o seu trabalho. Com a globalização, os avanços tecnológicos na área da informática vieram trazer uma maior dinâmica e diversidade ao nível de ferramentas em várias áreas, especialmente na área da tradução através da evolução das ferramentas de tradução automática e de tradução assistida por computador.

É de salientar que as ferramentas de tradução automática e as ferramentas de tradução assistida por computador não são a mesma coisa. De acordo com Balkan (1992), a tradução automática pode ser definida como “any system that actually performs a translation”, enquanto a tradução assistida por computador (TAC) é encarada como “any other computerised translator tool which falls short of translating as a CAT device” (Balkan, 1992 *apud* Baker, 1998/2001, p. 134).

Ou seja, as ferramentas de TAC, mais conhecidas como *CAT Tools*, são recursos de *software* que ajudam o tradutor no seu processo de tradução, facilitando o seu trabalho, por exemplo, ao dividir o texto em segmentos, incluir sistemas de memória de tradução, isto é, bases de dados de frases ou segmentos traduzidos anteriormente, glossários e ferramentas de gramática e terminologia, manter a

conformidade do texto e garantir a qualidade da tradução, entre outros. É de referir que, aqui, todo o processo de tradução é realizado por um ser humano, e o principal objetivo destas ferramentas é tornar o processo de tradução mais rápido e fácil, garantindo, assim, uma maior produtividade por parte do tradutor. As ferramentas de TAC mais conhecidas e a que os estudantes de tradução e tradutores mais recorrem são o memoQ, o SDL Trados Studio, o Wordfast e o Memsources.

No que diz respeito às ferramentas de Tradução Automática, estas consistem em *software* que executam a tradução de um texto, ou seja, transferem um texto de uma língua de partida para uma língua de chegada e, ao contrário das TAC, esta tradução é totalmente feita por uma máquina, o denominado motor de tradução automática. O principal objetivo destas ferramentas é similar ao das TAC, sendo que a única pequena distinção é que estas ferramentas facilitam o trabalho do tradutor ao poupar o tempo que este perderia a traduzir o texto completo, já que, com estes *software*, o tradutor não necessita de proceder a uma tradução total do texto, mas sim a uma pós-edição, definida, segundo Somers (2001: 138), como o processo de “tidying up the raw output, correcting mistakes, revising entire, or, in the worst case, retranslating entire sections”. Isto é, o tradutor precisa de editar e fazer as correções necessárias ao texto produzido pela máquina, em oposição à tradução de raiz, de forma que o mesmo cumpra, por exemplo, a estrutura sintática, a semântica, o sentido, a ambiguidade, a polissemia, as metáforas, as analogias e todas as regras linguísticas da língua de chegada, bem como todos os respetivos requisitos de qualidade. Como ferramentas de tradução automática temos o Google Translator, o DeepL, o Bing Translator, entre muitos outros.

Em suma, a tradução automática acaba por substituir completamente o papel do tradutor, apresentando uma tradução feita por uma máquina, enquanto a TAC não substitui o tradutor, apenas o auxilia. E ambas as ferramentas têm como intuito ajudar o tradutor no seu processo de tradução e aumentar a sua produtividade e eficiência, colocando, naturalmente, questões como a qualidade, entre outros aspetos.

2.5. Competências de um tradutor

Desde o início dos tempos que o papel do tradutor é de imensa importância, uma vez que este contribuiu e continua a contribuir para a aproximação de culturas distintas ao agir como um mediador cultural, criando, assim, uma ligação entre diferentes populações, tradições, valores e maneiras de pensar.

A globalização e a evolução tecnológica influenciaram bastante a área da tradução e tudo que lhe é inerente, pelo que, o papel do tradutor também tem evoluído consideravelmente, acompanhando sempre o mercado da tradução que está em constante mudança, e cada vez mais competitivo, seletivo e dinâmico (Alves, 2006). Tal significa que os tradutores, para se destacarem, têm de se reinventar, tanto a nível pessoal e profissional como também ao nível dos seus serviços prestados. Para tal, nos dias de hoje, um tradutor não é apenas um tradutor, ou seja, de acordo com a norma ISO 17100, o seu trabalho não passa só pelo processo de tradução, mas também pelo processo de edição, revisão, pós-edição, localização, legendagem, transcrição, entre outros, muitas vezes recorrendo a vários processos ou a só um, dependendo do projeto que lhe é entregue. Deste modo, o tradutor deve, agora, desenvolver e possuir um vasto leque de competências, para além das que detém enquanto tradutor, que são necessárias para se destacar no mundo do trabalho e também para garantir a melhor qualidade possível, uma vez que, com todas estas mudanças e avanços, o seu novo perfil profissional passa a ser designado como prestador de serviços de tradução.

De acordo com o Mestrado Europeu em Tradução (EMT – European Master’s in Translation) desenvolvido sob a égide da Comissão Europeia, que funciona como uma rede de programas universitários de mestrado em tradução cujo quadro de competências (ver fig. 6) define as competências básicas que os tradutores necessitam de possuir para ter sucesso no mercado de trabalho atual, as competências que um tradutor adquire e aperfeiçoa durante o seu percurso académico já estão designadas, consagradas e trabalhadas em algumas normas de qualidade.

Conforme demonstra a imagem abaixo, as competências em questão são a competência genérica associada à prestação de serviços, a competência de língua ou linguística, a competência intercultural, a competência de identificação de informação, a competência tecnológica e a competência temática.

O EMT e, conseqüentemente, o seu quadro, servem como referência de qualidade para os programas de mestrado em tradução e têm como principal objetivo melhorar a qualidade da formação de tradutores e facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

Figura 6 – Quadro de competências do Mestrado Europeu em Tradução (2017)



Fonte: <https://www.germantranslationtips.com/European-Masters-in-Translation.html>

Tendo em conta a empresa onde realizei estágio no decorrer do 2º semestre, focar-me-ei mais concretamente na norma internacional de qualidade ISO 17100, que começa por listar vários termos e definições que estão relacionados com o mercado da tradução e estabelece e define os requisitos a que um prestador de serviços de tradução deve obedecer e cumprir. Segundo esta norma, na sua secção 3.1.3. *Professional competences of translators*, os tradutores devem ter as seguintes competências (ISO17100:2015)⁹:

- a) Competência de tradução: a capacidade de traduzir conteúdos, a capacidade de resolver os problemas decorrentes da compreensão de conteúdos linguísticos e da produção de conteúdos linguísticos, e a capacidade de produzir o conteúdo da língua de chegada de acordo com as estipulações do cliente ou outras especificações do projeto.
- b) Competência linguística e textual na língua de partida e na língua de chegada: a capacidade de compreender a língua de partida, a fluência na língua de chegada, e conhecimentos gerais ou especializados das convenções do tipo de texto em questão. Esta competência inclui também a capacidade de aplicar estes conhecimentos ao produzir uma tradução ou outro conteúdo na língua de chegada.
- c) Competência a nível de pesquisa, aquisição de informação e processamento de informação: a

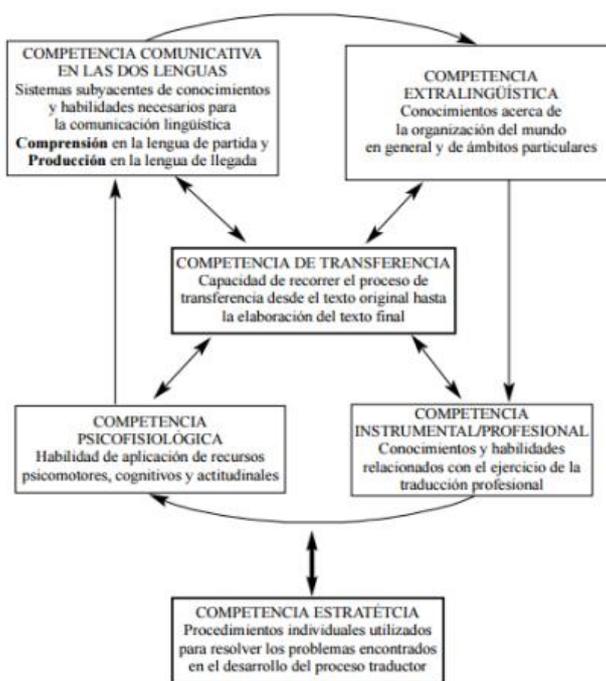
⁹ Minha tradução da informação presente na 1.ª edição da norma de qualidade ISO17100 de 2015 referente aos serviços de tradução – requisitos para serviços de tradução.

capacidade de adquirir eficientemente os conhecimentos linguísticos e especializados adicionais necessários para compreender o conteúdo da língua de partida e produzir o conteúdo na língua de chegada. A competência a nível de pesquisa também requer experiência na utilização de ferramentas de pesquisa e a capacidade de desenvolver estratégias adequadas para a utilização eficiente das fontes de informação disponíveis.

- d) Competência cultural: a capacidade de empregar a informação sobre os padrões de comportamento, terminologia atualizada, sistemas de valores e localidades que caracterizam tanto as culturas da língua de partida como de chegada.
- e) Competência técnica: os conhecimentos, aptidões e capacidades necessários para executar as tarefas técnicas no processo de tradução empregando recursos técnicos, incluindo as ferramentas e sistemas informáticos que apoiam todo o processo de tradução.
- f) Competência de domínio ou temática: a capacidade de compreender o conteúdo produzido na língua de partida e de o reproduzir na língua de chegada utilizando o estilo e a terminologia adequados.

Um outro exemplo de modelo que lista e identifica as competências de um tradutor é o do projeto PACTE (1998), que é um projeto de carácter mais académico, desenvolvido na Universidade de Barcelona onde um grupo de investigação, coordenado por Hurtado Albir, trabalha a noção das competências em tradução de um ponto de vista científico.

Figura 7 – A competência tradutória segundo o modelo holístico de PACTE (1998)



Fonte: http://www.ispel3.edu.ar/_paginas/biblioteca/materiales/27.pdf

De acordo com este modelo, que é mais consistente e aprofundado em relação ao modelo do EMT e da norma ISO 17100, as competências que um tradutor deve ter são as seguintes: a competência de transferência/tradução, a competência comunicativa, a competência extralingüística, a competência profissional, a competência psicofisiológica, e a competência estratégica. E, como se pode observar na figura 7, todas estas competências acabam por estar ligadas entre si, uma vez que cada competência está associada à competência que lhe sucede e precede.

Em suma, devido a um conjunto de fatores já citados, observa-se uma redefinição gradual do papel, função e conceito do tradutor, que teve e tem de se reinventar de forma a se destacar no mercado da tradução, transformando-se numa nova entidade multifacetada, versátil e polivalente (Alves, 2011). Como tal, o tradutor recorre, então, à utilização de ferramentas de apoio à tradução, assim como aperfeiçoa e adquire, ao longo da sua formação académica e profissional, um leque de competências essenciais e transversais que constituem a base de um bom tradutor.

III. Enquadramento prático

3.1. Experiência de estágio curricular

O presente capítulo tem como principal objetivo descrever todos os aspetos referentes ao estágio curricular, desde os objetivos, a apresentação da instituição de acolhimento onde foi realizado o estágio, no âmbito do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho, assim como a metodologia de trabalho, as ferramentas utilizadas e as atividades desenvolvidas. Por fim, serão também apresentados alguns dos erros de tradução cometidos ao longo dos três meses, com a respetiva análise e reflexão.

O estágio teve a duração de 3 meses, com início a 14 de fevereiro de 2022 e termo a 13 de maio de 2022, e foi realizado de forma remota. Este teve uma carga horária de 40 horas semanais, isto é, 8 horas diárias de segunda a sexta.

3.1.1. Objetivos gerais e específicos

De uma forma geral, o estágio realizado teve como objetivo principal inserir a estudante num ambiente profissional, de modo a permitir-me desenvolver, aplicar e aperfeiçoar competências e conhecimentos adquiridos ao longo de todo o meu percurso académico, adquirir experiência profissional, contactar diretamente com o dia-a-dia de uma empresa de tradução e estimular a minha responsabilidade e autonomia no domínio da prestação de serviços linguísticos.

No que diz respeito aos objetivos específicos, estes incluíram abordar o conceito de tipologia textual, redação e comunicação especializada, as principais dificuldades relacionadas com a tradução de textos técnicos, designadamente a tradução de terminologia técnica e a utilização de memórias de tradução, fazer a minha própria gestão de projetos, entre outros.

Desta forma, é possível afirmar que ao longo do estágio desenvolvi atividades como gestão de projetos, tradução de conteúdos das minhas línguas de trabalho para a minha língua materna, sobretudo nas áreas de *marketing* e tecnologias de informação, controlo de qualidade dos projetos (procedimentos, verificações, avaliação), utilização de ferramentas de TAC, entre outras.

3.1.2. Entidade acolhedora

A SMARTIDIOM foi fundada em Leiria a 31 de maio de 2012 por Carla Gaspar, com o intuito de criar uma marca que representasse serviços de tradução de qualidade e que disponibilizasse um leque mais completo de serviços linguísticos, de forma a poder ajudar pessoas e organizações a comunicar eficazmente, em qualquer lugar do mundo. Esta empresa possui também um escritório no Porto.



Figura 8 – Logótipo da empresa

No início, a mesma começou por assumir como *core business* a área da Tradução, mas rapidamente ampliou o seu âmbito de atividade a áreas como a localização (localização de apps, websites, *software* e videojogos), a interpretação (palestras, *workshops*, conferências, etc.), a revisão (revisão bilingue e monolíngue), a transcrição (tradução criativa para fins de *marketing* e vendas), o *copywriting* (criação de textos para fins de *marketing*, como anúncios, *newsletters*, redes sociais, etc.), a legendagem (DVD, televisão, jogos e vídeos), entre muitas outras.

No que diz respeito às suas áreas de especialização, estas são *marketing* e publicidade, turismo e bens de consumo, *software* e TI, energia e ambiente, maquinaria industrial, ciências da vida, telecomunicações, indústria automóvel e banca e finanças.

Com presença ativa em mais de 35 países, a SMARTIDIOM disponibiliza serviços multilingues em mais de 100 idiomas, e é, desde 2018, certificada pelas normas ISO 9001:2015 (Sistemas de Gestão da Qualidade) e ISO 17100:2015 (Prestação de Serviços de Tradução). E os seus valores assentam na ética e transparência, na qualidade e excelência, no bem-estar da equipa, na inovação e na responsabilidade corporativa.

Estando certificada por normas europeias que atestam a qualidade dos serviços prestados, os objetivos orientadores da SMARTIDIOM relativamente à qualidade são os seguintes:¹⁰

- A satisfação das necessidades e expectativas dos clientes e consumidores;
- A satisfação das necessidades e expectativas de colaboradores e subcontratados;

¹⁰ As informações aqui presentes foram retiradas do *website* oficial da empresa - <https://smartidiom.pt/pt/>

- O desenvolvimento e formação contínua dos colaboradores, promovida internamente;
- A colaboração e a criação de relações benéficas com os subcontratados;
- A satisfação dos requisitos aplicáveis (de clientes, normativos, legais e regulamentares);
- A implementação de mecanismos de monitorização e avaliação de desempenho para a consequente melhoria contínua.

3.1.3. Metodologia de trabalho

Numa fase inicial, entrei em contacto com Joana Faria, responsável pelo departamento de Recursos Humanos, via e-mail e apresentei-me, explicando também o motivo do contacto, conforme demonstra a figura abaixo.

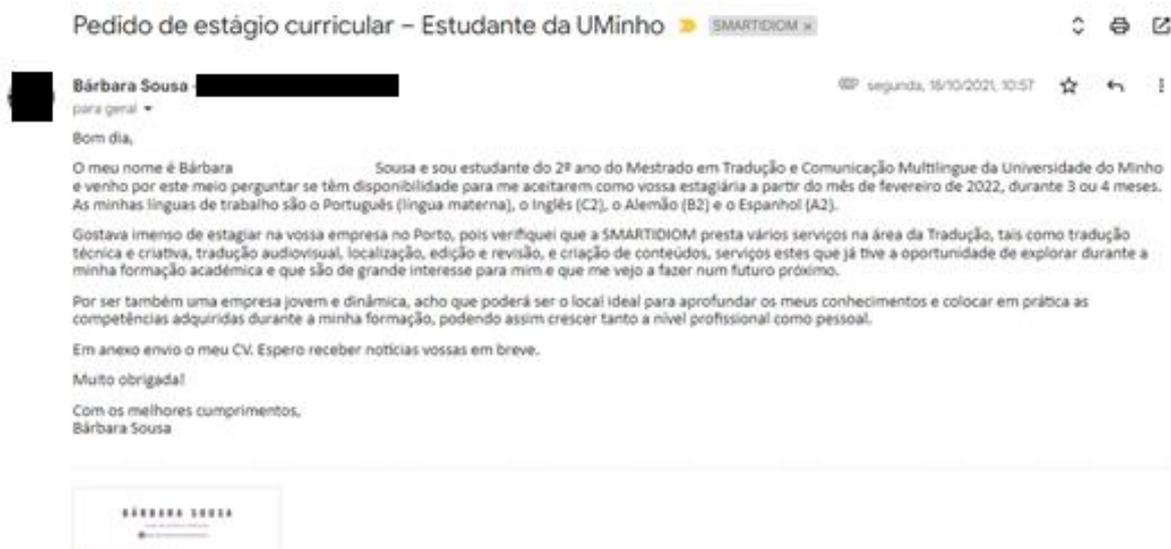


Figura 9 – E-mail do contacto inicial

Passado alguns dias, recebi uma resposta positiva e, após mais algumas trocas de e-mail, tive de assinar um Acordo de Confidencialidade e realizar, através do Word, quatro testes diagnósticos de tradução nas minhas línguas de trabalho, dois de EN–PT (um da área de *software* e outro da área de *marketing*) e dois de DE–PT (um da área de *software* e outro da área de *marketing*), tendo obtido uma nota positiva em todos (94/100, 98/100, 96/100, 98/100, respetivamente).

FOLHA DE AVALIAÇÃO						
NOME DO FICHEIRO	TranslationTest_DE-PTpt_MARKETING_BS					
DATA	24/dez	TIPO	Teste de tradução			
VOLUME	243	RESULTADO	Pass			
IDIOMA DE PARTIDA	DE					
IDIOMA DE CHEGADA	PT-PT	PONTUAÇÃO ANTERIOR	98	PONTUAÇÃO FINAL	98	
CATEGORIA DE ERRO	# DE ERROS ENCONTRADOS				PONTOS DE ERRO PERMITIDOS	PONTOS DE ERRO CALCULADOS
	Leve	Grave	Crítico	Sugestão		
Atenção ao pormenor	0	0	0	0	5,0	0,0
Terminologia	0	0	0	0	5,0	0,0
Guia de estilo e padrões locais	0	0	0	0	5,0	0,0
Instruções do projeto	0	0	0	0	5,0	0,0
Ortografia e pontuação	1	0	0	0	5,0	1,0
Gramática e sintaxe	0	0	0	0	5,0	0,0
Significado	0	0	0	0	5,0	0,0
TOTAIS					5,0	1,0
CLASSIFICAÇÃO GERAL	5) O texto parece ter sido criado originalmente no idioma de chegada: é fluente e adaptado ao público-alvo. O conteúdo pode ser utilizado como está.					

FOLHA DE AVALIAÇÃO						
NOME DO FICHEIRO	TranslationTest_EN-PTpt_SOFTWARE_BS					
DATA	24/dez	TIPO	Teste de tradução			
VOLUME	225	RESULTADO	Pass			
IDIOMA DE PARTIDA	EN-UK					
IDIOMA DE CHEGADA	PT-PT	PONTUAÇÃO ANTERIOR	94	PONTUAÇÃO FINAL	94	
CATEGORIA DE ERRO	# DE ERROS ENCONTRADOS				PONTOS DE ERRO PERMITIDOS	PONTOS DE ERRO CALCULADOS
	Leve	Grave	Crítico	Sugestão		
Atenção ao pormenor	1	0	0	0	5,0	1,0
Terminologia	1	0	0	0	5,0	1,0
Guia de estilo e padrões locais	0	0	0	1	5,0	0,0
Instruções do projeto	0	0	0	0	5,0	0,0
Ortografia e pontuação	0	0	0	0	5,0	0,0
Gramática e sintaxe	0	0	0	0	5,0	0,0
Significado	1	0	0	0	5,0	1,0
TOTAIS					5,0	3,0
CLASSIFICAÇÃO GERAL	4) O texto é fluente, mas tem alguns problemas de adaptação ao público-alvo e de estilo/tom. O conteúdo pode ser utilizado depois de ligeiras alterações.					

Figura 10 – Avaliações de qualidade de dois dos testes, semelhante ao supramencionado modelo LISA

De seguida, recebi um documento com todas as informações relativas ao meu plano de estágio, incluindo o programa de estágio proposto pela empresa, que abrangia atividades como os passos básicos de um projeto de tradução e exemplos práticos de projetos, a gestão dos clientes (instruções, expectativas e necessidades), a gestão da informação (documentos, ficheiros, memórias de tradução, glossários, instruções, etc.), a gestão do tempo e dos prazos acordados, os erros comuns e problemas habituais, as estratégias para lidar com a pressão, e a qualidade em tradução (procedimentos, verificações, avaliação).

Depois, mais perto da data de início do estágio, voltei a ser contactada com mais informações sobre o início do mesmo, e, apesar de ser em regime remoto, por causa da situação pandémica em que o país se encontrava desde 2020, o primeiro dia foi presencial, no escritório da SMARTIDIOM IT, no Porto.



Figura 11 – E-mail com informações sobre o 1.º dia

No dia 14 de fevereiro de 2022, data de início do estágio, desloquei-me, então, até ao escritório da SMARTIDIOM no Porto, onde fui recebida pelo responsável do mesmo, o Dr. Tiago Cruz, e onde também conheci a segunda estagiária do Norte, uma vez que a empresa acolheu duas estagiárias com ligação ao escritório do Porto e outras duas com ligação ao escritório de Leiria.

Logo de imediato, o Dr. Tiago apresentou-me o escritório e, em seguida, mostrou-me o meu computador da empresa e ofereceu-me um kit de boas-vindas com alguns acessórios com o nome da empresa, informações sobre a mesma e vários documentos para preencher e assinar.

Após iniciar sessão no computador, a primeira reunião Zoom do dia, que teve como tópico o *onboarding* das estagiárias e a apresentação à equipa SMARTIE, começou. Nesta reunião, apresentaram-se todos os funcionários da empresa e, no fim, foi a minha vez, bem como a das minhas colegas estagiárias.

Sem demoras, começou a segunda reunião, desta vez com o departamento de *marketing*, cujo foco foi a apresentação do Grupo SMARTIDIOM, isto é, quem são, o que fazem, a sua história, valores, objetivos, indústria, clientes, cultura, canais usados para comunicar e todos os pontos relevantes acerca da SM e da sua atividade, como são tomadas as decisões e por quem e a quem recorrer em cada situação.

Finda esta reunião, teve início a terceira e última reunião do dia, cujo tema foi semelhante ao anterior, muito embora, aqui, a apresentação do Grupo SMARTIDIOM tenha sido realizada pelos “olhos” do departamento de Produção.

Por fim, antes de serem concluídas as atividades referentes ao primeiro dia, o Dr. Tiago falou comigo e com a minha colega sobre as nossas expectativas para o estágio e sobre o que era esperado de nós.

No segundo dia, já em regime remoto, recebi o meu primeiro projeto. E, no dia 24 de fevereiro, assisti a duas formações sobre qualidade e RGPD (Regulamento geral sobre a proteção de dados) levadas a cabo pela Joana Faria e Ana Ferreira.

Relativamente ao método de receção de projetos, recebia sempre no meu e-mail da empresa um aviso automático de novo projeto disponível que continha uma ligação para a plataforma de trabalho da empresa (ver figura 12 abaixo), Vendor Portal XTRF, onde, após iniciar sessão, tinha acesso a todos os projetos que me tinham sido atribuídos, novos e antigos, e onde era possível ver todas as informações sobre os mesmos, transferir os ficheiros de tradução e de referência e, no fim de cada projeto, submeter o produto de tradução final para revisão.

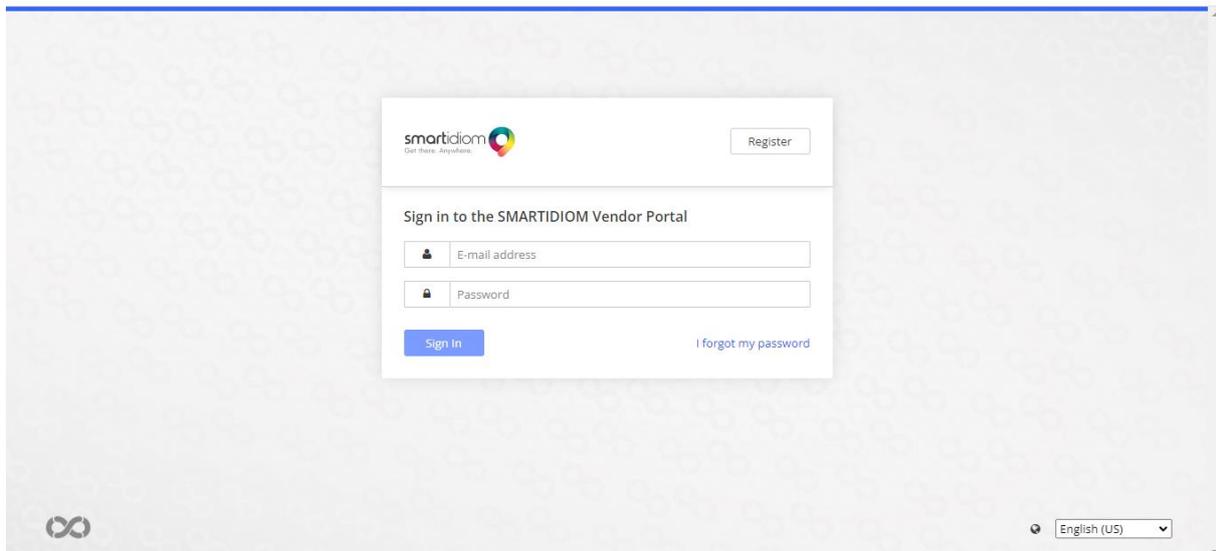


Figura 12 – Página de início de sessão da plataforma Vendor Portal XTRF

Adicionalmente, havia certos projetos pertencentes a um determinado cliente que eram sempre colocados num ficheiro Excel no Google Drive. Este continha uma ligação para a ferramenta Memsource, uma vez que todos os projetos de tradução eram efetuados na mesma, a quantidade de palavras a traduzir, o prazo do tradutor e do revisor, entre outros elementos. Neste caso, os tradutores eram sempre avisados de novos projetos através da aplicação Slack, utilizada pela empresa para manter uma comunicação aberta entre todos os membros da equipa.

Esta aplicação foi um recurso de extrema importância, pois, para além de servir para avisar os tradutores sobre determinados projetos, também se destinava ao esclarecimento de dúvidas e à troca de opiniões entre todos os membros da equipa, havendo, neste caso, diferentes canais disponíveis para cada situação.

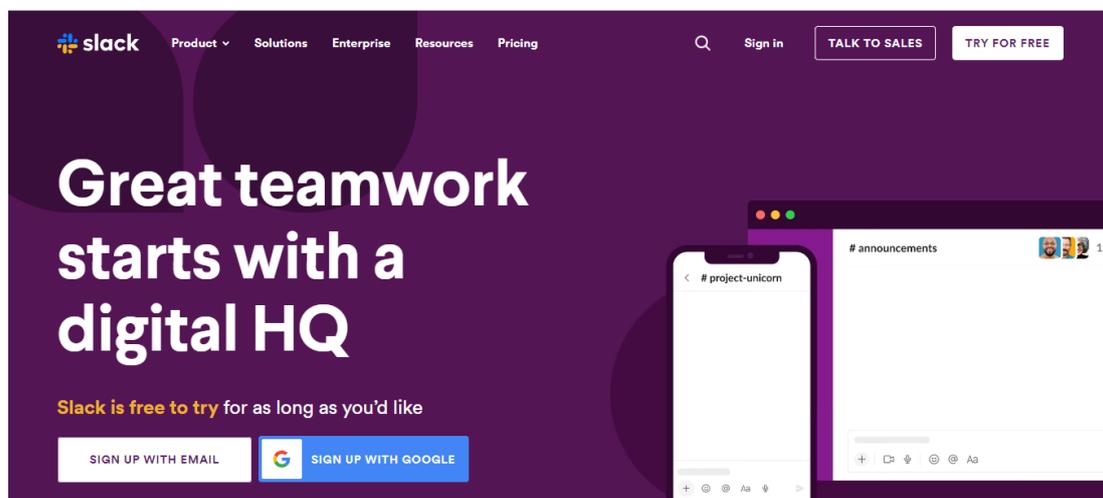


Figura 13 – Aplicação Slack

3.1.3.1. Metodologia de tradução

Cada tradutor tem o seu método de tradução, que varia em conformidade com vários aspetos como, por exemplo, o tipo de texto a ser traduzido, entre muitos outros. Nesta secção, irei, então, focar-me na metodologia de trabalho de um projeto de tradução normal, ou seja, aqueles recebidos por e-mail e não através do Slack.

De uma forma geral, numa fase inicial, após receber o e-mail na minha conta da empresa com o aviso de que me tinha sido atribuído um novo projeto e com a ligação para o Vendor Portal, clicava na mesma e, em seguida, introduzia os meus dados de acesso na plataforma.



Figura 14 – Exemplo de um e-mail de um projeto

Já no Vendor XTRF, abria o novo projeto em questão e tinha acesso a uma miríade de informações pertinentes, como as instruções do gestor de projetos e do cliente, quando disponível, a tarefa a desempenhar, o par de línguas, o prazo, a ferramenta a ser utilizada e os dados de acesso à mesma, se aplicável, o WWC¹¹ (aplicado ao TR – tradutor) e o número total de palavras¹² (aplicado ao RB

¹¹ De acordo com as informações apresentadas pela empresa, o WWC ou, em inglês, weighted word count, é o número de palavras contidas num projeto após os descontos das ferramentas de tradução assistida por computador, ou seja, ao volume total de palavras são subtraídas as repetições e as palavras já existentes na memória de tradução. Resumidamente, ao criar um projeto numa ferramenta de TAC, o ficheiro ou os ficheiros do projeto em questão poderão conter repetições. Adicionalmente, na eventualidade de o cliente disponibilizar uma memória de tradução, esta poderá propagar *fuzzy words* pelo documento (de 50 a 100% de correspondência). Posto isto, este tipo de palavras tem uma percentagem de desconto, negociada com o cliente e com os subcontratados, o que significa que o tradutor é pago na totalidade por uma frase sem qualquer correspondência (0%), mas apenas parcialmente pelas correspondências de *fuzzy words* e pelas repetições.

¹² O número total de palavras é o volume do projeto na sua totalidade e é, geralmente, aplicado aos revisores, que têm como função rever todos os tipos de palavras, incluindo as repetições e correspondências de *fuzzy words*.

– revisor), o revisor responsável, entre outras. De certa forma, isto funcionava como uma espécie de Translation Brief, como se pode ver na imagem abaixo.

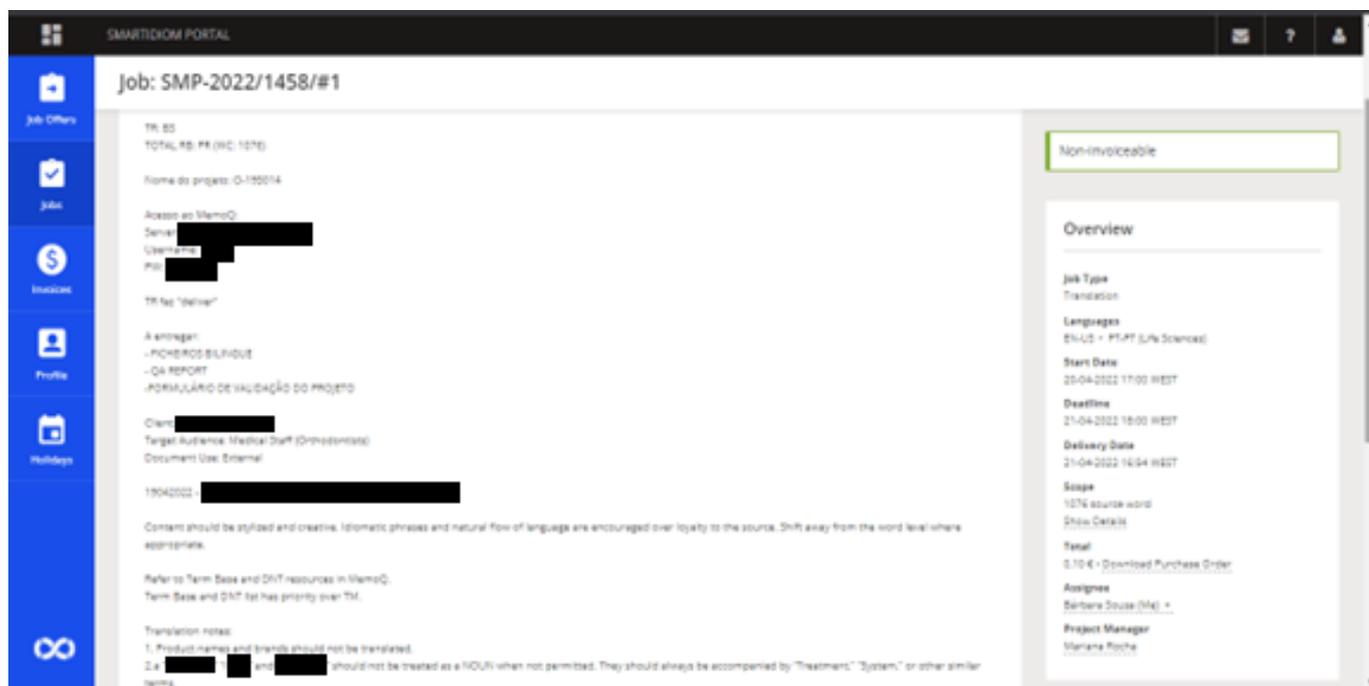


Figura 15 – Exemplo de instruções e descrição geral de um projeto recebido

Após ler tudo atentamente e transferir os ficheiros existentes, passava à leitura do texto de partida e identificava os possíveis problemas de tradução. E, em seguida, procedia à tradução do texto, mas sem a ajuda dos vários recursos externos, ou seja, só eu/a minha memória a longo prazo (os meus conhecimentos sobre tudo o que envolve a tradução, o mundo físico, a cultura de partida e de chegada, informação léxico-semântica e estruturas morfossintáticas da língua de partida e de chegada, e sobre os signos relevantes de ambas as línguas) e o texto de partida. Ou seja, sem nenhuma influência externa. O que sabia traduzir, traduzia, e o que não sabia, simplesmente colocava “...” e avançava, não perdendo muito tempo de volta do problema.

Numa fase seguinte, e com uma tradução já de rascunho, voltava a traduzir o texto de partida, mas desta vez com a ajuda dos recursos externos, para me ajudarem a resolver os problemas encontrados e a preencher as partes que deixei em branco, partes estas que podiam não apresentar um problema concreto, mas que, na altura, simplesmente não me ocorreu nenhuma boa opção de tradução. De uma forma geral, utilizei recursos que se encontram maioritariamente na *Internet*, como as ferramentas de textos paralelos Linguee e Reverso, os dicionários Infopédia, Priberam, PONS e Cambridge Dictionary, os sites EUR-Lex, IATE e Microsoft Language Portal, e os motores de tradução

automática DeepL e Google Tradutor. Também utilizei o motor de busca do Google para pesquisas mais extensas.

Numa última fase, seguindo a metodologia habitual prevista no contexto de gestão de projetos, revia a minha proposta de tradução do início ao fim e, quando necessário, corrigia pequenos erros que não tinha reparado na altura. Procedia também à realização e exportação do relatório de QA (garantia de qualidade), normalmente, através de tal funcionalidade presente no programa em questão. Porém, nos projetos realizados no SDL Trados Studio, apesar de existir essa funcionalidade no mesmo, o relatório de QA tinha de ser efetuado através de um programa à parte, neste caso, o ApSIC Xbench.

Por fim, antes de colocar todos os documentos requisitados nas instruções (ficheiro de tradução exportado com a extensão adequada e relatório de QA) na plataforma Vendor Portal, tinha sempre de preencher e enviar juntamente um documento Word exigido pelos auditores da norma ISO 17100, designado de “Formulário de Validação do Projeto”, que servia como garantia escrita de que todos os procedimentos requeridos foram seguidos pelo tradutor.

SMM-42 Formulário de Validação do Projeto

smartidium

Preencha todos os campos abaixo e devolva o formulário ao Project Manager, no momento da entrega dos ficheiros.

PROJETO: SMP-2022/1390/#1
PROJECT MANAGER: Filipa Pinto
TAREFA: TRADUÇÃO
IDIOMAS: EN-US - PT-PT
DATA DE ENTREGA: 18/04/2022

Confirmo que cumpro as especificações do projeto, nomeadamente:

Sim Não N/A

Efetuei o trabalho de acordo com as instruções e entreguei todos os ficheiros solicitados pelo Project Manager.

Revi o meu próprio trabalho antes da entrega.

Segui a terminologia mais recente aprovada pelo Cliente (Memória de Tradução, Guia de Estilo e/ou Base de Dados Terminológica) e, quando inexistente, utilizei a terminologia comumente utilizada pela indústria.

Confirmei que coloquei atempadamente ao Project Manager todas as *queries* sobre o projeto e, quando aplicável, que as mesmas foram devidamente implementadas.

Passei o corretor ortográfico na totalidade do(s) documento(s), realizei as verificações automáticas da ferramenta CAT utilizada e do ApSIC Xbench (se aplicável) e implementei as devidas correções antes da entrega.

NOME: Bárbara Sousa

Figura 16 – Formulário de validação de um projeto

É de salientar que, se necessário, também se encontrava disponível um ficheiro Excel “Queries” adaptado especificamente para o tradutor expor eventuais dúvidas ao gestor de projetos que, por sua vez, se não soubesse responder, comunicava-as ao cliente. Ao contrário dos outros documentos, este devia ser entregue com as respetivas *queries*, sempre que necessário, ao longo do projeto e não apenas

no fim do mesmo, uma vez que o cliente poderia não ter tempo para responder às mesmas e alocar tempo à empresa para implementação das respostas após a entrega.

FILE NAME	SOURCE TEXT	QUERY	TRANSLATION PROPOSAL	CLIENT'S REPLY

Figura 17 – Ficheiro Excel “Queries”

3.1.4. Processo de revisão

Após colocar todos os documentos supramencionados na plataforma Vendor Portal XTRF, o projeto passava para a próxima fase, o processo de revisão bilingue.

Segundo a norma ISO 17100:2015, o processo de revisão consiste na verificação e avaliação do conteúdo na língua de partida, em contraponto com o conteúdo na língua de chegada, com o intuito de detetar eventuais erros e outros problemas, e se este se adequa ao propósito do projeto. A revisão também inclui a avaliação da precisão do domínio/temática e do rigor das convenções da tipologia textual.

Desta forma, o revisor deve corrigir todos os erros encontrados no conteúdo na língua de chegada ou, então, recomendar as correções a serem implementadas pelo tradutor, e, para tal, precisa de se guiar por uma grelha de revisão que lhe permite identificar e corrigir os erros.

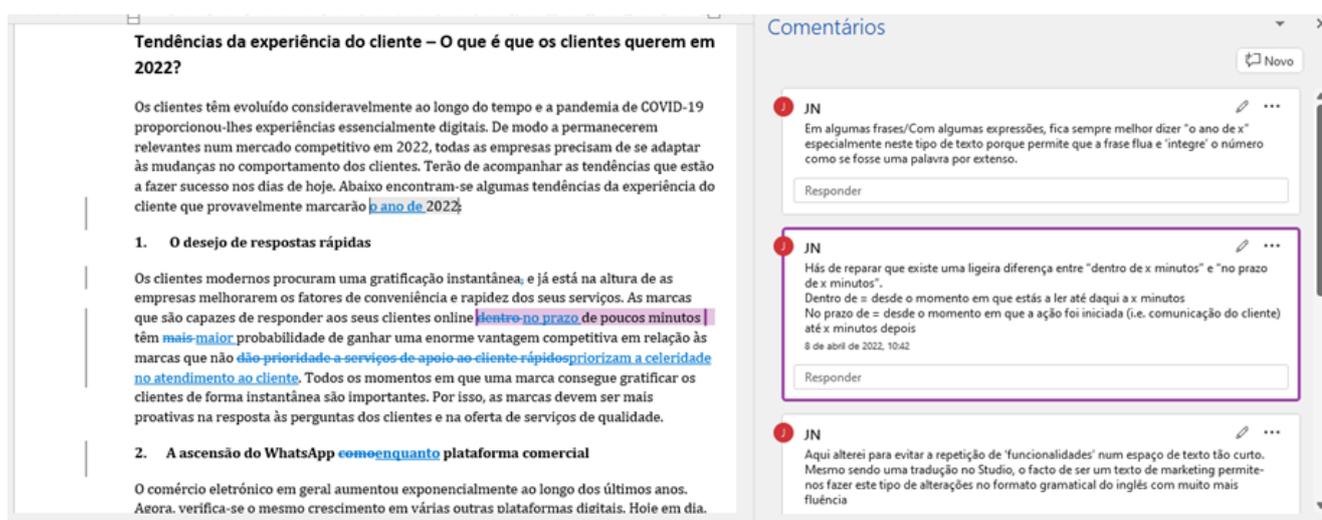
Como é bastante comum na área da tradução, existem vários modelos de correção, como é o caso do modelo de parâmetros da revisão de Mossop (2014), do modelo de correção de Hurtado Albir (1995), do modelo de Costello (2004), da grelha contrastiva de Baker (1992), entre outros. De certa forma, estes modelos têm como objetivo ver qual a fonte e a causa do erro e sistematizar a informação de uma forma coerente e profissional.

Utilizando a grelha contrastiva de Baker (1992) como exemplo, aqui o revisor pode analisar o conteúdo na língua de chegada tendo como parâmetros os problemas de equivalência ao nível da palavra

(lexical, semântica), os problemas de equivalência acima do nível da palavra, ou seja, que tem a ver com idiomatismos (colocação, registo, expressões idiomáticas, expressões fixas), os problemas de equivalência gramatical (morfologia, sintaxe), os problemas de equivalência textual (estruturas temáticas e informativas, coesão, rede de relações), e os problemas de equivalência pragmática (coerência, rede de relações conceptuais).

Durante o estágio, infelizmente, foram raras as revisões que recebi relativamente aos meus trabalhos de tradução, pelo que nem sempre consegui ter uma ideia do que tinha feito de errado. Sem este *feedback* importante, não tive a oportunidade de ter um registo contínuo das alterações aplicadas pelo revisor nem ter uma ideia dos erros cometidos por mim, de forma a poder evitá-los no futuro. Além disso, não foi possível ter uma noção do meu progresso geral.

No entanto, apesar de serem poucas, as revisões que recebi vieram bastante detalhadas, como se pode ver na figura abaixo. Neste caso, os comentários e alterações foram efetuados através da funcionalidade “Registo de alterações” do Word.



The image shows a screenshot of a Microsoft Word document on the left and a 'Comentários' (Comments) pane on the right. The document text is in Portuguese and discusses customer experience trends for 2022. The comments pane contains three entries from 'JN' (the reviewer) with detailed feedback on phrasing and grammar.

Tendências da experiência do cliente – O que é que os clientes querem em 2022?

Os clientes têm evoluído consideravelmente ao longo do tempo e a pandemia de COVID-19 proporcionou-lhes experiências essencialmente digitais. De modo a permanecerem relevantes num mercado competitivo em 2022, todas as empresas precisam de se adaptar às mudanças no comportamento dos clientes. Terão de acompanhar as tendências que estão a fazer sucesso nos dias de hoje. Abaixo encontram-se algumas tendências da experiência do cliente que provavelmente marcarão [o ano de 2022](#).

1. O desejo de respostas rápidas

Os clientes modernos procuram uma gratificação instantânea, e já está na altura de as empresas melhorarem os fatores de conveniência e rapidez dos seus serviços. As marcas que são capazes de responder aos seus clientes online [dentro no prazo de poucos minutos](#) têm [mais maior](#) probabilidade de ganhar uma enorme vantagem competitiva em relação às marcas que não [dão prioridade a serviços de apoio ao cliente rápidos](#) [priorizam a celeridade no atendimento ao cliente](#). Todos os momentos em que uma marca consegue gratificar os clientes de forma instantânea são importantes. Por isso, as marcas devem ser mais proativas na resposta às perguntas dos clientes e na oferta de serviços de qualidade.

2. A ascensão do WhatsApp [como](#) plataforma comercial

O comércio eletrónico em geral aumentou exponencialmente ao longo dos últimos anos. Agora, verifica-se o mesmo crescimento em várias outras plataformas digitais. Hoje em dia,

Comentários

JN
Em algumas frases/Com algumas expressões, fica sempre melhor dizer "o ano de x" especialmente neste tipo de texto porque permite que a frase flua e "integre" o número como se fosse uma palavra por extenso.
Responder

JN
Hás de reparar que existe uma ligeira diferença entre "dentro de x minutos" e "no prazo de x minutos".
Dentro de = desde o momento em que estás a ler até daqui a x minutos
No prazo de = desde o momento em que a ação foi iniciada (i.e. comunicação do cliente) até x minutos depois
8 de abril de 2022, 10:42
Responder

JN
Aqui alterei para evitar a repetição de 'funcionalidades' num espaço de texto tão curto. Mesmo sendo uma tradução no Studio, o facto de ser um texto de marketing permite-nos fazer este tipo de alterações no formato gramatical do inglês com muito mais fluência

Figura 18 – Exemplo de *feedback* detalhado

Independentemente de me ser enviada uma revisão do meu trabalho, por vezes, também me era atribuída uma nota de 1 a 5 pelo revisor referente à qualidade da minha tradução, em que 5 é excelente.

3.1.5. O meu perfil de funções na empresa

No decorrer do período de estágio curricular, desempenhei a função de tradutora, ou seja, fiquei encarregue da fase de tradução de qualquer ficheiro que me foi atribuído através de e-mail e/ou aplicação Slack e reportei sempre ao gestor de projetos do projeto em questão. Apesar de as minhas combinações linguísticas principais serem EN-PT e DE-PT, realizei, maioritariamente, trabalhos em EN-PT e, infelizmente, não tive a oportunidade de realizar nenhum trabalho em DE-PT. No entanto, efetuei também algumas traduções em ES-PT, possuindo, neste último par, um menor nível linguístico de referência em comparação com os outros dois.

Como tradutora, assumi as seguintes funções:¹³

- Conferir se tinha disponíveis todos os recursos necessários à execução do trabalho de tradução;
- Assegurar o cumprimento das especificações fornecidas pelo gestor de projetos, nomeadamente a utilização das fontes de informação;
- Traduzir de acordo com o objetivo do projeto de tradução, tendo em consideração as convenções linguísticas da língua de chegada e as especificações relevantes do projeto, nomeadamente: terminologia, semântica, sintaxe, gramática, léxico, estilo, particularidades locais, formatação, grupo-alvo e objetivo do texto de chegada;
- Rer ler integralmente todos os ficheiros após a tradução, efetuar uma verificação ortográfica e QA à tradução por mim realizada e fazer as correções necessárias antes da entrega do trabalho;
- Preencher o documento Word “Formulário de Validação do Projeto” e entregá-lo juntamente com todos os documentos requisitados no sistema de gestão da empresa, o Vendor Portal XTRF;
- Comunicar rápida e atempadamente qualquer impedimento que pudesse comprometer a entrega do trabalho no prazo acordado ou qualquer dúvida que tivesse surgido no decorrer da tradução, incluindo qualquer problema de compreensão do texto de partida;
- Zelar pelo cumprimento de todas as regras definidas na empresa.

¹³ Os dados aqui presentes baseiam-se nas informações disponibilizadas pela SMARTIDIOM no plano individual de estágio enviado pela mesma.

3.1.6. Ferramentas de apoio à tradução utilizadas

Uma das maiores vantagens da minha experiência de estágio foi a oportunidade de conhecer e me familiarizar com uma vasta gama de ferramentas de apoio à tradução que aumentam a produtividade e facilitam a vida do tradutor e não só.

Atualmente, a experiência e familiaridade com diversas ferramentas de TAC é, basicamente, um requisito para as empresas de tradução em termos de competências de um prestador de serviços de tradução.

Ao longo do meu estágio, aprendi, entre muitas coisas, a trabalhar com estes programas, a realizar as minhas traduções com o recurso a memórias de tradução e bases terminológicas, quando disponíveis, e a verificar a qualidade das minhas traduções.

A nível de ferramentas de TAC, a SMARTIDIOM dispõe de vários recursos que auxiliam no processo de tradução e que se encontram todas instaladas e acessíveis no computador cedido pela empresa.

Durante o meu estágio, trabalhei com as seguintes ferramentas de apoio à tradução (que serão de seguida apresentadas de um modo geral): memoQ, GlobalLink Project Director, Smartling, Memsource, SDL Trados Studio e ApSIC Xbench.

3.1.6.1. memoQ

O memoQ é uma ferramenta de tradução assistida por computador de origem húngara que dispõe de inúmeras funcionalidades e oferece ao utilizador a possibilidade de incluir memórias de tradução e bases terminológicas e de integrar tradução automática no ambiente de trabalho e no servidor.

De fácil utilização e bastante intuitivo, este programa permite aceder a projetos através da importação da encomenda de tradução ou do documento a traduzir ou, como foi o caso ao longo do estágio, através da função de exportação de um projeto de um servidor de um cliente ou do próprio servidor da empresa. Após a introdução dos dados de acesso ao servidor em questão fornecidos pela empresa, o acesso ao documento de tradução e a eventuais memórias de tradução era imediato.

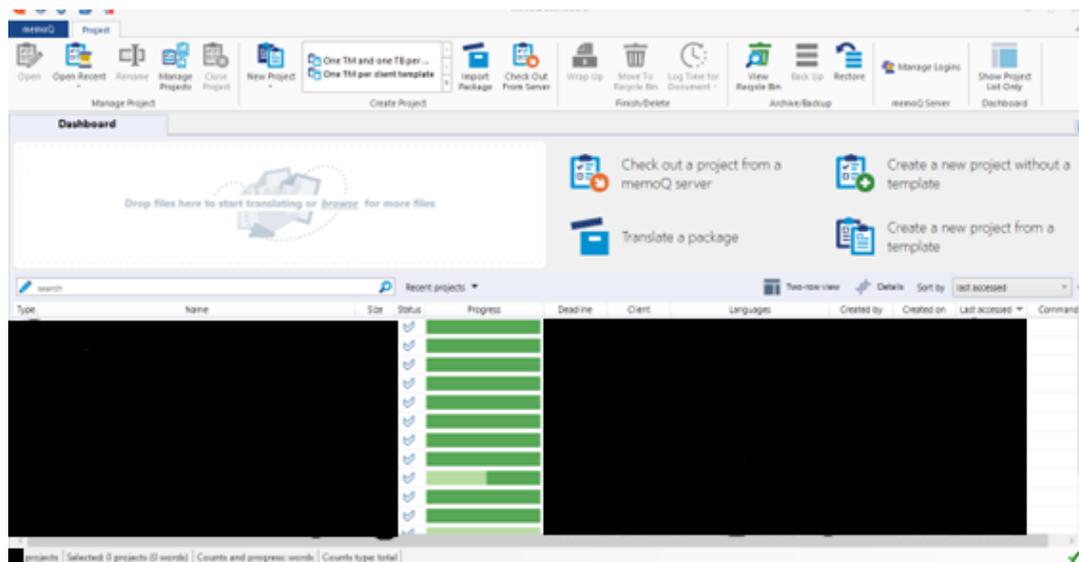


Figura 19 – Ambiente de trabalho do memoQ

Neste caso, o relatório de QA era realizado e exportado através da própria ferramenta e era sempre necessário exportar as traduções em ficheiros RTF, isto é, um documento Word bilingue com o texto de partida e o texto de chegada lado a lado.

Tendo sido um dos principais *software* explorados nas unidades curriculares de Ferramentas e Recursos para a Tradução e de Ferramentas Avançadas para a Tradução do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue da Universidade do Minho, já estava bem familiarizada com esta ferramenta.

3.1.6.2. GlobalLink Project Director

A plataforma GlobalLink Project Director é, em simultâneo, uma aplicação de gestão de fluxo de trabalho de tradução que permite aos gestores de projetos disponibilizar os materiais para tradução, bem como uma ferramenta de tradução *online* baseada na nuvem direcionada, especialmente, para a localização.

Esta ferramenta é bastante intuitiva e facilita a vida dos tradutores durante o processo de tradução, uma vez que identifica automaticamente os segmentos comuns aos das memórias de tradução ou dos glossários. É também muito prática no que respeita ao acesso aos trabalhos de tradução e à submissão do material traduzido.

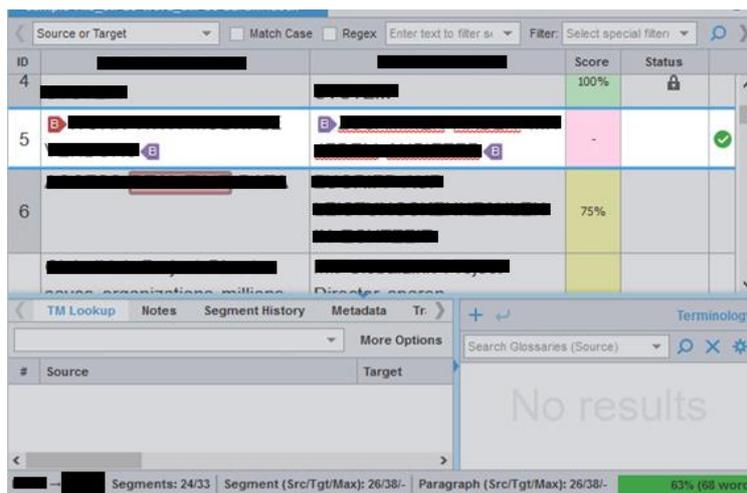


Figura 20 – Ambiente de trabalho da ferramenta GlobalLink Project Director

A aplicação GlobalLink permite igualmente exportar o produto final num documento Word bilingue com ambos os textos de partida e de chegada lado a lado e realizar e exportar o respetivo relatório de QA.

3.1.6.3. Smartling

Semelhante ao GlobalLink Project Director, o Smartling é um *software* de tradução *online* baseado na nuvem que é orientado para a localização. Esta ferramenta bastante prática e fácil de utilizar é ideal para traduzir conteúdos digitais e está equipada com várias funcionalidades de produtividade que possibilitam uma visualização e controlo em tempo real do processo de tradução, ou seja, é possível observar o texto de chegada como se estivéssemos a traduzir diretamente no próprio site.



Figura 21 – Logótipo da Smartling

3.1.6.4. Memsorce

Assim como o Smartling e GlobalLink, o Memsorce é uma ferramenta de TAC *online* baseada na nuvem. Estas três ferramentas são muito idênticas, no entanto, ao contrário das outras duas, esta possui também uma versão em programa para instalação no computador.

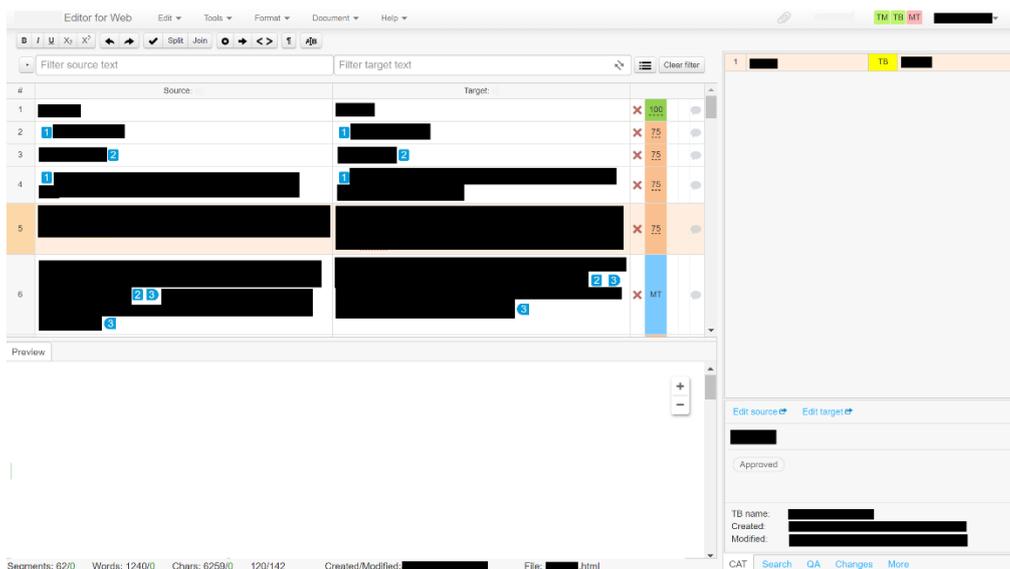


Figura 22 – Ambiente de trabalho do Memsources

Relativamente a esta ferramenta, a mesma foi maioritariamente utilizada para a execução de projetos, geralmente, de volume reduzido, de um único cliente.

Como já referi acima, havia um cliente específico da área de TI cujos projetos eram publicados pelo gestor de projetos atribuído num documento Excel no Google Drive em vez de serem enviados por e-mail. Esse Excel continha, então, as informações sobre cada projeto e a respetiva ligação para o Memsources, ferramenta escolhida para estas tarefas relacionadas com a localização.

Após concluir cada trabalho de tradução, era sempre necessário fazer uma verificação de ortografia e de qualidade, funcionalidades já integradas na própria ferramenta, e exportar o documento final em formato Word. É de salientar que, não estando estes projetos registados na plataforma de gestão de projetos da empresa, o produto final tinha de ser enviado como resposta à mensagem de atribuição de projeto presente num canal específico do Slack para seguir para a fase de revisão.

3.1.6.5. SDL Trados Studio

O SDL Trados Studio é um dos programas de tradução assistida por computador mais completos atualmente e é também um dos mais utilizados por tradutores em todo o mundo. De todos os disponíveis, este *software* desenvolvido pela empresa alemã SDL é líder de mercado e disponibiliza aos profissionais uma aplicação para tradução, gestão de projetos, tradução automática, memórias de tradução e bases de dados terminológicas.

Neste programa, o sistema encontra-se organizado por ficheiros de tradução individuais ou projetos que são criados como encomendas, ou “packages”, de tradução. Tendo lidado sempre com

“packages”, as funções de importação (no início) e exportação (no fim) de encomendas são, como tal, bastante úteis e importantes. Nestas encomendas estão incluídos, essencialmente, os documentos a traduzir, assim como outros ficheiros já agregados como, por exemplo, bases terminológicas e memórias de tradução, quando aplicável.

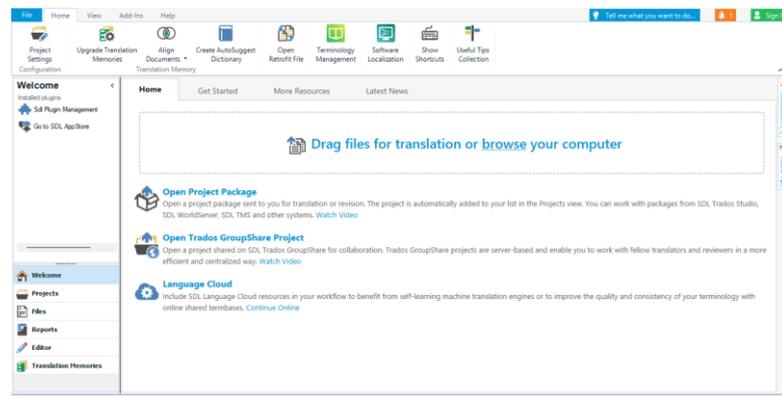


Figura 23 – Ambiente de trabalho do SDL Trados Studio

Relativamente ao processo de tradução, este é efetuado no editor do programa, onde o texto aparece dividido por segmentos e onde também é possível ter um acesso direto a várias funcionalidades úteis que promovem a produtividade do tradutor.

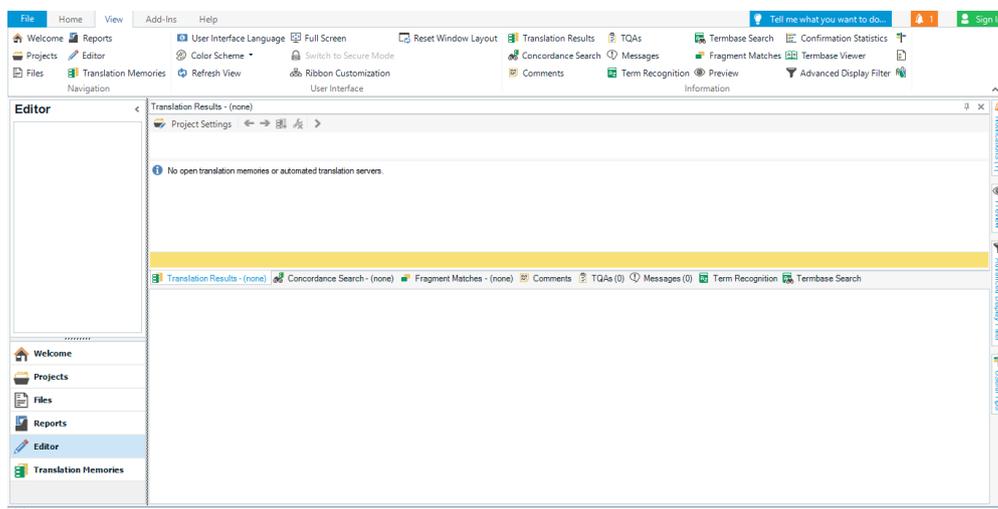


Figura 24 – Editor do SDL Trados Studio

Como já foi mencionado, apesar de esta ferramenta possuir a funcionalidade de realizar e exportar relatórios de QA, as verificações de qualidade dos projetos aqui realizados tinham de ser

efetuadas no programa ApSIC Xbench, devido à não tão boa qualidade desta função no Studio e, também, de forma a obter um relatório de garantia de qualidade mais completo e abrangente.

3.1.6.6. ApSIC Xbench

O Xbench é uma ferramenta de *software* disponível apenas para Windows, desenvolvida pela ApSIC, uma empresa de tradução e localização espanhola. Este programa de controlo de qualidade e gestão de terminologia permite organizar glossários, memórias de tradução e ficheiros bilingues e realizar pesquisas nos mesmos, bem como efetuar verificações de qualidade em ficheiros de tradução.

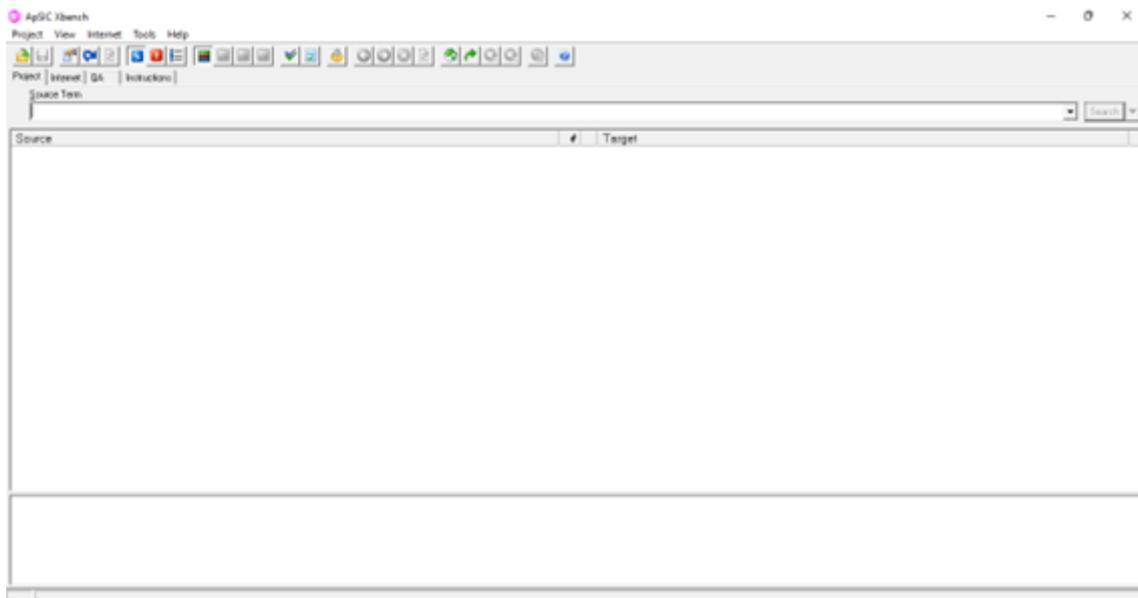


Figura 25 – Ambiente de trabalho do Xbench

Focando-nos na parte de QA, este *software* oferece excelentes funções de QA para ajudar a melhorar e controlar a qualidade das traduções.

Sendo uma das mais completas ferramentas de verificação de qualidade, a funcionalidade de QA atua, por exemplo: ao nível dos segmentos, ao assinalar segmentos não traduzidos, inconsistências entre os segmentos do texto de partida e do texto de chegada, segmentos do texto de chegada iguais aos do de partida, etc.; ao nível do conteúdo, ao indicar situações de inconsistências numéricas e de *tags*, pontuação repetida, existência de duplos espaços, etc.; e ao nível da ortografia, ao sinalizar erros ortográficos e gramaticais, em vários idiomas.

Durante o processo de tradução, após analisar o relatório de QA, o próximo passo consistia em regressar ao SDL Trados para corrigir todos os erros apresentados e, em seguida, voltar a realizar um novo controlo de qualidade no Xbench para confirmar que os restantes erros eram todos falsos positivos,

isto é, erros que, na realidade, não o são. No fim, era necessário exportar o relatório de QA em formato Excel, para depois ser enviado com os restantes documentos.

3.1.7. Dados quantitativos

Nesta secção, será feita uma análise global aos dados do meu relatório de estágio, abordando, nomeadamente, os seguintes aspetos: o tipo de projetos realizados; os projetos efetuados durante o estágio; o WWC, isto é, o número de palavras traduzidas já com os descontos das ferramentas de TAC, por mês e o total; os pares de línguas de trabalho; os domínios dos projetos; a frequência de utilização de ferramentas de tradução assistida por computador; e a avaliação obtida nos trabalhos de tradução.

3.1.7.1. Tipo de projetos

Ao longo dos três meses de estágio, foram realizados 95 projetos no total, dos quais apenas 2 não se tratavam de projetos de tradução, mas sim de projetos de serviços distintos, ou seja, 1 de revisão bilingue e 1 de pós-edição, como se pode observar no gráfico abaixo.

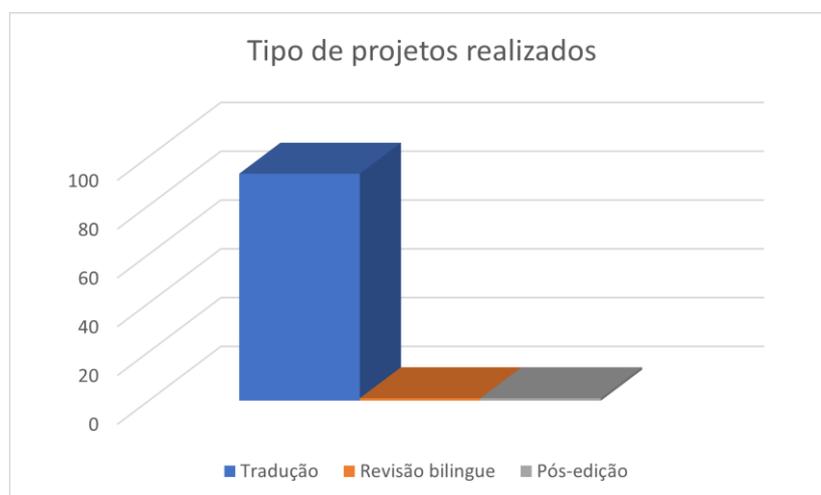


Gráfico 1 – Tipo de projetos realizados

Uma vez que os projetos de tradução serão abordados em mais detalhe num dos pontos seguintes, focar-me-ei nos outros dois.

Relativamente ao projeto de revisão, este foi bastante pequeno, mais precisamente, de 11 palavras, apesar de o documento ter muitas mais. No dia 7 de abril foi-me, então, atribuído este projeto no qual tive de rever uma parte mínima de um projeto do domínio de ciências da vida relativo ao resumo

do protocolo de um ensaio clínico que sofreu algumas alterações por parte do cliente, e coube-me a mim fazer a revisão desse conteúdo, confirmando a utilização da terminologia adequada, ortografia, etc.

No que diz respeito ao projeto de pós-edição, este foi-me enviado no dia 11 de abril e continha 2691,08 palavras. Tratava-se, novamente, de um projeto do domínio de ciências da vida, mais concretamente, folhetos informativos sobre produtos médicos de uma marca. É de salientar que, neste caso, os resultados gerados pelo sistema de tradução automática utilizado não foram os melhores e também vinham em português do Brasil e não em português europeu, pelo que foi necessária quase uma tradução de raiz. Apesar de a pós-edição servir, entre outras coisas, para poupar tempo ao tradutor e ajudá-lo no processo de tradução, aqui, o efeito foi exatamente o oposto.

3.1.7.2. Projetos realizados

Como já vimos acima, realizei 95 projetos durante os três meses de estágio. No entanto, foi no mês de abril que recebi uma maior quantidade de trabalhos, ou seja, 39% das traduções que me foram atribuídas foram efetuadas neste mês, como se pode ver no seguinte gráfico.

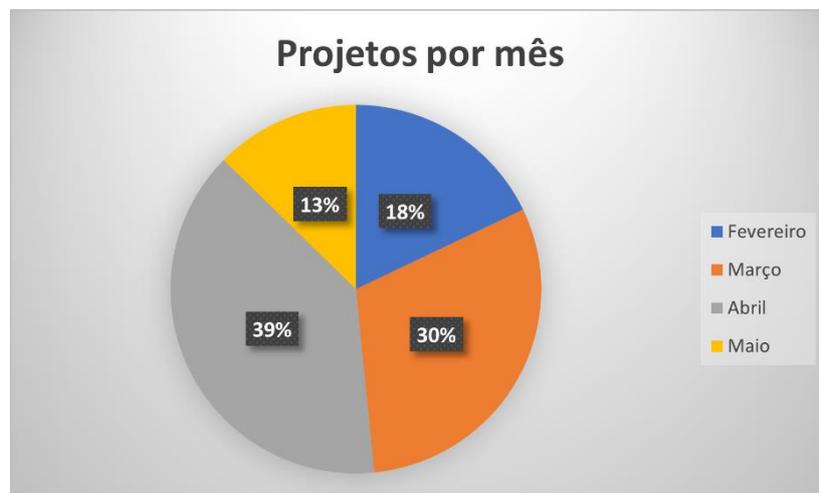


Gráfico 2 – Projetos realizados por mês

De uma forma geral, recebi e realizei 17 projetos no mês de fevereiro (18%), 29 em março (30%), 37 em abril (39%) e 12 em maio (13%).

No que respeita à quantidade inferior nos meses de fevereiro e maio, tal pode ser explicado pelo facto de ter iniciado e terminado o meu estágio no meio do mês, mais especificamente, no dia 14 de fevereiro e 13 de maio, respetivamente.

3.1.7.3. Palavras traduzidas (WWC)

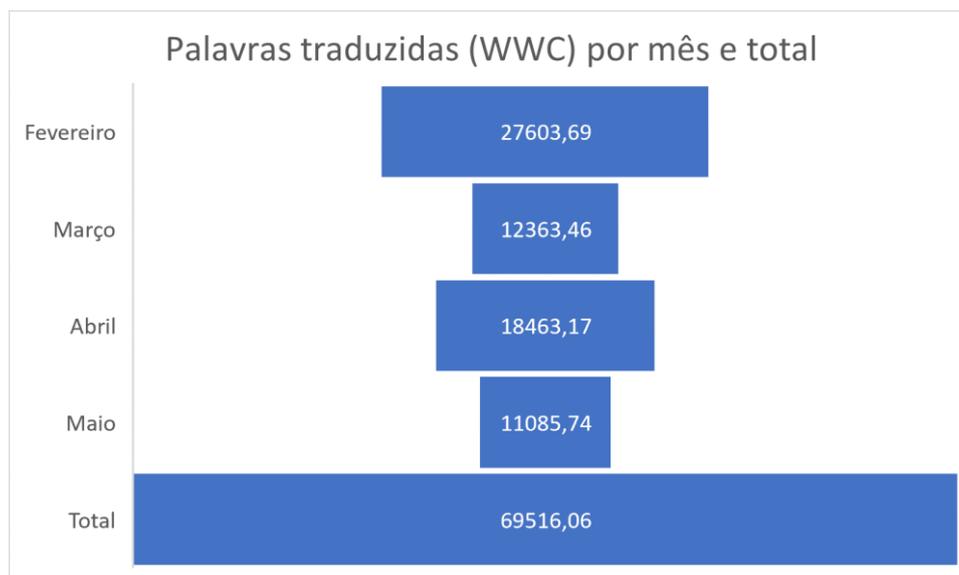


Gráfico 3 – Palavras WWC por mês e total

No gráfico 3, é possível observar que, no decorrer do estágio curricular realizado na SMARTIDIOM, traduzi um total de 69,516.06 palavras WWC (já com os descontos das ferramentas de TAC), distribuídas por 94 projetos.

Apesar de o mês de fevereiro ter sido um dos dois meses com menor quantidade de trabalho, como já vimos, este apresenta um elevado número de palavras traduzidas, um total de 27,603.69. Tal deve-se ao facto de, no dia 28 de fevereiro, me terem sido atribuídos dois projetos, essencialmente englobados num só, para um novo cliente da empresa. A primeira parte do projeto, que tinha de ser entregue até dia 4 de março, continha 5016 palavras e referia-se à tradução de *logs* de uma máquina de enchimento de frascos. A segunda parte, com 21,552 palavras e que tinha como prazo o dia 11 de março, debruçava-se sobre a tradução do manual de instruções do sistema da máquina em questão. No total, só neste projeto, que foi o maior que recebi ao longo do estágio, traduzi 26,568 palavras.

É de salientar que, sendo este um cliente novo, não havia memórias de tradução nem bases terminológicas disponíveis, ou seja, traduzi tudo de raiz. Posto isto, posso afirmar que este foi um dos projetos que mais me marcou no meu estágio, tanto devido à quantidade de palavras a traduzir, a curto prazo, ao facto de me ter sido atribuído logo durante a minha segunda semana, como também pelo desafio e experiência que foi. Posso igualmente dizer que aprendi imenso com o mesmo, mas, tendo sido uma novidade para mim, uma vez que nunca tinha traduzido algo do género, também foi uma experiência stressante.

3.1.7.4. Combinações linguísticas

Quando me candidatei a estágio, informei que as minhas línguas de trabalho eram o Português (língua materna), o Inglês (C2), o Alemão (B2) e o Espanhol (A2).

Tal como demonstrado no gráfico abaixo, do total de projetos realizados, 98% (93) envolveram a combinação linguística de EN-PT e apenas 2% (2) foram traduções do espanhol para o português. Deste modo, a combinação linguística mais frequente foi de EN para PT.



Gráfico 4 – Projetos por par de língua

Relativamente aos dois projetos com a combinação linguística de ES-PT, o primeiro diz respeito a um texto de âmbito jurídico, mais concretamente, a um pedido de execução por escritura pública, isto é, uma ação judicial de execução de um título extrajudicial. Tendo sido um pedido urgente de um cliente, o documento, por ser demasiado extenso, foi dividido em duas partes, sendo-me atribuída a segunda parte que continha 3549 palavras. De forma a obter uma máxima consistência ao longo da tradução, eu e a minha colega estagiária tínhamos de estar em constante comunicação sobre as opções escolhidas para alguns dos termos mais específicos. É de salientar que o projeto realizado no SDL Trados Studio não possuía qualquer memória de tradução nem base terminológica disponível. O segundo projeto, também realizado no programa SDL Trados Studio, insere-se no domínio da indústria automóvel e diz respeito a um manual de distribuição para uma rede de centro de uma marca de renome.

Infelizmente, como já mencionado, não tive a oportunidade de realizar nenhum projeto com os pares de idiomas DE-PT. Porém, já contava com tal situação, uma vez que a empresa me tinha informado logo no início de que não recebem muitos projetos em alemão, devido ao facto de não terem muitos clientes alemães, pelo que iria receber, maioritariamente, projetos em inglês.

3.1.7.5. Domínio dos projetos realizados

Um dos aspetos mais interessantes e que mais gostei no estágio curricular, foi o facto de ter a oportunidade de poder explorar diversos domínios e temáticas.

É de referir que muitos dos textos dispõem de terminologia concernente a mais do que um domínio. Porém, de forma a conseguir fazer uma melhor ligação dos projetos a um domínio, optei por associar cada projeto de acordo com a categorização atribuída pelos gestores de projetos na plataforma de gestão de projetos da empresa, o já supramencionado Vendor Portal XTRF.

Como se pode verificar no gráfico abaixo, os projetos realizados pertencem, maioritariamente, ao domínio dos textos da tecnologia (63%), com um total de 60 projetos. A grande quantidade de trabalhos nesta área pode ser explicada devido ao facto de esta ser uma área em constante evolução e atualização, pelo que recorre bastante aos serviços de tradução.



Gráfico 5 – Domínio dos projetos realizados

Em seguida, os trabalhos mais frequentes provêm do domínio de ciências da vida (12%) com 11 projetos, *marketing* e publicidade (11%) com 10 projetos e recursos humanos (6%) com 6 projetos.

Com menos frequência, realizei 2 projetos pertencentes à indústria médica (2%), 2 de âmbito jurídico (2%), 2 do domínio finanças e consultoria (2%) e 1 referente à indústria automóvel (1%).

Para além destes domínios, tive ainda a oportunidade de traduzir 1 projeto (1%) relacionado com o desporto, mais especificamente, tratava-se das regras de jogo de um jogo de tabuleiro de táticas de futebol, no qual os jogadores desempenham o papel de treinador. Foi um projeto bastante interessante e diferente dos restantes.

3.1.7.6. Frequência de utilização de ferramentas de TAC

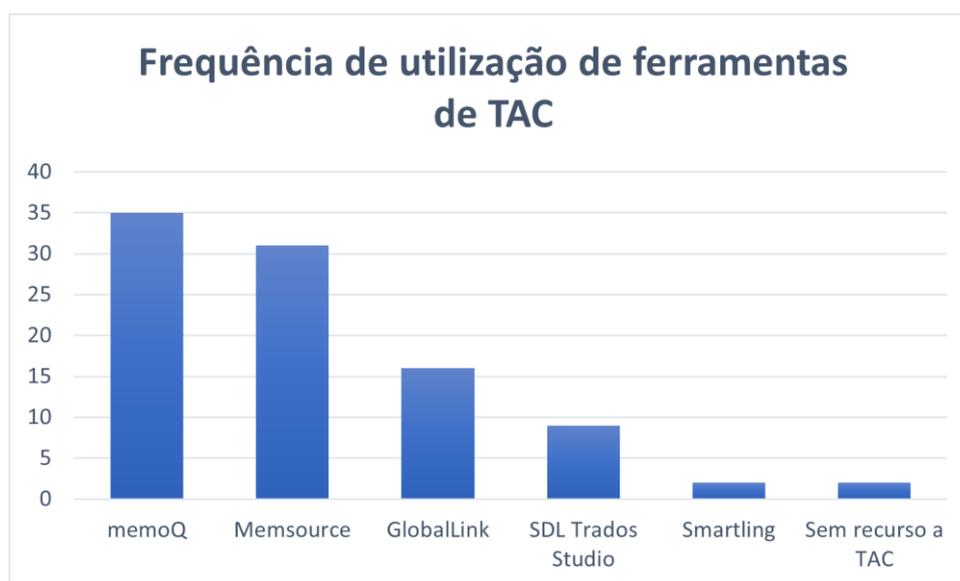


Gráfico 6 – Ferramentas de TAC utilizadas

O gráfico 6 demonstra quais as ferramentas de tradução assistida por computador mais utilizadas ao longo do estágio. Como tal, é possível verificar que a ferramenta de TAC mais utilizada durante o estágio foi o memoQ (37%), com um total de 35 projetos. No entanto, o Memsourc não fica muito atrás, tendo sido também frequentemente utilizado (33%) para realizar 31 projetos.

A seguir, com uma frequência intermédia (17%), temos a aplicação GlobalLink Project Director que, como já foi visto anteriormente, é uma ferramenta *online* baseada na nuvem, tal como o Memsourc e o Smartling. Foram realizados 16 trabalhos de tradução nesta aplicação.

Com menor frequência, podemos observar o programa SDL Trados Studio (9%) e o Smartling (2%), com 9 e 2 projetos realizados, respetivamente. Para ser sincera, pensei que fosse trabalhar mais com o SDL Trados Studio, visto ser uma das ferramentas mais utilizadas na área da tradução atualmente. Contudo, tal não aconteceu.

Por fim, encontramos 2% dos projetos em que não recorri a nenhuma ferramenta de TAC. Neste caso, utilizei o Word para realizar ambos os trabalhos. Um projeto de revisão, já mencionado, e um projeto de tradução de âmbito jurídico, no qual recebi quatro documentos de partida em formato PDF, espécie de fotocópia, e tive de os traduzir através do Word, tentando ao máximo manter a estrutura dos textos de partida nos de chegada.

3.1.7.7. Avaliação obtida

Sempre que possível, os gestores de projetos avaliavam os projetos realizados com uma nota de 1* a 5*, onde 1 equivale a insuficiente, 2 a suficiente, 3 a bom, 4 a muito bom e 5 a excelente.



Gráfico 7 – Notas atribuídas aos projetos realizados

Tal como evidenciado no gráfico 7, dos 95 projetos realizados, 44 não receberam nenhuma nota, ou seja, não obtiveram nenhum *feedback* nem uma nota para a maior parte dos projetos efetuados (46%).

No que diz respeito aos projetos que obtiveram avaliação, na maioria das vezes sem se fazer acompanhar por um *feedback*, 34 deles (36%) receberam uma nota de 5*, que corresponde a um excelente, e 15 (16%) tiveram uma nota de 4*, ou seja, muito bom.

Tive também um projeto realizado no Memsources com uma avaliação de 4,5*, sendo que tal se deveu a uma pequena distração da minha parte que resultou na falta de tradução de uma das palavras. No entanto, estando o restante correto, foi-me atribuído esse valor.

Relativamente à nota de 3*, esta foi-me atribuída a um projeto relacionado com o maior que recebi no decorrer do estágio, o de 26,568 palavras. Neste caso, o cliente adicionou mais informações ao manual do sistema e queria a sua tradução. Contudo, nunca tendo recebido *feedback* nem a correção do projeto inicial, e tendo criado, na altura, uma memória de tradução para minha referência e para facilitar a consistência dos termos ao longo do projeto, por distração minha, voltei a utilizar a mesma, o que resultou em algumas inconsistências terminológicas em relação à correção posterior do projeto inicial, pelo que, ao voltar a cometer os mesmos erros já corrigidos, obtive uma nota mais baixa. Mas tal

situação acabou por ser, depois, esclarecida com o gestor de projetos, de forma a explicar o porquê da repetição dos erros.

3.1.8. Análise dos principais problemas de tradução

Ao longo do estágio curricular, realizei projetos que compreenderam folhetos informativos para a indústria médica, instruções de utilização para médicos, e-mails e documentos empresariais, manuais de instruções, conteúdos e comandos para sites e aplicações móveis, textos de *marketing*, promoções de produtos de *software*, *logs* de máquinas, regras de um jogo de tabuleiro de futebol, um pedido de execução, *newsletters* de cariz ambiental, tradução de uma transcrição de um vídeo para e sobre uma marca especializada em produtos dentários, documentos referentes a soluções informáticas, rótulo e instruções de um produto, entre muitos outros.

Nesta secção, serão apresentados, então, alguns exemplos de segmentos de traduções efetuadas por mim, com vista a dar a conhecer uma amostra do trabalho realizado durante o estágio curricular na SMARTIDIOM, bem como dados pertinentes sobre os projetos em questão. As traduções foram agrupadas segundo o respetivo domínio, para uma melhor organização.

No entanto, é importante voltar a salientar que raramente obtive *feedback* dos projetos realizados e nem sempre tive acesso às alterações efetuadas pelo revisor, ou seja, à versão final entregue ao cliente.

É de referir também que foi assinado um acordo de confidencialidade, pelo que não serão apresentados quaisquer dados específicos dos projetos que infrinjam tal confidencialidade, tais como nomes de produtos, de empresas, de clientes, entre outros.

3.1.8.1. Domínio da tecnologia

O primeiro exemplo a ser apresentado é precisamente o primeiro projeto que recebi na empresa. Este cliente, cujos trabalhos são todos atribuídos através da aplicação Slack e registados num documento Excel no Google Drive, está ligado a uma plataforma da *Internet* que oferece produtos e serviços como e-mail, motor de busca, mensagens instantâneas, entre outros.

Este projeto, enviado a 15/02/2022 às 10h25 e com prazo (para o tradutor) para o mesmo dia às 18h, insere-se no domínio da tecnologia e refere-se à tradução de conteúdos e comandos para um site/aplicação móvel.

Composto por 119 palavras totais, das quais 83,3 eram palavras WWC, este trabalho foi realizado no programa Memsorce e teve o inglês como língua de partida e o português como língua de chegada. Neste caso, não obtive nenhum *feedback*, apenas a correção do revisor e uma nota de 4*.

Seguem-se alguns excertos exemplificativos com erros e a respetiva correção:

Seg.	Original	Tradução	Correção
2	Open Settings to customize the look of your inbox or switch back to classic XXX.	Abrir Definições para personalizar o aspeto da caixa de entrada ou voltar para o XXX clássico.	Abra as Definições para personalizar o aspeto da caixa de entrada ou voltar para o XXX clássico.
5	Just go back	Voltar	Voltar atrás
6	{1} {2}characters{3} character {4}characters{5} remaining	{1} {2}carateres{3} carateres {4}carateres{5} restantes	{1} {2}carateres{3} carácter {4}carateres{5} restante(s)
9	I am unsatisfied with the new XXX's features and experience	Estou insatisfeito com as funcionalidades e experiência do novo XXX	Estou insatisfeito/a com as funcionalidades e experiência do novo XXX

Tabela 2 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 1

Relativamente ao segmento 2, a escolha da forma verbal foi uma dúvida recorrente nestes projetos, isto é, quando é que se deve utilizar o infinitivo ou o imperativo. Neste projeto, utilizei sempre o infinitivo, como se pode observar neste segmento e no segmento 5, muito embora nem sempre seja esse o caso.

Um dos principais problemas deste tipo de tradução é mesmo esse, ou seja, a falta de contexto e de ajuda visual, o que acaba por dificultar a vida do tradutor em certas situações.

No entanto, com a prática comecei a notar certos aspetos que ajudam nesta decisão. Por exemplo, geralmente, as frases sem ponto final podem ser títulos de janelas, secções ou botões, pelo que se deve utilizar o infinitivo. Por outro lado, deve-se utilizar o imperativo nas frases com ponto final, uma vez que podem se referir a instruções para fazer algo ou indicações de como proceder.

No que diz respeito ao segmento 9, não tendo o nosso idioma adjetivos neutros como se verifica na língua de partida, utilizei o masculino, pois, normalmente, é assim que costumo ver em vários sites na *Internet* e em documentação paralela. Contudo, cada cliente tem as suas especificações e, suponho, que este cliente dê prioridade a uma linguagem neutra, apesar de tal indicação não constar das instruções do projeto. Como tal, o revisor aplicou tanto o masculino como o feminino no adjetivo em questão.

De forma a dar outro exemplo de um trabalho realizado no domínio da tecnologia que não envolva a tradução de *strings*, seguem-se outros segmentos extraídos de um outro projeto:

Seg.	Original	Tradução	Correção
17	XXX Solutions: [1] XXX, Continuous Availability , XXX Backup{2}	Soluções XXX: [1]XXX, disponibilidade contínua , XXX Backup{2}	Soluções XXX: [1] XXX, Continuous Availability , XXX Backup{2}
26	More than 1,000 employees provide care to around 18,000 inpatients and 27,800 outpatients every year.	Todos os anos, mais de 1000 funcionários prestam cuidados a cerca de 18 000 pacientes internados e 27 800 pacientes externos .	Todos os anos, mais de 1000 funcionários prestam cuidados a cerca de 18 000 doentes internados e 27 800 pacientes em regime de ambulatório .
52	Ensuring business continuity for highly sensitive data and applications in a cost-effective manner	Assegurar a continuidade de negócio para aplicações e dados altamente sensíveis de forma rentável	Assegurar a continuidade de negócio para aplicações e dados altamente sensíveis de forma económica

Tabela 3 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 42

Esta tradução refere-se a uma história de sucesso de um hospital que utiliza uma solução informática fornecida pelo cliente, uma empresa que oferece, entre outras coisas, produtos antivírus e serviços de proteção de dados e soluções de recuperação.

Com a combinação linguística EN-PT, este foi o meu 42.º projeto, enviado a 14/04/2022 às 15h e entregue no dia seguinte de manhã, apesar de o prazo ser até ao dia 18/04/2022 às 18h. O mesmo foi realizado no memoQ, continha 1303 palavras totais, sendo que 1124,85 eram WWC, e obteve uma avaliação de 4*.

De uma forma geral, é um texto que, apesar de ser do domínio da tecnologia, contém, de certa forma, alguma terminologia da área dos cuidados de saúde, mas num grau mínimo, e conta também com a presença da publicidade e do *marketing*.

É de referir que este foi um dos raros projetos em que obtive um *feedback* detalhado, o que me permitiu ter noção da razão pela qual os erros apontados são considerados erros e aprender com os mesmos, para não os repetir no futuro, assim como entender o porquê das escolhas tomadas pela revisora.

Focando-nos em alguns dos erros cometidos ao longo da tradução, no segmento 17, por distração minha, acabei por traduzir o nome de um produto, que é considerado um termo DNT (do not translate – não traduzir), isto é, um termo presente numa lista específica do cliente a que o tradutor tem acesso e que não deve ser traduzido.

Relativamente ao segmento 26, estamos perante uma correção relacionada com termos da área médica. Neste caso, “doente” é um termo preferencial na área em questão e distinto de paciente. Ou seja, um doente tem sintomas e um paciente pode ou não estar doente, pelo que a revisora optou por usar aqui os dois termos e evitar repetições.

No segmento 52, apliquei um termo que não é o mais indicado para o contexto e para transmitir a mensagem de “redução dos custos” presente no texto de partida, uma vez que a palavra “rentável” está relacionada com “dar lucro”, enquanto “económica”, a escolha da revisora e que, a meu ver, melhor se adequa ao texto, está ligada a “poupança nos custos”.

3.1.8.2. Domínio jurídico

O projeto do domínio jurídico aqui apresentado trata-se de um pedido de execução e foi o meu 10.º projeto, e o primeiro que recebi em ES-PT e com urgência. O trabalho de tradução foi-me enviado no dia 15/03/2022 às 10h20, com prazo para o dia 16/03/2022 às 14h, e realizei-o na ferramenta de TAC SDL Trados Studio.

Sendo este um projeto urgente e de grande volume, o mesmo foi dividido a meio, de forma a conter quase o mesmo número de palavras em ambas as partes. A primeira parte foi atribuída a uma colega estagiária e a segunda a mim, tendo esta última 3549 palavras totais. É de salientar que, aqui, o número total de palavras e o WWC é o mesmo, uma vez que este projeto não possuía nenhuma memória de tradução nem base terminológica.

Seg.	Original	Tradução	Correção
-------------	-----------------	-----------------	-----------------

92	<p><1595>El </1595><1596>artículo 517.2 </1596><1602>, apartado 4º de la </1602><1603>LEC </1603>< 1609>, establece que son títulos que llevan aparejada ejecución las escrituras públicas, siempre que sean primera copia. </1609></p>	<p><1595>O n.º 4 do </1595><1596>artigo 517.2.º </1596><1602> do </1602><1603>CPC espanhol </1603><1609>, estabelece que as escrituras públicas são títulos que implicam execução, desde que sejam a primeira cópia. </1609></p>	<p><1595>O n.º 2.4 do </1595><1596>artigo 517.º </1596><1602> do </1602><1603>CPC espanhol </1603><1609>, estabelece que as escrituras públicas são títulos que implicam execução, desde que sejam a primeira cópia. </1609></p>
98	<p>En este caso, el título en que se funda la presente ejecución es la “ <1635><1632>escritura de ratificación y elevación a público de reconocimiento de deuda” </1632> otorgada en fecha XXX por XXX a favor de D. XXX </1635>”, ante el Notario de Madrid Don XXX con el número XXX de su protocolo, cuya copia Autorizada (Documento N.º1 de la demanda), que cumple con los requisitos el citado artículo 517.2 de la LEC, por lo que procede el despacho de la ejecución que por medio de esta demanda se solicita.</p>	<p>Neste caso, o título em que se baseia a presente execução é a “ <1635><1632>escritura de ratificação e notarial de reconhecimento de dívida” </1632> outorgada no dia XXX pela XXX a favor do Sr. XXX </1635>”, perante o Notário de Madrid Sr. XXX com o número XXX do seu protocolo, cuja cópia Autorizada (Documento N.º1 da ação judicial), que cumpre os requisitos do supramencionado artigo 517.2.º do CPC espanhol, pelo que procede a ordem da execução solicitada através desta ação judicial.</p>	<p>Neste caso, o título em que se baseia a presente execução é a “ <1635><1632>escritura de ratificação e notarial de reconhecimento de dívida” </1632> outorgada no dia XXX pela XXX a favor de XXX </1635>”, perante o Notário de Madrid XXX com o número XXX do seu protocolo, cuja cópia Autorizada (Documento N.º1 da ação judicial), que cumpre os requisitos do supramencionado n.º 2 do artigo 517.º do CPC espanhol, pelo que procede a ordem da execução solicitada através desta ação judicial.</p>
114	<p>xx.xxx,xx € al 15% = xx.xxx,xx/365x74 días = <1811>x.xxx,xx euros. </1811></p>	<p>xx.xxx,xx € a 15% = xx.xxx,xx/365x74 días = <1811>x.xxx,xx euros. </1811></p>	<p>xx xxx,xx € a 15% = xx xxx,xx/365x74 dias = <1811>x xxx,xx euros. </1811></p>
139	<p>La pretensión se ve además reforzada por lo dispuesto en el artículo 476 de la Ley 14/2014, de 24 de julio, de Navegación Marítima en cuya virtud “ <2332>Se presumirá que en el embargo de buques concurren el peligro por mora procesal y la urgencia de que tratan los</p>	<p>A pretensão é ainda fortalecida pelo disposto no artigo 476.º da Lei n.º 14/2014, de 24 de julho, relativa à navegação marítima, em virtude do qual “ <2332>Presume- se que na apreensão de navios existe o perigo de morosidade processual e a urgência tratada nos artigos 728.º, 730.2.º e</p>	<p>A pretensão é ainda fortalecida pelo disposto no artigo 476.º da Lei n.º 14/2014, de 24 de julho, relativa à navegação marítima, em virtude do qual “ <2332>Presume-se que na apreensão de navios existe o perigo de morosidade processual e a urgência tratada no artigo</p>

artículos 728, 730.2 y 733.2 de la Ley de Enjuiciamiento Civil". </2332>	733.2.º do Código de Processo Civil espanhol". </2332>	728.º, no n.º 2 do artigo 730.º e no n.º 2 do artigo 733.º do Código de Processo Civil espanhol". </2332>
---	---	--

Tabela 4 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 10

Relativamente às correções do revisor, surpreendentemente, estas foram mínimas e estão relacionadas com termos da área, mais especificamente, no que diz respeito à apresentação dos números dos artigos, uma vez que estes aparecem de forma distinta, no texto de partida, em relação ao que se costuma observar em documentos do mesmo género da língua de chegada.

No que diz respeito ao segmento 114, o erro cometido deveu-se à falta de experiência da minha parte. Neste caso, estamos, de certa forma, perante dois erros englobados num só. Isto é, de acordo com o guia de estilo da empresa, quando se trata de números superiores a 10 000, estes devem ter um espaço a separar os primeiros dígitos dos restantes. Porém, não se trata de um espaço normal, mas sim de um *non-breaking space*, um espaço específico que costuma acompanhar unidades, por exemplo, de tempo e quantidade, e que impede uma quebra de linha, de modo a não ocorrer uma separação entre o conjunto em questão.

3.1.8.3. Domínio da indústria médica

Este projeto do domínio da indústria médica, composto por 3574,62 palavras WWC e totais (sem memórias de tradução e bases terminológicas), foi o meu 35.º trabalho de tradução e consistiu na tradução de instruções de utilização de implantes mamários para médicos, através do memoQ.

Recebi a notificação automática desta tradução de EN-PT no dia 03/04/2022, um domingo, ao fim do dia, com prazo para o dia 05/04/2022 às 18h.

De um modo geral, os poucos erros assinalados foram, maioritariamente, de terminologia, como se pode observar na tabela abaixo:

Seg.	Original	Tradução	Correção
------	----------	----------	----------

11	CAUTION	PRECAUÇÃO	CUIDADO
51	The Intraoperative, Single-Use, Sterile Silicone Breast Sizers XXX should only be used by licensed surgeons certified by the corresponding national medical board of their countries, with qualified training in breast implant procedures under sterile conditions, in compliance with good aseptic practices.	Os medidores mamários intraoperatórios de silicone, de utilização única e estéreis XXX só devem ser utilizados por cirurgiões licenciados e certificados pela ordem dos médicos dos seus países, e com formação qualificada em procedimentos de implantes mamários em condições estéreis, em conformidade com as boas práticas assépticas.	Os medidores mamários intraoperatórios de silicone, de utilização única e estéreis XXX só devem ser utilizados por cirurgiões licenciados e certificados pela ordem dos médicos dos respetivos países, e com formação qualificada em procedimentos de implantes mamários em condições estéreis, em conformidade com as boas práticas assépticas.
93	The surgeon should inform the patient about the potential complications and that medical management of serious complications.	O cirurgião deve informar a paciente sobre as potenciais complicações e como é efetuado o tratamento médio em caso de complicações graves.	O cirurgião deve informar a paciente sobre as potenciais complicações e como é efetuado o tratamento médico em caso de complicações graves.
137	A higher rate of capsular contracture is reported in primary breast augmentation cases whereby intraoperative sizers are used ^{[1][2][3]} ; however, using aseptic surgical techniques and a single-use device, it is considerably reduced.	É relatada uma maior ocorrência de contratura capsular nos casos de aumento mamário primário, nos quais são utilizados medidores intraoperatórios ^{[1][2][3]} ; no entanto, através da utilização de técnicas cirúrgicas assépticas e de um dispositivo de utilização única, é consideravelmente reduzida.	É relatada uma maior ocorrência de contratura capsular nos casos de aumento mamário primário, nos quais são utilizados medidores intraoperatórios ^{[1][2][3]} ; no entanto, através da utilização de técnicas cirúrgicas assépticas e de um dispositivo de utilização única, esta é consideravelmente reduzida.
172	To prevent contamination of the device and potential complications, rigorous	Para prevenir a contaminação do dispositivo e potenciais complicações, deve ser mantida	Para prevenir a contaminação do dispositivo e potenciais complicações, deve ser mantido

	observance to aseptic techniques should be kept.	uma observância rigorosa das técnicas assépticas.	um cumprimento rigoroso das técnicas assépticas.
225	In case local health codes do not allow for the implant to be returned, please contact us directly at [1]https://XXX/patients-support/ [2] for specific instructions.	Caso os códigos de saúde locais não permitam a devolução do implante, contacte-nos directamente em [1]https://XXX/patients-support/ [2] para obter instruções específicas.	Caso os códigos de saúde locais não permitam a devolução do implante, contacte-nos diretamente em [1]https://XXX/patients-support/ [2] para obter instruções específicas.
261	XXX, The Netherlands .	XXX, Holanda .	XXX, Países Baixos .

Tabela 5 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 35

No segmento 11, apesar de não ter recebido nenhum *feedback*, com a experiência que tenho vindo a ganhar, reparei que o termo “caution” presente em instruções ou folhetos informativos está sempre relacionado com o termo “cuidado” na língua de chegada, daí a alteração por parte do revisor, para manter a consistência técnica deste tipo de documentos.

Relativamente ao segmento 172, estamos perante uma situação semelhante à do segmento 11, onde a tradução literal não é a melhor opção, pois, nesta área e neste contexto, o termo “observance” costuma significar “respeitar”, “estar em conformidade”, “de acordo” ou, neste caso, “cumprimento”.

No que diz respeito aos segmentos 93 e 225, por descuido meu, é possível observar dois erros ortográficos. No segmento 93, a palavra “médico” não foi escrita na sua totalidade, e no 225, escrevi a palavra “diretamente” com a grafia utilizada antes do Acordo Ortográfico de 1990. Infelizmente, a ferramenta de TAC utilizada nesta tradução, o memoQ, não detetou estes erros ortográficos, pelo que não foram corrigidos antes de proceder à entrega da mesma.

Por último, a minha opção para o segmento 261 está incorreta, pois, atualmente, já não é correto chamar ao país “Netherlands” de Holanda, uma vez que o governo holandês decidiu abandonar esse nome e manter apenas a designação Países Baixos.

3.1.8.4. Domínio das ciências da vida

Esta tradução do domínio das ciências da vida foi o meu projeto n.º 4 e refere-se a uma *newsletter* mensal do mês de fevereiro de uma fundação de carácter ambiental, que aborda as respetivas conquistas e os eventos realizados pela mesma.

Enviado a 22/02/2022, às 11h, com prazo (para o tradutor) para o mesmo dia às 18h, este trabalho de tradução de EN-PT foi realizado no SDL Trados Studios e entregue por mim às 15h25. Das 584 palavras totais, 537,89 correspondiam a palavras WWC.

Apesar de a maioria das alterações deste projeto serem preferenciais, uma vez que certas palavras são sinónimos e as construções frásicas estão corretas sintaticamente, seguem-se alguns exemplos de erros de carácter mais geral:

Seg.	Original	Tradução	Correção
22	<p><76>If you are willing to learn more about the various species, head over to</p> <p></76><80>here</80><86> and give our article a read!</86></p>	<p><76>Se estiver interessado em saber mais sobre as várias espécies, clique</p> <p></76><80>aqui</80><86> e leia o nosso artigo!</86></p>	<p><76>Caso tenha interesse em saber mais sobre as várias espécies, clique</p> <p></76><80>aqui</80><86> e leia o nosso artigo!</86></p>
32	Special Report - Carbon Removals	Relatório especial - Remoção de carbono	Relatório especial - Remoção de dióxido de carbono
35	XXX's journalists dove into this topic in our most recent Special Report, which looks at what direction the EU institutions are taking when it comes to carbon removals, what currently is being discussed, and what the possible outcomes might be.	Os jornalistas da XXX abordaram e aprofundaram este tópico no nosso relatório especial mais recente, que analisa a posição que as instituições da UE estão a tomar no que diz respeito à remoção de carbono , o que está atualmente a ser discutido e quais poderão ser os possíveis resultados.	Os jornalistas da XXX abordaram e aprofundaram este assunto no nosso relatório especial mais recente, que analisa a posição que as instituições da UE estão a tomar no que diz respeito à remoção de dióxido de carbono , o que está atualmente a ser discutido e quais poderão ser os possíveis resultados.
36	Are you interested in learning more?	Está interessado em saber mais?	Tem interesse em saber mais?

Tabela 6 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 4

Relativamente aos segmentos 22 e 36, estes foram alterados porque deve-se sempre evitar ao máximo utilizar uma linguagem que não seja neutra quando existem outras opções mais inclusivas. Daí a alteração por parte da revisora, uma vez que o guia de estilo da empresa instrui os tradutores a privilegiar a utilização de género neutro, e se tal não for possível, utilizar o género masculino, salvo em caso de documentos, comunicações e/ou projetos direcionados para um público-alvo feminino.

Nos segmentos 32 e 35, temos o que pode ser considerado um erro de terminologia. Apesar de a minha tradução não estar errada, o termo “carbon”, de acordo com o IATE, deve ser sempre utilizado como “dióxido de carbono” e não apenas “carbono”.

3.1.8.5. Domínio dos recursos humanos

A tradução escolhida como exemplo para o domínio dos recursos humanos (RH) corresponde ao meu 62.º projeto e foi recebida no dia 03/05/2022 com prazo para o dia 06/05/2022 às 14h.

Este projeto consistiu na tradução de vários documentos relacionados com um conjunto de ferramentas para líderes de pessoas do cliente, uma empresa farmacêutica. Mais concretamente, comunicações por e-mail, perguntas frequentes de notificação de funcionários dedicados, confirmações de funcionários dedicados, e perguntas do questionário de opinião do funcionário relativas ao propósito da nova empresa de XXX.

Este trabalho de tradução de EN-PT foi realizado no memoQ e contou com 5955 palavras totais, sendo que 4951 eram WWC.

Como se pode verificar na tabela abaixo, alguns dos erros cometidos referem-se a uma má interpretação do texto, muito embora a maioria das alterações seja, a meu ver, preferenciais:

Seg.	Original	Tradução	Correção
4	Communication with employees who would be confirmed as dedicated to the proposed New XXX Company	Comunicação com os funcionários que serão confirmados como dedicados para a Nova Empresa de XXX proposta	Comunicação com os funcionários que serão confirmados como funcionários dedicados da Nova Empresa de XXX proposta
7	You can use information in this toolkit in 1:1 employee conversations, team meetings and Town Halls.	Pode utilizar a informação contida neste conjunto de ferramentas em conversações individuais com funcionários, reuniões de equipa e câmaras municipais.	Pode utilizar as informações contidas neste conjunto de ferramentas em conversações individuais com funcionários, reuniões de equipa e câmaras municipais.
20	People Leader, BUHR and ER/LR	Líder de pessoas, RH da unidade empresarial e relações laborais (ER/LR)	Líder de pessoas, RH da unidade empresarial e relações laborais
27	Note:	Nota:	Nota:

28	As decisions are made throughout the process, this toolkit will be updated with new sections and information.	À medida que forem tomadas decisões ao longo do processo, este conjunto de ferramentas será atualizado com novas secções e informações.	à medida que forem tomadas decisões ao longo do processo, este conjunto de ferramentas será atualizado com novas secções e informações.
31	Thank you for your continued partnership, feedback and engagement in leading your teams with empathy and confidence through the opportunities ahead for both companies.	Muito obrigado pela sua parceria contínua, feedback e empenho em liderar as suas equipas com empatia e confiança em direção a futuras oportunidades para ambas as empresas.	Agradecemos a parceria contínua, o feedback e o empenho em liderar as equipas com empatia e confiança rumo às oportunidades que irão surgir para ambas as empresas no futuro.
62	Send us your questions if they are not covered in this content.	Caso ainda tenha perguntas para além daquelas aqui respondidas , não hesite em enviá-las.	Se continuar com dúvidas que não tenham sido aqui abordadas , não hesite em enviá-las.
79	This list will include direct reports and/or team members and, in some cases, a summary of everyone in the organization who has been determined as dedicated.	Esta lista incluirá subordinados diretos e/ou membros da equipa e, em alguns casos, um resumo de todas as pessoas da organização que foram determinadas como dedicadas.	Esta lista incluirá subordinados diretos e/ou membros da equipa e, em alguns casos, um resumo de todas as pessoas da organização que foram consideradas como dedicadas.

Tabela 7 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 62

No segmento 4, por má interpretação minha, traduzi “to the” como “para a” em vez de “da”. E, analisando agora a minha tradução, esta não soa tão natural como a proposta feita na revisão.

No que diz respeito ao segmento 20, apesar de não ter recebido *feedback*, suponho que a adição das siglas no texto de chegada seja desnecessária e possa causar certa confusão ao leitor, uma vez que as siglas em inglês remetem para relações diferentes (*employee relations* e *labor relations*), mas em português apenas usamos um termo para englobar ambos os aspetos, “relações laborais”.

Nos segmentos 27 e 28, por distração minha, segui o original e utilizei maiúsculas após os dois pontos, apesar de esta prática ser contrária à norma do português.

Relativamente ao segmento 31, aqui verifica-se uma correção estilística. Neste caso, a minha tradução, além de soar menos natural e profissional, é também mais literal e mais presa ao original, enquanto a alteração faz com que o texto flua com mais naturalidade.

3.1.8.6. Domínio do *marketing* e publicidade

Como exemplo para o domínio do *marketing* e publicidade, segue-se o projeto n.º 36, que teve direito a *feedback* por parte da revisora, assim como a uma nota de 4*.

Realizado no SDL Trados Studio, este projeto consistiu na tradução de um documento sobre tendências da experiência do cliente e foi-me enviado a 05/04/2022, às 15h15, com prazo para o dia 06/04/2022 às 18h. Entregue no dia do prazo, na parte da manhã, a tradução contou com 651 palavras WWC e totais e com o inglês como língua de partida.

Relativamente à revisão, de acordo com a revisora, no geral, a minha tradução estava pouco literal, interessante e nada robótica. No que respeita às alterações efetuadas, algumas foram preferenciais e outras deveram-se a questões típicas de textos de *marketing* que, por não ter experiência suficiente com este tipo de texto, não estava habituada às mesmas.

Seg.	Original	Tradução	Correção
5	Below are some customer experience trends that are likely to rule in 2022 :	Abaixo encontram-se algumas tendências da experiência do cliente que provavelmente marcarão 2022 :	Abaixo encontram-se algumas tendências da experiência do cliente que provavelmente marcarão o ano de 2022 :
9	Brands that are able to respond to their online customers within a few minutes are likely to gain a huge competitive advantage over those brands that don't prioritize prompt customer services.	As marcas que são capazes de responder aos seus clientes online dentro de poucos minutos têm mais probabilidade de ganhar uma enorme vantagem competitiva em relação às marcas que não dão prioridade a serviços de apoio ao cliente rápidos.	As marcas que são capazes de responder aos seus clientes online no prazo de poucos minutos têm maior probabilidade de ganhar uma enorme vantagem competitiva em relação às marcas que não priorizam a celeridade no atendimento ao cliente.
19	These platforms have launched features that make shopping a breeze for customers.	Estas plataformas lançaram funcionalidades que facilitam a vida dos clientes na hora de fazer compras.	Estas plataformas lançaram funcionalidades que facilitam a vida dos clientes na hora de fazer compras,
20	These features include in-app chatting, personalized recommendations, and automatic query responses.	Estas funcionalidades incluem conversas em tempo real na aplicação, recomendações	incluindo conversas em tempo real na aplicação, recomendações personalizadas

		personalizadas e respostas automáticas a questões.	e respostas automáticas a questões.
32	KPIs play a huge role in an organization's decision-making process.	Os KPIs desempenham um papel importante no processo de tomada de decisões de uma organização.	Os KPI desempenham um papel importante no processo de tomada de decisões de uma organização.
47	To get stay up to date with the latest news from the digital transformation world, contact us on <23>info@XXX.com </23> to discuss how you can optimize your customer experience.	Para se manter a par das últimas notícias do mundo digital atual, contacte-nos em <23>info@XXX.com </23> para saber mais sobre como pode otimizar a experiência do seu cliente.	Para se manter a par das últimas notícias do mundo digital atual, contacte-nos através do endereço <23>info@XXX.com </23> para saber mais sobre como pode otimizar a experiência do seu cliente.

Tabela 8 – Exemplos de segmentos de tradução do projeto 36

Relativamente ao segmento 5, apesar de a minha tradução não estar errada, em algumas frases/expressões fica sempre melhor dizer “o ano de x”, especialmente neste tipo de texto porque permite que a frase flua e integre o número como se fosse uma palavra por extenso.

No segmento 9, a alteração deveu-se à ligeira diferença que existe entre “dentro de x minutos” (desde o momento em que estás a ler até aqui a x minutos) e “no prazo de x minutos” (desde o momento em que a ação foi iniciada [por exemplo, comunicação do cliente] até x minutos depois). Desta forma, esta última expressão é muito mais adequada para o contexto e função do texto de partida.

No que respeita aos segmentos 19 e 20, não existe nenhum erro, mas, sendo este um texto da área de *marketing* que requer a existência de uma certa naturalidade no texto de chegada, a revisora optou, e bem, por fazer uma alteração para evitar a repetição da palavra “funcionalidades” num espaço de texto tão curto, mesmo estando em causa dois segmentos diferentes. Posto isto, o facto de se tratar de um texto de *marketing* permite a realização deste tipo de alterações no formato gramatical do inglês com muito mais fluência.

No segmento 32, é possível observar uma má utilização do plural em acrónimos, o que está errado, pois, de acordo com o guia de estilo da empresa, não se utiliza o “s” do plural nas siglas.

Por fim, no segmento 47, temos outra situação semelhante à dos segmentos 19 e 20. Ou seja, não existe nenhum erro, porém, quando se trata da tradução de conteúdos de *marketing*, existe uma maior liberdade para utilizar frases completas que assegurem a fluência da leitura. E aqui estamos perante um caso desses. Geralmente, nas traduções, existe uma necessidade para os tradutores serem breves, muito embora, neste tipo de texto, a suavidade da leitura conte mais do que o tamanho da frase.

IV. Conclusão

O presente relatório, dividido em duas partes, uma de cariz teórico e outra mais prática, foi realizado no âmbito do 4º semestre do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue e teve como objetivo expor toda a minha experiência de estágio curricular na empresa SMARTIDIOM e desenvolver um enquadramento teórico que visa fazer ligação com essa vertente mais prática, de forma a ajudar a contextualizar esse trabalho desenvolvido.

Com o presente trabalho, pudemos verificar que a tradução é um processo muito complexo que engloba uma miríade de aspetos e etapas que tornam o trabalho do prestador de serviços de tradução desafiante e que, essencialmente, se encontra dividido em três fases, a fase da pré-produção, produção e pós-produção. Pudemos também perceber a importância da tradução e do tradutor no mundo globalizado em que vivemos, pois é graças a esta área e ao papel do tradutor que existe uma diminuição das barreiras linguísticas e culturais e um aumento do conhecimento ao serem capazes de juntar culturas diferentes e expandir horizontes.

Igualmente importantes são as ferramentas de TAC, que, com a evolução tecnológica e o mercado de tradução em constante evolução, têm vindo a demonstrar ser recursos imprescindíveis que facilitam bastante a vida dos tradutores, ao reduzirem o tempo despendido, ao auxiliarem e agilizarem a produtividade dos projetos de tradução, e ao assegurarem a consistência e a qualidade dos mesmos.

Relativamente ao projeto colaborativo em si, este foi muito interessante, didático e bastante enriquecedor, e proporcionou-me a oportunidade de experienciar o que é ser uma tradutora num contexto laboral, bem como de ganhar uma perceção geral do mercado da tradução.

Para ser sincera, não tinha assim expectativas muito concretas relativamente ao estágio, mas fui de mente aberta e pronta para tudo, e só tenho a dizer que foi uma das melhores experiências da minha vida. Todos os objetivos iniciais foram cumpridos, e todas as atividades realizadas em diversos domínios, bem como tudo o que aprendi, contribuíram imenso para a minha formação como tradutora profissional.

De uma forma geral, tenho apenas dois aspetos negativos a apontar, sendo o primeiro o facto de o estágio ter decorrido em regime remoto. Porém, não é muito grave, pois, apesar de ter impossibilitado a experiência de trabalhar presencialmente no escritório da empresa juntamente com os colegas da área, de certa forma, permitiu vivenciar o que é ser uma tradutora *freelancer*. É de salientar que os membros da equipa tentaram sempre ao máximo mitigar esta situação ao estarem sempre

disponíveis através da aplicação Slack e ao manterem constantemente uma comunicação aberta e positiva entre todos.

O segundo diz respeito à falta de um *feedback* contínuo e detalhado por parte dos revisores, uma vez que foram raras as vezes que obtive estas informações, o que, de certa forma, impossibilitou o meu acesso às alterações realizadas por estes e à respetiva explicação de tais correções, não podendo, assim, ter sempre uma noção dos erros cometidos por mim ao longo dos meus projetos de tradução, de modo a evitar repeti-los no futuro. É de referir que compreendo que o grande volume de trabalho da empresa não tenha sempre possibilitado este aspeto, mas teria ajudado imenso, visto que estes dados são pertinentes para a evolução dos tradutores.

Ao longo do estágio, para além de consolidar e aperfeiçoar todos os conhecimentos e competências adquiridas no decorrer do meu percurso académico, desenvolvi capacidades relacionadas com a gestão do tempo, pesquisa, organização, trabalho em equipa, entre outras. Esta experiência permitiu-me igualmente melhorar os meus conhecimentos em termos de terminologia e o meu vocabulário, e também possibilitou a oportunidade de conhecer e aperfeiçoar a utilização de várias ferramentas e recursos que são úteis para o processo de tradução, o que contribuiu para a minha evolução como tradutora, uma vez que estes recursos vão facilitar e ajudar o meu trabalho no futuro.

Em suma, o estágio curricular realizado na empresa SMARTIDIOM foi uma experiência positiva e pude aprender imenso. Além disso, todas as tarefas realizadas ao longo deste estágio proporcionaram-me a oportunidade de estimular a minha responsabilidade, autonomia e organização, de poder aplicar a teoria, abordada desde o 1º ano do mestrado até agora, à prática, entre outros. Deste modo, consegui aprofundar ainda mais os meus conhecimentos, tornar-me ainda mais familiarizada com recursos e ferramentas pertinentes, e consegui desenvolver e melhorar as minhas competências como futura tradutora num mercado digital, competitivo e que está em constante mudança. E também me fez perceber o quanto gosto desta área e o quanto a quero continuar a explorar durante os próximos largos anos.

V. Referências bibliográficas

- Akpaca, S. M., Minaflinou, E., & Afolabi, S. (2020). Translation in the Era of Globalisation. *International Journal of Linguistics and Communication*, 8(2), 13-21.
<https://doi.org/10.15640/ijlc.v8n2a2>
- Ala, F., & Gonçalves, V. (2017). GILT: Tradução e Localização de Software. *Adolescência: Revista Júnior de Investigação*, 4(1), 91-95. <http://hdl.handle.net/10198/14203>
- Albir, A. H. (2001). *Traducción y Traductología – Introducción a la Traductología*. Cátedra.
<https://doi.org/10.1075/babel.51.2.07rod>
- Albuquerque, A., & Guimarães, M. L. (2003). A Tradução num mundo globalizado – da arte à linha de montagem. *POLISSEMA – Revista De Letras Do ISCAP*, (3), 137-150.
<http://hdl.handle.net/10400.22/1731>
- Aliança Traduções. (2022). *Pós-edição*. <https://aliancatraducoes.com/servico/pos-edicao/>
- Alves, F. F. (2005). *Da Profissão à Formação: O reenquadramento da formação de tradutores em contexto de trabalho* [Seminário]. VIII Seminário de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa, Lisboa. <http://hdl.handle.net/1822/7175>
- Alves, F. F. (2006). *GILTy OR NOT GILTy: o reenquadramento da profissão de tradutor face ao evangelho da normalização* [Conferência]. Conferência de Tradução Portuguesa “Contrapor 2006”, Lisboa. <http://hdl.handle.net/1822/7168>
- Alves, F. F. (2012). *As faces de Jano: contributos para uma cartografia identitária e socioprofissional dos tradutores da região norte de Portugal* [Tese de Doutoramento, Universidade do Minho]. RepositóriUM. <https://hdl.handle.net/1822/19816>
- Alves, S. R. (2018). *Competências do tradutor e gestor de projetos na aplicação da Norma ISO em contexto de estágio* [Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/24105>
- AP Portugal. (s.d.). *Tecnologia*. <https://www.apportugal.com/sobre-nos/tecnologia-pt/>
- Araújo, J. P. M. (2017). *Tradução, Localização e Internacionalização do Website do Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia da Universidade do Minho* [Tese de Mestrado, Universidade do Minho]. RepositóriUM. <http://hdl.handle.net/1822/56168>

- Byrne, J. (2006). *Technical Translation: Usability Strategies for Translating Technical Documentation*. Springer. <https://doi.org/10.1007/1-4020-4653-7>
- Byrne, J. (2012). *Scientific and Technical Translation Explained* (1.^a ed.). St Jerome Publishing. <https://doi.org/10.4324/9781315760391>
- Caetano, A. M. C. (2022). *As várias facetas de um prestador de serviços de tradução: experiência de estágio curricular na SMARTIDIOM* [Tese de Mestrado, Universidade do Minho]. RepositóriUM. <https://hdl.handle.net/1822/79620>
- Cardoso, R. A. B. (2017). *Localização de software e prática da tradução: uma aprendizagem em contexto de empresa* [Tese de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10362/25152>
- Comissão Europeia. (s.d.). *European Master's in Translation (EMT) explained*. https://ec.europa.eu/info/resources-partners/european-masters-translation-emt/european-masters-translation-emt-explained_pt
- Correia, R. F. D. (2015). *A pós-edição na tradução de tecnologias da informação: uma abordagem introdutória* [Tese de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova. <http://hdl.handle.net/10362/15816>
- Costa, P. (2013). Tradução, Cultura e Globalização: O papel do tradutor como mediador cultural. *E-Revista De Estudos Interculturais*, (1). <https://doi.org/10.34630/erei.vi1.3868>
- Cronin, M. (2010). Globalization and Translation. In Y. Gambier & L. Van Doorslaer (Eds.), *Handbook of Translation Studies*, (pp. 134-139). John Benjamins Publishing Company. <https://doi.org/10.1075/hts.1.glo1>
- Cunha, C. S. S. (2015). *Como Traduzir com as Ferramentas de TAC – O Fluxo de Trabalho* [Tese de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10362/15813>
- Duarte, A. F. T. (2014). *A globalização e a tradução de textos especializados: caso prático de tradução de um texto económico-financeiro* [Tese de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa. <http://hdl.handle.net/10400.14/17505>
- European Master's in Translation. (2017). *Competence Framework 2017*. https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/emt_competence_fwk_2017_en_web.pdf

- Ferreira, A. F. R. M. V. (2017). *Sobre o controlo da qualidade em tradução: uma proposta para as ciências da saúde* [Tese de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10362/30060>
- Ferreira, M. A. S. (2016). *Relatório de Estágio - Expressão, Lda* [Tese de Mestrado, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://hdl.handle.net/10216/86292>
- Ferreira, M. C. S. (2016). *A encomenda de tradução e o “fator humano”: traduzir da OMS para a Ordem dos Enfermeiros* [Tese de Mestrado, Universidade de Coimbra]. Repositório científico da UC. <http://hdl.handle.net/10316/32606>
- Fields, P., Hague, D., Koby, G., Lommel, A., & Melby, A. (2014). What Is Quality? A Management Discipline and the Translation Industry Get Acquainted. *Revista Tradumática: tecnologias de la traducción*, (12), 404-412. <https://doi.org/10.5565/rev/tradumatica.75>
- Gambier, Y. (2009). Stratégies et tactiques en traduction et interpretation. *Efforts and Models in Interpreting and Translation Research*, 63-82. <https://doi.org/10.1075/btl.80.07gam>
- Garcia, C. S. M. V. (2009). *Gestão da qualidade na tradução: Implementação de processos de controlo e avaliação dos Projectos de Tradução* [Tese de Mestrado, Instituto Politécnico do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.22/152>
- Geraldes, I. C. (2019). *Prática da Tradução Técnica: a dimensão pragmática da tradução jurídica* [Tese de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova. <http://hdl.handle.net/10362/76267>
- Gilardi, G. (2022). *Ser tradutor num mundo globalizado e em constante evolução: experiência de estágio na SMARTIDIOM* [Tese de Mestrado, Universidade do Minho]. RepositóriUM. <https://hdl.handle.net/1822/77112>
- GlobalLink. (s.d.). *Project Director*. <https://globallink.translations.com/products/project-director>
- Gomes, D. G. S. (2017). *Localização e tradução de software em contexto empresarial: uma experiência Erasmus no âmbito de estágio curricular na empresa iDISC* [Tese de Mestrado, Universidade do Minho]. Repositório da Universidade do Minho. <http://hdl.handle.net/1822/56150>
- Göpferich, S. (2009). Comprehensibility assessment using the Karlsruhe Comprehensibility Concept. *The Journal of Specialised Translation*, (11), 31-52. www.jostrans.org/issue11/art_goepferich.pdf

- Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*. John Benjamins Publishing Company.
<https://doi.org/10.1075/btl.73>
- Gouadec, D. (2010). Quality in Translation. In Y. Gambier e L. van Doorslaer (Eds.), *Handbook of Translation Studies – Volume 1* (pp. 270-275). John Benjamins Publishing Company.
<https://doi.org/10.1075/hts.1>
- Henrique, C. F. (2018). *O software educativo TAV UFU – Editor de Comentários: tradução comentada do português para o inglês em projeto de localização* [Monografia de Grau de Bacharel, Universidade Federal de Uberlândia]. Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22017>
- ISO 17100:2015. (2015). *Translation Services - Requirements for translation services*. (1). International Organization for Standardization. <https://www.iso.org/standard/59149.html>
- Luis, P. F. L. (2019). *As estratégias de tradução no contexto da linguagem técnica* [Tese de Mestrado, Instituto Politécnico de Bragança]. Biblioteca Digital do IPB.
<http://hdl.handle.net/10198/19788>
- Mei, C. (2003). Xuan Zang's translation practice. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice*, 11(1), pp. 54-62. <https://doi.org/10.1080/0907676X.2003.9961462>
- memoQ. (s.d.). *MEMOQ TRANSLATOR PRO*. <https://www.memoq.com/products/memoq-translator-pro>
- Munday, J. (2008). *Introducing Translation Studies. Theories and Applications*. (2.^a ed.). Routledge.
<https://books-library.net/files/books-library.online-12311922Ro5Z2.pdf>
- Newmark, P. (2003). Translation in a Globalised World. Baumgarten, Nicole/Böttger, Claudia/Motz, Markus/Probst, Julia (eds.), Übersetzen, Interkulturelle Kommunikation, Spracherwerb und Sprachvermittlung - das Leben mit mehreren Sprachen. *Zeitschrift für Interkulturellen Fremdsprachenunterricht*, 8(2/3), 67-71. <https://ojs.tu-journals.ulb.tu-darmstadt.de/index.php/zif/article/download/535/511>
- Nord, C. (1991). *Text Analysis in Translation: Theory Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis*. Rodopi. <https://doi.org/10.7202/003387ar>
- Nord, C. (1997). *Translating as a purposeful activity: functionalist approaches explained* (1.^a ed.). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315760506>
- Ortega, M. R. (2016). La competencia traductora aplicada a la traducción jurídica en la Unión Europea. *Entreculturas*, (9), 303-315. <https://doi.org/10.24310/Entreculturasertci.vi9.11269>
- Pereira, L. M. R. S. (2020). *A Tradução Técnica: a automatização do tradutor* [Tese de Mestrado, Universidade de Coimbra]. Repositório Científico da Universidade de Coimbra.

- <http://hdl.handle.net/10316/94623>
- Pereira, S. M. (2015). *As dificuldades da Tradução Técnica* [Tese de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa.
<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/20278/1/Relat%C3%B3rio%20de%20Est%C3%A1gio%20As%20Dificuldades%20da%20Tradu%C3%A7%C3%A3o%20T%C3%A9cnica%20Sar%20Pereira%20137612002.pdf>
- Pérez, S. G. (2000). La traducción de textos técnicos y la diversidad tipológica. *Sendebarr*, 10/11, pp. 127-158. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5404494>
- Pérez, S. G. (2001). *La traducción de textos técnicos: descripción y análisis de textos (alemán-español)*. Ariel.
https://books.google.pt/books?id=Tr4RISBb2zMC&pg=PA23&hl=es&source=gbs_toc_r&cad=3#v=onepage&q&f=false
- Pérez, S. G. (2005). *Introducción a la Traducción Técnica: Traducción alemán-español II*. Universitat Jaume I. <https://doi.org/10.1075/babel.55.2.09col>
- Pérez, S. G. (2008). *Text typology for professional technical translation: the GENTT project*. Krings, H. P. e Mayer, F. (Eds.) *Sprachenvielfalt im Kontext von Fachkommunikation, Übersetzung und Fremdsprachenunterricht*, Collection Forum für Fachsprachen-Forschung, vol. 83. Frank & Timme. https://moam.info/festschrift-reiner-arntz-gentt_5a0dbd8f1723dd5c9148eec3.html
- Pontes, V. O., & Pereira, L. L. O. (2017). O Modelo Funcionalista de Christiane Nord aliado ao dispositivo de sequências didáticas: norteamentos para o ensino de tradução. *Revista de Estudos da Linguagem*, 25(4), 2127-2158.
<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/26455>
- Pym, A. (2006). Globalization and the Politics of Translation Studies. *Meta*, 51(4), 744–757.
<https://doi.org/10.7202/014339ar>
- Reiss, K. (2000). *Translation Criticism: the possibilities and limitations. Categories and criteria for translation quality assessment*. Trad. de Errol F. Rhodes. St. Jerome and American Bible Society.
https://archive.org/stream/KatharinaReissTranslationCriticism/Katharina%20Reiss%20Translation%20Criticism_djvu.txt
- Ribeiro, R. M. S. (2019). *Da caneta ao servidor: a modernização da tradução em contexto* [Tese de Mestrado, Universidade do Minho]. Repositório da Universidade do Minho.
<http://hdl.handle.net/1822/61593>

- Rocha, L. L. da. (2018). *O papel do tradutor e da tradução como elementos de inclusão em sociedades multiculturais* [Tese de Mestrado, Instituto Politécnico do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.22/12578>
- Santos, E. E. S. (agosto/setembro de 2015). *Globalização*. Revista militar. <https://www.revistamilitar.pt/artigo/1039>
- Santos, F. R. V. D. (2018). *Tradução técnica e a formação do tradutor* [Tese de Mestrado, Instituto Politécnico de Bragança]. Biblioteca Digital do IPB. <http://hdl.handle.net/10198/19230>
- Schäler, R. (2010). Localization and translation. In Y. Gambier & L. Doorslaer (Eds.), *Handbook of Translation Studies* (pp. 209-214). John Benjamins Publishing Company. https://www.academia.edu/2124984/Localization_and_translation
- Shiyab, S. M. (2010). Globalization and its impact on translation. In S. M. Shiyab, M. G. Rose, J. House & J. Duval (Eds.), *Globalization and aspects of translation* (pp. 1-10). Cambridge Scholars Publishing. <https://www.cambridgescholars.com/resources/pdfs/978-1-4438-1965-7-sample.pdf>
- Shuttleworth, M. (1997). *Dictionary of Translation Studies*. St. Jerome Publishing. <https://doi.org/10.7202/037291ar>
- Silva, F. D. R. (2013). *Práticas de tradução na KvaliText: o quotidiano de um tradutor especializado em contexto empresarial* [Tese de Mestrado, Universidade do Minho]. RepositóriUM. <https://hdl.handle.net/1822/44307>
- Silveiro, A. C. L. (2019). *Da teoria à prática: as normas de qualidade em tradução especializada* [Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/27916>
- SMARTIDIOM. (2022). *Certificação ISO 9001 e ISO 17100*. <https://smartidiom.pt/pt/certificacoes-iso9001-iso17100/>
- Smartling. (s.d.). *CAT Tool*. <https://www.smartling.com/software/CAT-tool/>
- Somers, H. (Ed.). (2003). *Computers and translation: a translator's guide*. (vol. 35). John Benjamins Publishing Company. <https://doi.org/10.1075/btl.35>
- Sousa, T. A. G. de. (2008). *Guia de boas práticas em gestão de projectos de tradução* [Tese de Mestrado, Instituto Politécnico do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.22/8441>

- Veloso, A. R. F. (2018). *A complexidade do processo de tradução: experiência profissional na SMARTIDIOM* [Tese de Mestrado, Universidade do Minho]. RepositóriUM.
<https://hdl.handle.net/1822/59772>
- Vermeer, H. J. (1989). Skopos and commission in translational action. In L. Venuti (Ed.), *The Translation Studies Reader* (pp. 221-232). Routledge.
- Vieira, P. M. S. (2019). *Revisão e qualidade na tradução: reflexões teóricas e práticas* [Tese de Mestrado, Instituto Politécnico do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.22/16038>
- Villas-Boas, C. (2015). *Conceitos Gerais e Metodologia* [PPT]. Download feito em: 2019, em:
https://moodle.up.pt/pluginfile.php/66261/mod_resource/content/1/Aula%20%20-%20Conceitos%20Gerais%20e%20Metodologia.pptx
- Vinay, J. P., & Darbelnet. (1958). *Stylistique comparée du français et de l'anglais*. Didier. Translated and edited into English by J.C. Sager & M.J. Hamel, 1995. *Comparative Stylistics of French and English. A Methodology for Translation*. John Benjamins Publishing Company.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/17199/mod_resource/content/1/09_Vinay_e_Darbelnet.pdf
- wisdom TRANSLATIONS. (2022). *CAT Tools*. <https://wisdomtranslations.com/cat-tools/>
- Xbench. (s.d.). *Easy Quality Assurance and Terminology*. <https://www.xbench.net/>
- Zethsen, K. (1999). The Dogmas of the Technical Translation - Are They Still Valid? In *Hermes - Journal of Language and Communication in Business*, 23, p. 65-75.
[https://pure.au.dk/portal/files/9952/H23_05.pdf%20\(8](https://pure.au.dk/portal/files/9952/H23_05.pdf%20(8)

VI. Anexos

6.1. Parecer de estágio¹⁴



SMM.63 Papel Timbrado IT

AVALIAÇÃO ESTÁGIO CURRICULAR	
Estagiário em avaliação:	Bárbara Sousa
Faculdade:	Universidade de Aveiro Braga
Curso:	Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue: Perfil de Tradução
Período de estágio:	14/02/2022 a 13/05/2022

Parâmetros em Avaliação		Escala de Avaliação			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Competências profissionais	Capacidade técnica			X	
	Adaptação à função			X	
	Qualidade do trabalho			X	
	Cumprimento dos objetivos			X	
	Cumprimento de prazos				X
	Assiduidade				X
	Pontualidade				X
Competências pessoais	Relação com os colegas				X
	Trabalho em grupo				X
	Espírito de iniciativa				X
	Integração/adaptação à empresa				X
Avaliação global					X

Comentários e observações:
A Bárbara teve sempre uma ótima avaliação nos seus trabalhos, tendo executado no total 73 trabalhos com uma avaliação média de 4,38 (avaliação máxima 5).

Leiria, 3 de junho de 2022

O orientador interno SMARTIDIOM:

Joana Faria

SMARTIDIOM IT, Lda.
Rua Henrique Sommer n.º 2
1º andar, direito
2410-107 Leiria
NIPC: 513665102
A gerência

Rua Henrique Sommer, n.º 2, 1.ºD, 2410-107 Leiria | (+351) 222 459 899 | @smartidiom
Conservatória do Registo Comercial de Leiria. Capital social: 5.000,00€ | NIPC: 513665102

¹⁴ O motivo para aqui serem mencionados menos projetos é porque os projetos recebidos pelo Slack/Excel referentes a um único cliente eram agrupados no ficheiro Excel no Google Drive numa folha semanal. E, depois, no final de cada semana, esses projetos eram inseridos através de uma única entrada na plataforma de gestão de projetos da empresa, o Vendor XTRF. Posto isto, aqui, contaram os vários projetos realizados ao longo de cada semana como 1 único projeto e não como individuais, como eu fiz.

6.2. Exemplo de projeto de tradução completo 1 (com correção)

Original	Tradução	Correção
April is Celebrate Diversity Month	Abril é o mês que celebra a diversidade	Abril é o mês que celebra a diversidade
This April, we're recognizing Celebrate Diversity Month because we know we're made stronger by the diversity of people, thoughts, skills and experiences at XXX.	Neste mês de abril, reconhecemos e celebramos o mês da diversidade aqui na XXX porque sabemos que nos tornamos mais fortes com a diversidade das pessoas, pensamentos, competências e experiências.	Neste mês de abril, reconhecemos e celebramos o mês da diversidade na XXX porque sabemos que nos tornamos mais fortes com a diversidade de pessoas, pensamentos, competências e experiências.
Our commitment to diversity, equity and inclusion (DEI) starts at the very top of our organization, with our CEO XXX.	O nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão (DEI) começa logo no topo da nossa organização, com o nosso CEO XXX.	O nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão (DEI) começa logo no topo da nossa organização, com o nosso CEO XXX.
XXX recently joined CEO Action for Diversity & Inclusion, a global network of CEOs who have pledged to advance DEI practices in the workplace.	O nosso CEO XXX juntou-se recentemente à CEO Action for Diversity & Inclusion (Ação dos CEOs pela diversidade e inclusão), uma iniciativa dirigida por CEOs que se comprometeram a desenvolver e progredir as práticas de DEI no local de trabalho.	XXX juntou-se recentemente à CEO Action for Diversity & Inclusion (Ação dos CEO pela diversidade e inclusão), uma rede global de CEO que se comprometem a desenvolver e progredir as práticas de DEI no local de trabalho.
As part of XXX's pledge, we'll continue having open and honest conversations about DEI, educate colleagues on topics like managing bias, and share our progress on embracing diversity, creating equity and driving inclusion.	Como parte do compromisso do nosso CEO, continuaremos a ter conversas abertas e honestas sobre a DEI, a educar os colegas sobre assuntos como a gestão de preconceitos, e a partilhar o nosso progresso na aceitação e adoção da diversidade, na criação de equidade e na promoção da inclusão.	Como parte do compromisso do nosso CEO, continuaremos a ter conversas abertas e honestas sobre a DEI, a formar os colegas sobre assuntos como a gestão de preconceitos, e a partilhar o nosso progresso na aceitação e adoção da diversidade, na criação de equidade e na promoção da inclusão.

CEO Action for Diversity & Inclusion	CEO Action for Diversity & Inclusion	CEO Action for Diversity & Inclusion
DEI continues to be a strong focus at XXX, and we're glad that our colleagues feel it too.	A DEI continua a ser um grande foco aqui na XXX e estamos extremamente satisfeitos por os nossos colegas também sentirem isso.	A DEI continua a ser um grande foco na XXX e estamos extremamente satisfeitos por os nossos colegas também sentirem isso.
In our most recent global colleague engagement survey, DEI was the highest-scoring area as rated by colleagues, including hiring from a variety of backgrounds, meaningful work, diversity commitment, sense of belonging and an environment of belonging.	No nosso mais recente inquérito global de envolvimento de colegas, a DEI foi a área classificada pelos colegas com a pontuação mais alta, incluindo a contratação de pessoas de uma variedade de origens, trabalho significativo, compromisso com a diversidade, sentimento de pertença e um ambiente de pertença.	No nosso mais recente inquérito global de envolvimento de colegas, a DEI foi a área classificada pelos colegas com a pontuação mais alta, incluindo a contratação de pessoas de uma variedade de origens, o trabalho significativo, o compromisso com a diversidade, o sentimento de pertença e um ambiente de pertença.
We strive every day to build on what we've accomplished and create a DEI-driven culture that's tangible for colleagues and inspires participation.	Esforçamo-nos todos os dias por continuar a construir sobre o que já alcançamos e criar uma cultura orientada pela DEI que seja tangível para os colegas e inspire a participação.	Esforçamo-nos todos os dias por continuar a construir sobre o que já alcançamos e criar uma cultura orientada pela DEI que seja tangível para os colegas e inspire a participação.
All month long, we'll be highlighting important DEI opportunities that you can get involved in, and we'll continue demonstrating how caring counts and celebrating all the things – both seen and unseen – that make you one of a kind and that contribute to XXX being a great place to work.	Durante todo o mês de abril, destacaremos as oportunidades importantes da DEI nas quais todos se podem envolver, e continuaremos a demonstrar como a compreensão e a solidariedade são importantes e a celebrar todas as coisas – tanto visíveis como invisíveis – que tornam as pessoas únicas e que contribuem para que a	Durante todo o mês de abril, destacaremos as oportunidades importantes da DEI nas quais todos se podem envolver, e continuaremos a demonstrar como a compreensão e a solidariedade são importantes e a celebrar todas as coisas (tanto visíveis como invisíveis) que tornam as pessoas únicas e que contribuem para que a XXX

	XXX seja um excelente local de trabalho.	seja um excelente local de trabalho.
--	--	--------------------------------------

6.3. Exemplo de projeto de tradução completo 2 (com correção)

Original	Tradução	Correção
Intelligent Automation vs Robotic Process Automation - Pros and Cons Compared	Automatização inteligente vs. Automatização robótica de processos - comparação de prós e contras	Automatização inteligente vs. Automatização robótica de processos – Comparação de prós e contras
The present era is marked by automation of all kinds.	A era atual é marcada pela automatização de todos os tipos.	A era atual é marcada por todos os tipos de automatização.
Businesses have been able to successfully implement automation technologies to reduce cost, optimize processes, and boost the productivity and efficiency of employees.	As empresas têm conseguido implementar com sucesso tecnologias de automatização para reduzir os custos, otimizar os processos e aumentar a produtividade e eficiência dos funcionários.	As empresas têm conseguido implementar com sucesso tecnologias de automatização para reduzir os custos, otimizar os processos e aumentar a produtividade e eficiência dos funcionários.
However, organizations are often confused between Intelligent automation and robotic process automation (RPA).	No entanto, as organizações confundem muitas vezes a automatização inteligente e a automatização robótica de processos (Robotic Process Automation ou RPA).	No entanto, as organizações confundem muitas vezes a automatização inteligente e a automatização robótica de processos (Robotic Process Automation ou RPA).
It's important to note that both technologies are different in a number of ways.	É importante salientar que ambas as tecnologias são diferentes numa série de aspetos.	É importante salientar que ambas as tecnologias são diferentes numa série de aspetos.
Let's get to know a comparison between the two technologies in terms of their respective pros and cons.	Em seguida, apresentamos-lhe uma comparação entre as duas tecnologias no que diz respeito aos seus respetivos prós e contras.	Em seguida, apresentamos uma comparação entre as duas tecnologias no que diz respeito aos seus respetivos prós e contras.
Intelligent Automation	Automatização inteligente	Automatização inteligente
In intelligent automation, artificial intelligence (AI) is used to mimic the mental and intellectual abilities of human beings.	Na automatização inteligente, a inteligência artificial (IA) é utilizada para imitar as capacidades mentais e intelectuais dos seres humanos.	Na automatização inteligente, a inteligência artificial (IA) é utilizada para imitar as capacidades mentais e intelectuais dos seres humanos.
The AI technology creates a computer's ability to take in	A tecnologia IA cria a capacidade de um	A tecnologia de IA cria a capacidade de um

structures or unstructured data and processes the information to perform an appropriate action.	computador de assimilar estruturas ou dados não estruturados e processa as informações para efetuar uma ação adequada.	computador de assimilar estruturas ou dados não estruturados e processa as informações para efetuar uma ação adequada.
It captures the data and triggers judgment-based actions and responses.	Esta tecnologia capta os dados e desencadeia ações e respostas baseadas em juízos.	Esta tecnologia capta os dados e desencadeia ações e respostas baseadas em juízos.
Some use cases of intelligent automation include data analysis, CRM, voice recognition (Alexa and Siri), and facial recognition.	Alguns casos de utilização de automatização inteligente incluem análise de dados, gestão da relação com o cliente (CRM), reconhecimento de voz (por ex.: Alexa e Siri) e reconhecimento facial.	Alguns casos de utilização de automatização inteligente incluem análise de dados, gestão da relação com o cliente (CRM), reconhecimento de voz (por exemplo: Alexa e Siri) e reconhecimento facial.
Pros:	Prós:	Prós:
· <7>Process optimization: </7>	· <7>Otimização de processos: </7>	· <7>Otimização de processos: </7>
By using intelligent automation, businesses can reduce the burden of work on their staff.	Ao utilizar a automatização inteligente, as empresas podem reduzir a carga de trabalho dos seus funcionários.	Ao utilizar a automatização inteligente, as empresas podem reduzir a carga de trabalho dos seus funcionários.
The technology can help companies get rid of bottlenecks in their processes and streamline workflows.	A tecnologia pode ajudar as empresas a evitar problemas nos seus processos e a agilizar os fluxos de trabalho.	A tecnologia pode ajudar as empresas a evitar problemas nos seus processos e a agilizar os fluxos de trabalho.
It can greatly boost employee productivity and organizational efficiency.	Pode também aumentar consideravelmente a produtividade dos funcionários e a eficácia organizacional.	Pode também aumentar consideravelmente a produtividade dos funcionários e a eficácia organizacional.
· <10>Enhanced customer experience: </10>	· <10>Experiência do cliente melhorada: </10>	· <10>Experiência do cliente melhorada: </10>
Intelligent automation can improve customer experiences by automating several CRM tasks.	A automatização inteligente pode melhorar as experiências dos clientes ao automatizar várias tarefas de CRM.	A automatização inteligente pode melhorar as experiências dos clientes ao automatizar várias tarefas de CRM.

From sending automated personalized messages to tracking performance data, the technology can be a big boon to marketing teams.	Desde o envio automático de mensagens personalizadas até à monitorização de dados de desempenho, esta tecnologia pode ser um grande trunfo para as equipas de marketing.	Desde o envio automático de mensagens personalizadas até à monitorização de dados de desempenho, esta tecnologia pode ser um grande trunfo para as equipas de marketing.
Cons:	Contras:	Contras:
· <16>Challenging implementation: </16>	· <16>Implementação desafiante: </16>	· <16>Implementação desafiante: </16>
Implementing an intelligent automation process can be challenging because there's a lack of skilled manpower.	A implementação de um processo de automatização inteligente pode ser desafiante porque há uma escassez de mão-de-obra qualificada.	A implementação de um processo de automatização inteligente pode ser desafiante porque há uma escassez de mão de obra qualificada.
To get the best out of the technology, companies will have to get the right tools—something that not many know about.	Para tirar o máximo partido da tecnologia, as empresas terão de adquirir as ferramentas certas, algo que não é do conhecimento de todos.	Para tirar o máximo partido da tecnologia, as empresas terão de adquirir as ferramentas certas, algo que não é do conhecimento de todos.
Besides, they must focus on training their employees to enable them to use the technology.	Além disso, terão de se focar na formação dos seus funcionários para que estes possam utilizar a tecnologia.	Além disso, terão de se focar na formação dos seus funcionários para que estes possam utilizar a tecnologia.
· <19>Challenging organization-wide adoption: </19>	· <19>Adoção desafiante em toda a organização: </19>	· <19>Adoção desafiante em toda a organização: </19>
Employees of a company may initially resist adopting automation technology because they fear losing their jobs.	Os funcionários de um empresa podem inicialmente ser contra a adoção da tecnologia de automatização por receio de perderem os seus empregos.	Os funcionários de uma empresa podem inicialmente ser contra a adoção da tecnologia de automatização por receio de perderem os seus empregos.
Most of them would oppose the idea of organization-wide adoption of the technology and instead would prefer to work manually as usual.	A maioria opor-se-ia à ideia da adoção da tecnologia em toda a organização e optaria antes por trabalhar manualmente, como é habitual.	A maioria opor-se-ia à ideia da adoção da tecnologia em toda a organização e optaria antes por trabalhar manualmente, como é habitual.

What is robotic process automation?	O que é a automatização robótica de processos?	O que é a automatização robótica de processos?
Now that you know what intelligent process automation is in the context of today's tech-driven world.	Agora que sabe o que é a automatização inteligente de processos no contexto do atual mundo digital.	Agora já sabe o que é a automatização inteligente de processos no contexto do atual mundo digital.
Next comes robotic process automation or RPA.	Segue-se a automatização robótica de processos ou RPA.	Segue-se a automatização robótica de processos ou RPA.
While most people use intelligent automation and RPA interchangeably, it's crucial to note that RPA is only a step on the full spectrum of intelligent process automation.	Embora a maioria das pessoas utilize a automatização inteligente e a RPA de forma intercambiável, é importante salientar que a RPA é apenas uma etapa em todo o espectro da automatização inteligente de processos.	Embora a maioria das pessoas utilize a automatização inteligente e a RPA de forma intercambiável, é importante salientar que a RPA é apenas uma etapa em todo o espectro da automatização inteligente de processos.
Let's get to know more about it here.	Em seguida, apresentamos-lhe mais informações sobre isso.	Em seguida, apresentamos-lhe mais informações.
Robotic process automation lets companies leverage software tools (bots) to perform relatively simple and repetitive tasks that bog down staff.	A automatização robótica de processos permite às empresas utilizar ferramentas de software (bots) para executar tarefas relativamente simples e repetitivas que sobrecarregam os funcionários.	A automatização robótica de processos permite às empresas utilizar ferramentas de software (bots) para executar tarefas relativamente simples e repetitivas que sobrecarregam os funcionários.
It does so by combining the ability of software tools with the intuitiveness of artificial intelligence (AI) and machine learning.	Fá-lo através da combinação da capacidade das ferramentas de software com o caráter intuitivo da inteligência artificial (IA) e da aprendizagem automática.	Este processo é efetuado através da combinação da capacidade das ferramentas de software com o caráter intuitivo da inteligência artificial (IA) e da aprendizagem automática.
Pros:	Prós:	Prós:
· <25>Dynamic working: </25>	· <25>Trabalho dinâmico: </25>	· <25>Trabalho dinâmico: </25>

The best part about robotic process automation is its dynamism.	A melhor parte da automatização robótica de processos é o seu dinamismo.	O melhor aspeto da automatização robótica de processos é o seu dinamismo.
It has the ability to adapt itself to any running process.	Esta tem a capacidade de se adaptar a qualquer processo em execução.	Esta tem a capacidade de se adaptar a qualquer processo em execução.
Implementing such a technology does not disrupt a current process, instead, it adjusts itself accordingly.	A implementação desta tecnologia não perturba um processo atual, em vez disso, ajusta-se a si mesma em conformidade.	A implementação desta tecnologia não perturba um processo atual, em vez disso, ajusta-se a si mesma em conformidade.
· <28>Optimum resource utilization: </28>	· <28>Utilização otimizada de recursos: </28>	· <28>Utilização otimizada de recursos: </28>
Another great advantage of robotic process automation is that it improves employee productivity and maintains their morale.	Outra grande vantagem da automatização robótica de processos é o facto de melhorar a produtividade dos funcionários e manter o seu estado de espírito elevado.	Outra grande vantagem da automatização robótica de processos é o facto de melhorar a produtividade dos funcionários e manter o seu estado de espírito elevado.
By automating mundane and boring tasks, it can help companies achieve more in less time.	Ao automatizar tarefas básicas e monótonas, pode ajudar as empresas a alcançar mais em menos tempo.	Ao automatizar tarefas básicas e monótonas, pode ajudar as empresas a alcançar mais em menos tempo.
Cons:	Contras:	Contras:
· <34>High initial investment: </34>	· <34>Elevado investimento inicial: </34>	· <34>Elevado investimento inicial: </34>
Implementing a robotic process automation technology involves a high initial investment.	A implementação de uma tecnologia de automatização robótica de processos envolve um elevado investimento inicial.	A implementação de uma tecnologia de automatização robótica de processos envolve um elevado investimento inicial.
There's no doubt that the ROI is substantial, but the significant initial investment can deter many companies.	Não há dúvida de que o ROI é substancial, mas o investimento inicial significativo pode dissuadir muitas empresas.	Não há dúvida de que o ROI é substancial, mas o investimento inicial significativo pode dissuadir muitas empresas.
· <37>Need for skilled staff: </37>	· <37>Necessidade de funcionários qualificados: </37>	· <37>Necessidade de funcionários qualificados: </37>

The burden of cost tends to increase also due to the need to hire new employees who can handle the technology.	O encargo dos custos tende também a aumentar devido à necessidade de contratar novos funcionários que consigam utilizar a tecnologia.	O encargo dos custos tende também a aumentar devido à necessidade de contratar novos funcionários que consigam utilizar a tecnologia.
Additional costs may also occur if the company has to re-skill or re-train its existing employees.	Podem também ocorrer custos adicionais se a empresa tiver de reconverter ou requalificar os seus funcionários atuais.	Podem também ocorrer custos adicionais se a empresa tiver de reconverter ou requalificar os seus funcionários atuais.
Closing lines	Conclusão	Conclusão
In essence, intelligent process automation using AI or robotic technology is akin to the “thinking” process of the human brain to make decisions based on the available information (i.e., data, trends, patterns, analysis).	Em suma, a automatização inteligente de processos que utiliza IA ou tecnologia robótica é semelhante ao processo de “raciocínio” do cérebro humano para tomar decisões baseadas nas informações disponíveis (por ex.: dados, tendências, padrões, análises).	Em suma, a automatização inteligente de processos que utiliza IA ou tecnologia robótica é semelhante ao processo de “raciocínio” do cérebro humano para tomar decisões baseadas nas informações disponíveis (por exemplo: dados, tendências, padrões, análises).
It is a largely data-centric process and can use natural language processing and machine learning to process unstructured data.	É um processo essencialmente centrado em dados e pode utilizar o processamento de linguagem natural e a aprendizagem automática para processar dados não estruturados.	É um processo essencialmente centrado em dados e pode utilizar o processamento de linguagem natural e a aprendizagem automática para processar dados não estruturados.
The technology can train itself using algorithms to recognize incoming information and take immediate action.	A tecnologia pode programar-se a si mesma utilizando algoritmos para reconhecer as informações recebidas e tomar medidas imediatas.	A tecnologia pode programar-se a si mesma utilizando algoritmos para reconhecer as informações recebidas e tomar medidas imediatas.
Robotic process automation, on the other hand, completes tasks based on rules.	Por outro lado, a automatização robótica de processos completa tarefas com base em regras.	Por outro lado, a automatização robótica de processos completa tarefas com base em regras.
This is more like what the human body does to survive.	Isto é, de certa forma, o que o corpo humano faz para sobreviver.	Isto é, de certa forma, o que o corpo humano faz para sobreviver.

It is more focused on getting a process done or being process-centric.	Está mais focada em conseguir concluir um processo ou ser centrada no processo.	Está mais focada em conseguir concluir um processo ou ser centrada no processo.
The RPA tools are created to automate repetitive human tasks that are simple and rule based.	As ferramentas de RPA foram concebidas para automatizar tarefas humanas repetitivas que são simples e baseadas em regras.	As ferramentas de RPA foram concebidas para automatizar tarefas humanas repetitivas que são simples e baseadas em regras.
It must be trained to execute a particular process and depends on clearly defined structured data.	A RPA tem de ser programada para executar um determinado processo e depende de dados estruturados bem definidos.	A RPA tem de ser programada para executar um determinado processo e depende de dados estruturados bem definidos.
While making a transition to automation, do make sure you assess the needs of your company so that you get the right solution.	Ao fazer uma transição para a automatização, certifique-se de que avalia as necessidades da sua empresa de modo a obter a solução mais adequada.	Ao fazer uma transição para a automatização, certifique-se de que avalia as necessidades da sua empresa de modo a obter a solução mais adequada.
For more information, you can contact us at info@XXX.com or call us on XXX.	Para mais informações, entre em contacto connosco através do e-mail info@XXX.com ou contacte-nos através do XXX.	Para mais informações, entre em contacto connosco através do e-mail info@XXX.com ou contacte-nos através do XXX.
info@XXX.com	info@XXX.com	info@XXX.com

6.4. Exemplo de projeto de tradução completo 3 (com correção)

Original	Tradução	Correção
[1][2][3]	[1][2][3]	[1][2][3]
[1] [2] {3}	[1] [2] {3}	[1] [2] {3}
Data Resilient-Email-Banner.png	Data Resilient-Email-Banner.png	Data Resilient-Email-Banner.png
Good morning [1],	Bom dia [1],	Bom dia [1],
[1]	[1]	[1]
Businesses saw a 50% increase in cyberattacks per week in 2021, due, in part, to the [1]Log4j vulnerability[2], which helped [3]push hacker attempts to an all-time high in Q4 2021[2].	As empresas assistiram a um aumento de 50% nos ciberataques por semana em 2021, devido, em parte, à [1]vulnerabilidade Log4j[2], que ajudou [3]a elevar as tentativas de ataque de hackers para um máximo histórico no 4.º trimestre de 2021[2].	Em 2021, as empresas assistiram a um aumento de 50% por semana nos ciberataques devido, em parte, à [1]vulnerabilidade Log4j[2], que ajudou [3]a impulsionar as tentativas de ataque de hackers para um máximo histórico no 4.º trimestre de 2021[2].
A recent XXX headline proclaimed, “[1][2]Ransomware in 2022:	Uma recente manchete da XXX declarou, “[1][2]Ransomware em 2022:	Uma recente manchete da XXX anunciou, “[1][2]Ransomware em 2022:
We’re all screwed{1}[2].{3}[3][2]}{3}[7]	Estamos todos feitos ao bife{1}[2].{3}[3][2]}{3}[7]	estamos todos tramados{1}[2].{3}[3][2]}{3}[7]
Every small, medium and large business needs to take these threats seriously – especially companies that don’t have security experts on their internal team.	Todas as pequenas, médias e grandes empresas precisam de levar estas ameaças a sério – especialmente as empresas que não têm especialistas em matéria de segurança na sua equipa interna.	Todas as pequenas, médias e grandes empresas precisam de levar estas ameaças a sério, especialmente as empresas que não têm especialistas em matéria de segurança na sua equipa interna.
XXX delivers[1]a unified data resilience[1]platform that includes cybersecurity and data protection with immutable storage for on-premises, cloud, and SaaS-based data.	A XXX dispõe de uma plataforma[1]unificada de resiliência de dados[1]que inclui cibersegurança e proteção de dados com armazenamento imutável para dados locais, na nuvem e baseados em SaaS.	A XXX dispõe de uma plataforma[1]unificada de resiliência de dados[1]que inclui cibersegurança e proteção de dados com armazenamento imutável para dados locais, na nuvem e baseados em SaaS.

The end result:	O resultado final:	O resultado final:
[1]Be highly resilient in the face[2]of Ransomware[3].	[1]Ser altamente resiliente perante[2]ransomware[3].	[1]ser altamente resiliente perante[2]o ransomware[3].
Check out all of our resources below.	Confira abaixo todos os nossos recursos.	Consulte abaixo todos os nossos recursos.
[1][2][3]	[1][2][3]	[1][2][3]
[1]	[1]	[1]
[1][2][3]Ransomware Recovery[4][5][6][6]	[1][2][3]Recuperação de ransomware[4][5][6][6]	[1][2][3]Recuperação de ransomware[4][5][6][6]
[1][2][3]	[1][2][3]	[1][2][3]
[1]	[1]	[1]
[1]	[1]	[1]
[1]	[1]	[1]
[1][2][3]Ransomware Defense Solution Brief[4][5][6]	[1][2][3]Resumo da solução de defesa contra ransomware[4][5][6]	[1][2][3]Resumo da solução de defesa contra ransomware[4][5][6]
[1][2][3]Immutable Storage Educational Brief[4][5][6]	[1][2][3]Resumo educacional do armazenamento imutável[4][5][6]	[1][2][3]Resumo didático do armazenamento imutável[4][5][6]
[1][2]	[1][2]	[1][2]
[1][2][3]XXX Ransomware Recovery Solutions[4][5][6]	[1][2][3]Soluções de recuperação de ransomware da XXX[4][5][6]	[1][2][3]Soluções de recuperação de ransomware da XXX[4][5][6]
[1]	[1]	[1]
[1]	[1]	[1]
[1]	[1]	[1]
[1] [2][3]	[1] [2][3]	[1] [2][3]
[1]www.XXX.com[2]	[1]www.XXX.com[2]	[1]www.XXX.com[2]
[1]XXX XXX Road, Suite XXX, XXX, XXX XXX USA[2]	[1]XXX XXX Road, Suite XXX, XXX, XXX XXX EUA[2]	[1]XXX XXX Road, Suite XXX, XXX, XXX XXX EUA[2]
[1][2]Unsubscribe[3] [4]	[1][2]Anular subscrição[3] [4]	[1][2]Anular subscrição[3] [4]
[1]CONNECT WITH US:[2] [3] [4][5][6][7] [8][9][6] [2]	[1]LIGUE-SE A NÓS:[2] [3] [4][5][6][7] [8][9][6] [2]	[1]LIGUE-SE A NÓS:[2] [3] [4][5][6][7] [8][9][6] [2]
LinkedIn	LinkedIn	LinkedIn
Twitter	Twitter	Twitter